'Neo emo': Tendência avança na moda, na volta de eventos e bandas do gênero e marcou até o novo Batman SEGUNDO CADERNO

Cavaleiro das Trevas. Robert Pattinson vive na tela as HQs mais sombrias do herói

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **TERÇA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 2022** ANO XCVII • Nº 32.411 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 5.00**

EM ANO ELEITORAL

Com inflação alta, renúncia fiscal do governo passa de R$ 40 bi

Especialistas alertam que elevada redução de tributos vira armadilha para próximo governo

O índice oficial de inflação acima de 10% há sete meses levou a um aumento da arrecadação e abriu brecha ao governo para ampliar a redução de impostos, que já atinge R$ 43,4 bilhões. Especialistas advertem que medida, uma das principais apostas para reaquecer a economia em ano eleitoral, deve se transformar em bomba fiscal para o próximo governo, pois não há garantia de que os crescentes recursos vão se manter. PÁGINA 11

MUDANÇA DE HÁBITO

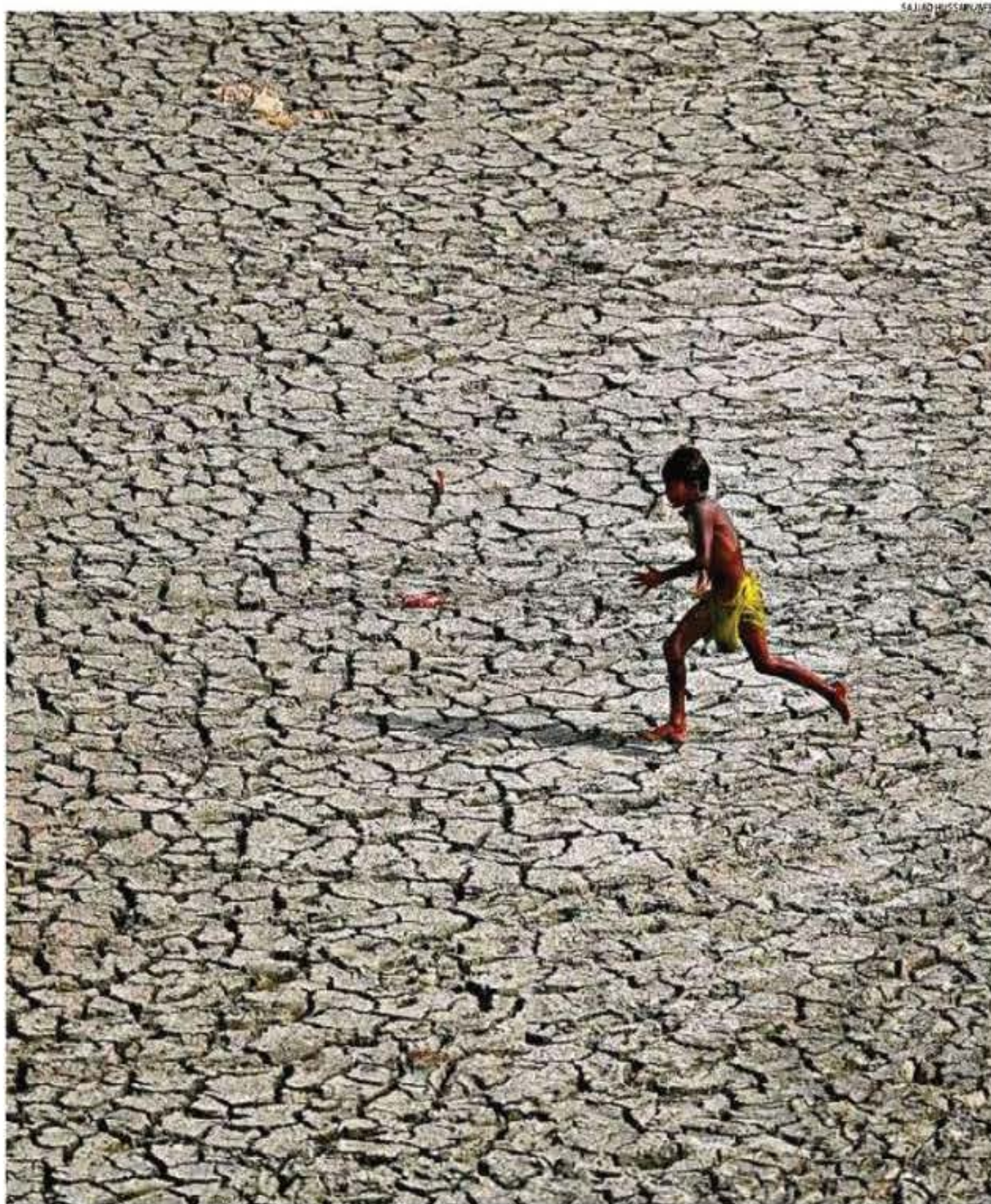
Retorno ao escritório exige mais economia

Com a alta geral dos preços, do transporte ao cafezinho, a volta ao escritório tem dado um susto nos trabalhadores, que buscam estratégias para economizar, como levar a refeição de casa. PÁGINA 12

ENTREVISTA/ELIO SILVA

Na moda, hora de mais estilo e menos conforto

Com o aumento das atividades presenciais, perde espaço o moletom caseiro e retornam blazers e vestidos. "Após fase de depressão, a moda ressurge mais colorida", diz o executivo da rede Riachuelo. PÁGINA 13

SAJJAD HUSSAIN/AFP

Índia sob 50°C tem agricultura ameaçada

A onda de calor extremo na Índia, com temperaturas que chegam a 50°C, provocou a seca de rios como o Yamuna, em Nova Délhi (foto), e queimou campos de trigo no país, segundo maior produtor global do produto. O impacto na colheita, que pode ser reduzida pela metade, acontece em um momento de escassez mundial de alimentos devido à guerra na Ucrânia. PÁGINA 16

Após mordomia em cela, Cabral deve regressar para Bangu

Justiça deve ordenar a transferência do ex-governador Sérgio Cabral para o Complexo de Bangu depois de vistoria constatar celulares, assistente virtual e até toalhas bordadas com seu nome no Batalhão Especial Prisional, onde ele estava desde setembro. PÁGINA 22

Brasil volta a registrar alta de mortes por Covid

O Brasil registrou ontem seu quarto dia de média móvel de mortes por Covid-19 em alta, um aumento de 24% em relação a duas semanas atrás. Analistas olham o quadro com cautela e destacam a importância da ampliação da cobertura vacinal com a dose de reforço. PÁGINA 19

Emendas tipo 'cheque em branco' triplicaram em 2021

Emendas especiais conhecidas como "cheque em branco", criadas no governo Bolsonaro e que permitem às prefeituras gastar o dinheiro livremente, triplicaram em 2021, chegando a R$ 1,87 bilhão. No Orçamento deste ano, estão previstos mais R$ 3,28 bilhões. PÁGINA 4

Mandato-tampão em Alagoas vira rixa de caciques nacionais

Rivais na eleição indireta para governador de Alagoas, Arthur Lira e Renan Calheiros usam Bolsonaro e Lula para vencer rixa local que já levou ações ao STF. Sem exigência de filiação partidária para concorrer, disputa terá 24 candidatos e 27 deputados-eleitores. PÁGINA 8

Bolsodificuldades

— Difícil é fazer arminha e andar pra frente!

MERVAL PEREIRA

Bolsonaro e Lula vivem no passado

PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Lula precisará exibir proposta para economia

PÁGINA 12

LEO AVERSA

Missão: afastar o adolescente do celular

SEGUNDO CADERNO

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Nunca foi tão fácil atirar

Com falhas na fiscalização e regras em geral frouxas para instalação, que cabem ao município determinar, clubes de tiros se multiplicam pelo país. PÁGINA 9

Banca do Antfer
Telegram: https://t.me/bancadoantfer
Issuhub: https://issuhub.com/user/book/1712
Issuhub: https://issuhub.com/user/book/41484

Opinião do GLOBO

Bolsonaro semeia confusão sobre urna eletrônica

Presença militar em comissão do TSE não significa submissão aos desígnios das Forças Armadas

O presidente Jair Bolsonaro nunca teve pudor em atacar o sistema eleitoral. Na eleição de 2018, disse que teria vencido no primeiro turno não fossem fraudes cujas provas jamais apresentou. Agora, em campanha para se reeleger, volta a martelar mentiras contra a urna eletrônica, na certa preparando o terreno para, se derrotado, investir numa denúncia de irregularidade e criar crise político-institucional. Com essa intenção, tem usado sua influência sobre o representante das Forças Armadas na Comissão de Transparência das Eleições (CTE) do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o general Heber Garcia Portella.

O militar cumpre o papel que a Justiça Eleitoral espera dele: avaliar a segurança da urna eletrônica. Na última resposta do TSE às sugestões dos integrantes da CTE, algumas observações suas foram acatadas, outras refutadas, como para os demais. Em vários casos, elas coincidiam com as de outros integrantes e são pertinentes para aperfeiçoar o sistema eleitoral no futuro. Em particular, na necessidade de ampliar a amostra dos testes das urnas para assegurar um nível razoável de confiança estatística e na de publicar na íntegra os códigos do sistema (algo que parece estar nos planos do TSE).

Sua movimentação nos bastidores, contudo, ultrapassa o limite do razoável. De acordo com o colunista do GLOBO Pablo Ortellado, uma de suas réplicas ao TSE, mantida em sigilo, tinha mais de 700 páginas de minúcias técnicas. Diálogos do general com técnicos do TSE, a que teve acesso a jornalista Míriam Leitão, também colunista do GLOBO, corroboram o viés palaciano na atuação de Portella. Na troca de mensagens, ele leva ao limite hipóteses de falhas inverossímeis na contagem dos votos, de modo a poder aventar a aplicação do artigo do Código Penal que prevê novas eleições dependendo da quantidade de votos anulados.

A Justiça Eleitoral tem cumprido seu papel ao ampliar o acesso ao sistema eleitoral e ao abrir-se a sugestões para que ele se torne ainda mais confiável do que já é — jamais houve denúncia comprovada de fraude desde a implantação do voto eletrônico. Ao lado do general Portella, estão representantes do Tribunal de Contas da União (TCU), do Legislativo, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), da Polícia Federal, da comunidade acadêmica, de organizações da sociedade civil e especialistas em tecnologia. Já foram divulgados relatórios com propostas da CTE comentadas por técnicos e um Plano de Ação.

Bolsonaro, porém, mantém a intenção de tumultuar. A mais recente pista ele deu ao se irritar quando o lançamento de uma nova ferramenta do WhatsApp permitindo grupos com milhares de pessoas (hoje eles estão limitados a 256) foi adiado no Brasil para depois das eleições. Bolsonaristas atribuíram a responsabilidade pela medida a uma determinação da Justiça Eleitoral. Representantes da plataforma tiveram de ir a Brasília explicar ao presidente que o adiamento se deve a fatores comerciais. Depois ele chegou a falar em usar os militares para promover uma estapafúrdia "apuração paralela".

A presença de representantes das Forças Armadas na CTE não deve ser confundida com submissão das eleições a desígnios militares. A Constituição é clara sobre a responsabilidade, os deveres e a independência da Justiça Eleitoral. Qualquer tentativa de usar os militares para impor ao TSE medidas sem cabimento, com o intuito de gerar confusão, precisa ser repudiada.

É saudável para o país a mudança nos rótulos de produtos processados

Por determinação da Anvisa, embalagens terão de destacar ingredientes que fazem mal à saúde

É bem-vinda a mudança nas embalagens de alimentos processados para informar ao consumidor sobre ingredientes que prejudicam a dieta e respondem pelos altos índices de obesidade na população, como sódio, açúcar e gorduras saturadas. A decisão de estampar essas informações na parte frontal dos produtos foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 2020, mas só deverá entrar em vigor em outubro.

É sensata a preocupação com os índices de obesidade no país. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), ela aumenta o risco de várias doenças, onera os sistemas de saúde e se tornou um dos cinco maiores riscos de mortalidade no mundo. Como mostrou reportagem do GLOBO, dados do Ministério da Saúde (apenas das capitais) mostram que, desde 2006, a cada ano 360 mil brasileiros com mais de 18 anos passaram a sofrer com o excesso de peso. A maior parte se tornou obesa. Em 2021, 57% dos moradores das capitais tinham sobrepeso. A julgar pelos números, não se trata de problema sazonal. Dos 16 anos em que é feita a pesquisa do ministério, em 13 foi constatado aumento dos índices. Em apenas três eles ficaram estáveis.

A escolha não envolve apenas aspectos nutricionais. Uma pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais mostrou que, em 1995, alimentos saudáveis eram baratos: custavam em média 53% dos processados. Em 2017, já atingiam 70%. A previsão era que os processados se tornassem mais baratos somente em 2026. Com a aceleração da inflação e eventos climáticos que prejudicam as safras, já se trabalha com a possibilidade de que isso aconteça ainda neste ano.

Claro que a escolha entre comprar um produto natural ou um processado sempre deve caber ao cidadão. Mas o Estado não pode abrir mão de seu papel de promover políticas públicas que tornem essas escolhas mais transparentes e contribuam para melhorar a saúde da população. Não adianta a indústria alegar que as informações já estão na embalagem se só podem ser lidas com lupa. O consumidor precisa saber o que leva para casa, de modo a arcar com os riscos de suas decisões. "A rotulagem frontal de advertência já é adotada noutros países, como Chile, Uruguai e México, com bons resultados", afirma Paula Johns, diretora-geral da ONG ACT-Promoção da Saúde. "Poderia ser melhor, se tivéssemos adotado o modelo recomendado pela Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), mais rigoroso."

A medida não encerra o assunto. A ingestão de alimentos industriais nas cantinas das escolas também deveria merecer atenção dos governos, pelo efeito nocivo na saúde das crianças. Não faltam projetos de lei para discipliná-la, incentivando a venda de alimentos naturais e desestimulando a oferta de processados nesses ambientes. Mas eles permanecem entalados no Legislativo graças à pressão da indústria alimentícia. A luta por uma alimentação saudável deveria ser tarefa de todos, especialmente de políticos sob escrutínio de seus eleitores.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Máquina do tempo

Nos anos 90, ficou famosa no Rio a história de um velho comunista que, para comemorar os 60 anos, soprou as velinhas colocadas sobre confeitos em forma da foice e do martelo e, em vez do tradicional "Parabéns para você", foi saudado pelos amigos com o hino da Internacional Socialista. Já àquela altura, com a queda do Muro de Berlim, era um ato simbólico extemporâneo de antigos membros do Partidão, um saudosismo inofensivo, quase juvenil.

O que dizer de Geraldo Alckmim, outrora acusado de ser do Opus Dei, ouvindo (não acredito que conhecesse a letra para cantá-la) a Internacional Socialista todo empertigado, numa reunião do Partido Socialista Brasileiro (PSB), ao lado do ex-presidente Lula? Se nos anos 90 já era apenas um retrato na parede da memória, o que será agora?

Tão surpreendente quanto anacrônico, o ato é uma amostra fiel do que vem sendo a campanha de Lula, que diz que criará uma moeda latino-americana para não depender mais do dólar. Fatos como esse do hino socialista, ou da crítica aos policiais, que o obrigou a desculpar-se de público, ajudam Bolsonaro a espalhar o medo entre eleitores de centro-direita que, desapontados com ele, pensam em votar em Lula. O medo, já ensina o sociólogo Manuel Castells, é um grande impulsionador nas escolhas eleitorais.

Por caminhos distintos, Lula e Bolsonaro chegam ao mesmo antiamericanismo infantil. O Itamaraty na época de Lula tinha um viés esquerdista que permanece nas suas declarações e atitudes políticas até hoje, Estados Unidos relegados a segundo plano na estrutura de nossa diplomacia. Até não falar inglês chegou a ser considerado para os alunos do Instituto Rio Branco.

Bolsonaro acaba de fazer uma reforma estrutural no Itamaraty que também relega os Estados Unidos a um departamento em que nem mesmo o nome do país aparece: "Departamento do Caribe, América Central e do Norte", chama-se agora.

O fracasso relativo das manifestações pelo Dia do Trabalhador, no domingo passado, mostra que, a esta altura da campanha, nem Lula nem Bolsonaro conseguem entusiasmar os eleitores. O atual presidente já esteve pior, e o ex melhor. Lula está à frente nas pesquisas, mas não empolga mais como antigamente, tem cometido erros com frequência, falado muita bobagem e sido obrigado a pedir desculpas. Sinal de que não está na melhor forma.

Bolsonaro esvaziou sua própria manifestação, pois sentiu que não era um bom momento. Não por bom senso, mas por falta de força. Estamos vendo que os dois candidatos se destacam por falta de alternativa, não têm mais a repercussão popular que já tiveram, especialmente Lula. Além de se ajudarem mutuamente alimentando a polarização, têm cometido erros primários que beneficiam o opositor, principalmente Lula.

Quando repete que fortalecerá o Brics, mas que para isso tem de mandar Putin parar "essa porra de guerra", Lula volta a ser aquele que queria ganhar o Prêmio Nobel da Paz tentando mediar a crise nuclear do Irã sem a menor condição geopolítica de obter sucesso. Dá chance a Bolsonaro de criticar a proposta de resolver a guerra tomando cerveja e se despe da fantasia de líder mundial, para assumir a realidade de um falastrão de mesa de bar.

Bolsonaro, por seu lado, também se meteu a mediador da guerra na Ucrânia, atribuindo a si um suposto recuo de Putin depois de uma conversa a dois. A patacoada virou pó na esteira dos tanques russos invadindo território ucraniano, poucos dias depois da jactância jeca.

Vivemos uma situação muito delicada, e o caminho até as eleições será tumultuado, especialmente porque Bolsonaro joga tudo na desconfiança das urnas. Ele faz ao mesmo tempo campanha para se reeleger e um *hedge* para se proteger em caso de derrota. É do tipo que avança e recua. Temia-se que participasse das manifestações de 1º de Maio de forma agressiva, e não aconteceu.

Certamente, não quis esticar a corda, como se pensava, mas só a presença dele em atos em que o (ainda?) deputado federal Daniel Silveira era defendido e o Supremo Tribunal Federal (STF) atacado não é um bom sinal. No Nordeste, Lula é fortíssimo, mas em São Paulo já começa a ser superado por Bolsonaro, e algumas pesquisas sugerem um empate técnico em regiões como Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Os dois estão com dificuldades nos seus campos e têm sorte de não ter aparecido nenhum candidato que mobilize o eleitorado para uma disputa maior pelo segundo turno. Tanto Lula quanto Bolsonaro terão campanha mais difícil do que imaginaram. Trata-se de uma disputa entre um líder envelhecido, que não fez um *aggiornamento*, contra outro, envilecido, ambos recuando no passado numa máquina do tempo enferrujada.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gabi@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito destes temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4313 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Ecu Lyra (quinzenal) _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

CARLOS ANDREAZZA

blogs.oglobo.globo.com/carlos-andreazza/
carlos.andreazza@gmail.com

Negocia-se com o golpismo

Acompanhei com perplexidade, minha perplexidade derivando da simples observação do mundo real combinada a algo de memória, o noticiário segundo o qual o Senado se mobilizaria para resistir ao galope autocrático de Bolsonaro e defender — a partir da ode ao sistema eleitoral — o Supremo.

Uau!

Haveria mesmo uma consciência institucional do Senado como última fronteira parlamentar antes do golpe — consciência até aqui expressa em notas de jornal e em tuítes do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco.

E de repente me lembrei de o jurista Pacheco costurando para, em desprezo a um comando constitucional óbvio, não instaurar a CPI, direito da minoria, que investigaria a barbárie em que consistiu a atividade do governo durante a peste.

Já teremos nos esquecido?

Do senador Randolfe Rodrigues, li que a Câmara estaria capturada pelo bolsonarismo. O juízo é correto. A Câmara aderiu — capturar não será o verbo correto — desde que a sociedade entre Planalto e o consórcio comandado por Arthur Lira fundou bases na gestão obscura e arbitrária do Orçamento.

A questão — motivo da minha perplexidade — é o Senado como espaço de resistência. Nada contra palavras em resposta aos arreganhos golpistas de Bolsonaro. Tudo a favor de um olhar direto às práticas. A realidade, com sua gritante objetividade, está aí.

Se considera majoritariamente o presidente da República nocivo à saúde democrática do país, o que o Senado fez-faz, dentro das quatro linhas da Constituição, para limitá-lo, notinhas de repúdio à margem?

Quais seriam os instrumentos políticos disponíveis ao resistente Senado para frear o ímpeto bolsonarista pela fratura?

Augusto Aras é o entrave maior — o próprio bloqueio — à prosperidade de denúncias contra Bolsonaro. Como votou Renan Calheiros, tão ativo na CPI da Covid, quando da análise, pelo Senado, da proposta de recondução de Aras à PGR? Mais amplamente, como votou o Senado? Como, os valentes da comissão? O mandato de Aras foi renovado; o que equivaleu a o Senado jogar no lixo, para desdobramentos formais relativamente a Bolsonaro, o tanto que coletara na CPI sobre os crimes do governo durante a pandemia.

Há três anos e quatro meses ouve-se Bolsonaro afirmar — sem nenhum disfarce — que pretende povoar o STF de bolsonaros. Tendo o poder de rejeitar os kássios, o que fez o Senado, senão aprovar os pretensos braços do presidente? O processo até o aval a André Mendonça se arrastou apenas para que Davi Alcolumbre pudesse chorar os orçamentos secretos perdidos ao deixar a presidência do Congresso.

O Senado resistente é o que se concerta para garantir seus modos. Negocia-se.

Qual a diferença, verniz juscelino à parte, entre Alcolumbre e Pacheco, herdeiro da gestão das emendas do relator cuja perda pranteou Davi? São conhecidos os dados segundo os quais o fluxo de granas sai do Amapá para dar a Minas o protagonismo no desaguar de codevasfs. Já escrevi a respeito.

Qual a credibilidade do presidente do Senado para defender a Justiça Eleitoral brasileira — a transparência do sistema eleitoral — e a importância do equilíbrio entre Poderes, se é um dos cabeças do mais acintoso desrespeito a decisão do Supremo ora em curso? Ou terá Pacheco tornado pública — cumprindo já velha ordem do STF — a lista dos parlamentares padrinhos, ele inclusive, de dinheiros destinados arbitrariamente via orçamento secreto?

Ao liderar — contra o princípio constitucional da transparência na administração pública — o desrespeito a uma determinação do Supremo, Pacheco enfraquece muito ou muitíssimo o Poder sob ataque bolsonarista?

Até que ponto será possível a um operador de disfunções — de perversões — orçamentárias defender o vigor institucional do STF, sendo um Supremo forte também, infelizmente, aquele tribunal que se excede e avança sobre matéria exclusiva do Legislativo para cassar parlamentares?

Supremo fraco é orçamento secreto forte. Supremo forte é o que se outorga o condão de cassar deputados e senadores. Que tal o Supremo normal, dedicado ao controle de constitucionalidade? Não será Pacheco a propor, muito menos conduzir, o resgate republicano urgente, o de radicalização impessoal pelo que dispõe a Constituição — o que secaria Bolsonaro. A bagunça conflitiva, a imprevisibilidade que empossa oportunistas e multiplica tiranetes, tem seu valor.

Há um contrato entre governo militar e, mais explicitamente, a Câmara de Lira, mas não somente. Contrato, com vista às eleições, também para blindagem do golpista Jair, firmado na gestão pirata do Orçamento — hoje nas mãos do ministro Ciro Nogueira, um senador. E Pacheco quer continuar presidente do Senado em 23.

Qual seu interesse em confrontar, de verdade, o governo do golpista, se isso seria confrontar o arranjo que lhe dá a cota alcolúmbrica do Orçamento? Ele não quer ser ex-alcolumbre. Não tão cedo. Negocia-se. Bolsonaro joga em casa.

ARTIGO

Sim, térmicas de R$ 52 bi

EDVALDO SANTANA

Não surpreenderam os cálculos realizados pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Mostram quanto representarão, em custo adicional, as usinas termelétricas (UTEs) impostas pelos jabutis da Lei 14.182, ou de capitalização da Eletrobras. Mas não precisava de muita conta nem do uso de sofisticados modelos matemáticos para chegar a um número que será sempre de 11 dígitos.

O que surpreendeu foi a rebuscada nota do Ministério de Minas e Energia (MME) para contestar a ótima reportagem de Bruno Rosa no GLOBO. Ela aborda um ponto central do Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) 2031: os efeitos das diretrizes usadas para atender à Lei 14.182, como sintetiza a EPE na página 103 do relatório. Na prática, as diretrizes impositivas vindas dos jabutis não abrangem apenas as UTEs. Incluem ainda a reserva de mercado para contratação de pequenas hidrelétricas, mas representarão muito pouco do total da conta.

Com a evolução da matriz elétrica, que indica a crescente participação da eólica e da solar, as UTEs assumem papel estratégico. Mas precisam ser localizadas com base em lógica econômica, como qualquer instalação industrial.

A integração dessas usinas ao sistema deve seguir, sem atalhos, regras de otimização do parque gerador, onde prevalece a minimização dos custos totais. No entanto as diretrizes vindas da Lei 14.182 exigem que essas UTEs operem 70% do tempo, uma agressão conceitual para uma oferta de base hídrica e de outras fontes renováveis. Para que se tenha uma ideia, as hidrelétricas, em bons anos, operam 65% das horas do ano.

> *Prepare o bolso. A conta de subsídios às termelétricas, que já chegou a R$ 32 bilhões por ano, subirá a taxas crescentes*

Não há dúvida: pelo menos de 2027 a 2040 será frequente o uso ineficiente de recursos. Água que poderia gerar energia será desperdiçada. A compulsoriedade dos 70% prioriza o uso do gás natural, e não das fontes de menor custo marginal, como solar, eólica e hidrelétrica. Não será surpresa a redução obrigatória da geração também de eólicas.

É que o objetivo das diretrizes passa longe da eletricidade. O foco é o segmento do gás natural ou sua oferta para as distribuidoras das regiões onde estarão forçadamente as UTEs. Só que esses subsídios têm um custo, estimados pela EPE em R$ 52 bilhões.

Nas simulações chamadas de Rodada Livre, a EPE, dada a configuração atual do sistema, identifica a expansão ótima, "que é composta essencialmente por fontes renováveis (...), sendo complementada (...) por termelétricas sem parcela de geração compulsória". Essa rodada tem um custo de R$ 93 bilhões.

Nas simulações denominadas de Cenário de Referência são mantidas "as mesmas opções de expansão da rodada livre, porém incorporadas as diretrizes estabelecidas pelo MME e pelo Poder Legislativo", a Lei 14.182. Tudo aquilo que o MME, na nota, diz que o GLOBO não considerou não faz a menor diferença, pois as opções de expansão foram as mesmas. O custo total da nova rodada é R$ 145 bilhões, que, subtraídos dos R$ 93 bilhões, resultam no acréscimo de R$ 52 bilhões.

E pode ser maior. Como não tenho mais espaço para adicionar explicações, sugiro a leitura da página 126 do PDE 2031. Em síntese: prepare o bolso. A conta de subsídios, que já chegou a R$ 32 bilhões por ano, crescerá a taxas crescentes.

Edvaldo Santana é doutor em engenharia de produção e ex-diretor da Aneel

ARTIGO

Legislação moderna para o Registro de Imóveis

FLAVIANO GALHARDO

Desde a publicação da Medida Provisória 1.085/21, registradores de imóveis e títulos têm se dedicado a sugerir melhorias ao texto-base, que repercutirão de forma positiva nos serviços. Aqueles ainda não familiarizados com o tema, a MP é uma resposta às demandas sociais e dos registradores para garantir maior agilidade e a digitalização dos atos jurídicos. Foi elaborada durante dois anos no Ministério da Economia, com a participação de mais de 50 entidades — incluindo o Registro de Imóveis e o Registro de Títulos e Documentos — convergentes com a modernização do sistema.

A MP se propõe a consolidar em lei nacional vários avanços já adotados na maior parte do Brasil, mas que só se amparam em normas das corregedorias estaduais e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e não na legislação. Para exemplificar, a Lei Federal 6.015/73, que dispõe sobre os serviços registrais, já tem meio século e não contemplava os serviços eletrônicos até a entrada em vigor da MP.

Os registradores de imóveis brasileiros assumiram, então, o compromisso de acelerar a modernização e padronização dessa área.

Entre os benefícios, está a redução dos prazos de registro, como o de transferência de propriedade, que passaria de 30 para até dez dias. São definidas, ainda, a possibilidade de parcelamento e financiamento de custas cartoriais — os emolumentos — e a padronização nacional do encaminhamento de financiamentos imobiliários de forma digital.

Parte expressiva das mudanças propostas já é adotada em vários estados por iniciativa dos oficiais de registros públicos, que trabalham incansavelmente para oferecer esses serviços digitais. Atualmente, protocolos eletrônicos, visualizações online de matrículas imobiliárias, registros e notificações em formato digital e a obtenção de certidões de nascimento, casamento e óbito pela internet já são uma realidade na vida do cidadão e nas rotinas da cadeia produtiva brasileira, tudo sob a fiscalização do Poder Judiciário.

> *A MP 1.085/21 se propõe a consolidar em lei nacional avanços já adotados, mas que só se amparam em normas*

É certo, contudo, que a MP, tal qual foi publicada, precisa de ajustes para que o conteúdo volte para uma versão mais próxima do consenso firmado por 50 entidades e que, na reta final, sofreu modificações. A inclusão de novidades não foi discutida e só foi conhecida após a publicação.

No ano que vem, o Registro de Imóveis brasileiro completará 180 anos, e tudo o que os registradores buscam é, justamente, a modernização da legislação, iniciando uma nova era para que essa vitória seja perene e para que a sociedade se beneficie dos esforços empreendidos. Assim se fará jus ao adequado sistema de registros de direitos imobiliários, hoje reconhecido pela segurança e eficiência em todo o planeta. É correto afirmar que nosso registro evoluiu em bases teórico-conceituais, doutrinárias e jurisprudenciais ao longo dos anos.

Afirmo, com orgulho, ser "o nosso" registro, pois, à mercê dos imprescindíveis e constantes aprimoramentos demandados pela gestão constitucionalmente privatizada, ele adquiriu um alto estágio de maturidade. Valeu a pena o esforço de doutrinadores, juristas e legisladores nos últimos dois séculos. O resultado pode ser considerado uma real conquista, uma vitória do Brasil e de todos nós, brasileiros. É com esse espírito que a MP 1.085/21 deve ser mais bem discutida e, ao final, aprovada, antes de 1º de junho.

Flaviano Galhardo é presidente do Registro de Imóveis do Brasil e do Conselho Deliberativo do Operador Nacional do Sistema de Registro Eletrônico de Imóveis

NA WEB

NO WHATSAPP

Grupos lulistas expandem horários de postagens

Em meio à crise na pré-campanha do ex-presidente, limite passou de 18h para 22h

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENOS CONTROLE

Congresso triplica emendas 'cheque em branco' a prefeituras, que veem redução de burocracia

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ao mesmo tempo em que promete dar mais transparência aos pagamentos feitos via orçamento secreto, o Congresso triplicou no ano passado outra modalidade de repasse de dinheiro público a redutos eleitorais de parlamentares. Levantamento da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) mostra que o volume pago a prefeituras das emendas especiais, também conhecidas como "emenda cheque em branco", foi de R$ 557 milhões em 2020 para R$ 1,87 bilhão em 2021. No Orçamento deste ano estão previstos mais R$ 3,28 bilhões.

Esse tipo de emenda, criada em 2019 com apoio do governo, é chamada de cheque em branco ou "pix orçamentário" porque a verba cai direto na conta das prefeituras. Basta ao parlamentar dizer para qual cidade o dinheiro deve ir, sem necessidade de apresentar um projeto ou obra específica. Assim, prefeitos podem gastar o recurso federal livremente, sem depender do aval de ministérios e ao largo da fiscalização do Tribunal de Contas da União (TCU), diferentemente do que acontece com outras modalidades de emendas.

AGILIDADE

Parlamentares e prefeitos, por outro lado, defendem o modelo pela agilidade com que o dinheiro é transferido, sem burocracias que muitas vezes atrasam o pagamento de emendas tradicionais. Em 2020 e 2021, por exemplo, 100% dessas emendas foram pagas. Enquanto isso, apenas um quarto dos demais tipos de recursos foram efetivamente executados no mesmo ano.

Em Monsenhor Paulo, no sul de Minas Gerais, a prefeita Letícia Belato (MDB) destaca ainda que as emendas sem carimbo permitem aos municípios investirem de acordo com a necessidade. Sua cidade, com população estimada em cerca de 9 mil habitantes, recebeu R$ 350 mil nos últimos dois anos.

— A gente implantou a coleta seletiva no município e hoje estamos com 100% da coleta assim. Com uma dessas emendas, construímos um barracão para a separação desse lixo, e com isso tivemos a geração de empregos também — afirmou Belato.

'PIX' ORÇAMENTÁRIO

Montante de emendas repassado diretamente para os cofres de prefeituras triplicou

Fonte: Dados compilados pela CNM com base no "Painel Parlamentar + Brasil"

Editoria de Arte

Segundo o levantamento da CNM, porém, apenas 5,21% dos municípios (366 cidades) que receberam recursos neste formato informaram ao governo federal com o que gastaram. A prestação de contas é feita por meio da Plataforma + Brasil, ligada ao Ministério da Economia, mas o preenchimento é facultativo. Como a verba não passa pelo crivo dos ministérios, o entendimento no governo e no Congresso é de que cabe aos tribunais de contas locais fiscalizarem se há algum tipo de desvio na aplicação dos recursos.

— Indiscutivelmente, as emendas deram mais agilidade, foi uma forma que os prefeitos lutavam há muito tempo para que acontecesse. Mas ela tem uma série de inconvenientes. Além de você não saber exatamente o que vai ser executado, você praticamente dá um cheque em branco aos municípios para que executem o que desejarem — afirmou Gil Castello Branco, da organização Contas Abertas.

O diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), Daniel Couri, também critica o mecanismo, ao qual chama de "primo pobre" das emendas de relator, a base do orçamento secreto.

MAKSUEL MARTINS/FOTOARENA/24-11-2020

Escolhida. Beneficiada com o orçamento secreto, Macapá também recebeu emendas "cheque em branco"

— Neste formato, os controles que existem sobre as transferências voluntárias (outras modalidades de envio de recursos públicos a prefeituras) deixa de existir. Entes inadimplentes com a União, por exemplo, se tornam aptos a receber recursos para investimentos locais. Perde-se transparência e perdem-se os incentivos para uma gestão fiscal responsável — disse Couri.

A cidade de Carapicuíba, na região metropolitana de São Paulo, foi a que mais recebeu recursos do Orçamento via "cheque em branco", com R$ 31,15 milhões nos últimos dois anos. Ao todo, 12 parlamentares optaram por enviar dinheiro desta maneira ao município. A maior fatia, R$ 8 milhões, foi destinada pelo deputado Alexandre Frota (PSDB-SP), que disse ter combinado com o prefeito, Marcos Neves (PSDB), usar o valor para construir um novo posto de saúde. Como a emenda não tem carimbo, porém, o chefe do executivo local pode usar o recurso como bem entender. Procurado, Neves não retornou aos contatos do GLOBO.

— Se depender do meu trabalho, Carapicuíba, uma cidade carente, modesta, onde a desigualdade é enorme, vai receber muito mais - afirmou Frota.

O prefeito de Tarumã, no interior de São Paulo, Oscar Gozzi (PSDB), ressalta que nem sempre é possível atender à prioridade definida pelo parlamentar autor da emenda.

— Como os recursos são escassos, alguns são atendidos e outros não são. Não tem um critério linear para isso. Para a gente que está na ponta, não tem nada obscuro. A gente apresenta o pleito e o deputado tendo condições de conseguir esse recurso, acaba vindo para o município.

BICAMPEÃ

Na lista das cidades mais beneficiadas com o orçamento secreto, como mostrou O GLOBO no domingo, Macapá também figura entre as campeãs no ranking das favorecidas com as emendas "cheque em branco", com R$ 24,68 milhões. O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que destinou R$ 5,1 milhões para o município neste formato disse ser preciso diferenciar os dois modelos.

— Há uma distância enorme entre esse tipo de transferência especial para o orçamento secreto. A transferência especial está amparada constitucionalmente. É preciso dar nome aos bois: o crime é o orçamento secreto. — afirmou o senador de oposição.

Diferentemente do orçamento secreto, os autores das emendas "cheque em branco" são conhecidos, mas nem sempre é possível identificar com o que o dinheiro foi gasto. Em artigo publicado no ano passado na Revista Brasileira de Planejamento e Orçamento, a auditora Virgínia Oliveira de Paula, do TCU, diz que o ganho em agilidade neste tipo de repasse se perde com a falta de planejamento em serviços públicos de qualidade. "A exigência de projetos e planos de trabalho, previamente ao repasse, tem por finalidade justamente garantir a convergência dos projetos locais aos objetivos fundamentais, que devem ser buscados por meio do orçamento público", escreveu ela.

O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, é a favor de que o modelo de repasse direto seja ampliado, mas com a adoção de critérios que não sejam apenas políticos. Ele sugere a distribuição de acordo com o tamanho de cada cidade.

— As emendas não atendem a todos os municípios, mas 4,9 mil já estão recebendo e os recursos não ficam mais presos como era anteriormente, as obras não ficam mais paradas — disse ele.

Os tipos de emenda ao Orçamento

EMENDA INDIVIDUAL
Cada um dos 513 deputados e dos 81 senadores têm o direito de indicar até R$ 16 milhões do Orçamento para obras e programas em sua base eleitoral. Ao menos metade deste valor precisa ser destinado para a área da Saúde. O governo é obrigado a pagar esse tipo de emenda.

TRANSFERÊNCIA ESPECIAL
Dentro de sua cota de emenda individual, o parlamentar pode indicar quanto do valor pretende enviar diretamente para as contas de prefeituras e estados, sem depender do aval do governo nem precisar apresentar projeto ou justificativa. São as chamadas emendas "cheque em branco". Essa quantia pode ser usada como o prefeito bem entender, diferentemente do que acontece com outras modalidades de emendas. Como o dinheiro não passa pelos ministérios, não cabe ao Tribunal de Contas da União (TCU) a fiscalização, mas a órgãos de controle locais. Esse tipo de emenda foi criada em 2019 com o apoio do governo Bolsonaro.

EMENDA DE BANCADA
Nessa modalidade, parlamentares de um mesmo estado se juntam para definir o destino dos recursos. Deputados e senadores de cada uma das 27 bancadas podem indicar como o governo deve gastar até R$ 213 milhões. Sua execução é obrigatória desde 2019, assim como as emendas individuais.

EMENDA DE RELATOR
Mecanismo utilizado no orçamento secreto, as destinações são assinadas pelo relator-geral do Orçamento no Congresso, responsável por registrar os pedidos da verba. A informação de quem é o verdadeiro padrinho da emenda, porém, não é divulgada na maioria das vezes.

ELEIÇÕES 2022

Damares ocupa espaço de ex-ministra e irrita aliados de Bolsonaro

Líderes do PL, partido de Flávia Arruda, afirmam que ex-titular dos Direitos Humanos está sendo usada na disputa ao Senado

JOHANNS ELLER
johanns.eller@infoglobo.com.br

O lançamento da pré-candidatura da ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos Damares Alves (Republicanos) ao Senado pelo Distrito Federal embolou o meio de campo governista na disputa pela vaga.

Até Damares chegar, a única candidata do governo ao Senado no Distrito Federal era a também ex-ministra da Secretaria de Governo Flávia Arruda, do mesmo partido do presidente Jair Bolsonaro, o PL.

Aliados de Flávia relatam que o movimento irritou não só a ex-ministra, como também o presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, como noticiou o blog da colunista do GLOBO Malu Gaspar.

Lideranças do alto escalão do PL afirmaram, sob reserva, que Damares está sendo "usada" pelos comandantes do Republicanos para pressionar Bolsonaro e Valdemar Costa Neto a incluir um quadro do partido na primeira suplência de Flávia.

— A primeira suplência da Flávia é a mais cobiçada do Brasil — diz um dos aliados mais próximos da ex-ministra no PL.

O motivo é que, caso Bolsonaro seja reeleito, o retorno de Flávia Arruda à Esplanada dos Ministérios é dado como certo, o que abriria caminho para a posse do suplente.

Mas ainda não está definido quem vai preencher essa vaga.

— Quem vai indicar é alguém do (núcleo político do de) Bolsonaro, e não o Marcos Pereira — avisa um auxiliar de Valdemar, referindo-se ao presidente do Republicanos.

A própria filiação de Damares e do ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio Freitas à sigla já tinha o objetivo de aplacar a insatisfação de Pereira com o espaço da legenda no primeiro escalão e na campanha de Bolsonaro à reeleição.

PANOS QUENTES

A pré-candidatura no Distrito Federal tem sido operada como mais um instrumento de pressão. Mas promete criar mais desgaste no Centrão porque, para o PL, a eleição de Flávia Arruda é uma questão de "honra". Por isso, o tom adotado pelos líderes do PL é tão azedo.

— A Damares tem a perfeita consciência de que a candidata do Bolsonaro é a Flávia, mas está se deixando ser usada nesse tabuleiro político — diz um articulador do PL. — Ela adora dizer que tem o apoio do presidente para disputar o Senado, mas não irá peitá-lo na hora da definição. Ela tem ciência de que, no fim, será candidata a deputada federal.

Antes de se desincompatibilizar no início do mês passado, Flávia contava com ser a candidata única do governo Bolsonaro no Distrito Federal.

Emissários de Damares Alves procuraram pessoas próximas à ex-colega de Esplanada para explicar a decisão e tentar pôr panos quentes.

No evento do Republicanos que lançou sua pré-campanha, Damares chamou Flávia de "amiga", disse que não vê problemas em disputar o mesmo cargo e que tomou a decisão com o apoio de Bolsonaro.

Neste ciclo eleitoral, apenas uma cadeira está vaga. O mandato do senador Reguffe (União Brasil), que deverá disputar o governo distrital, acaba agora.

Flávia Arruda, deputada federal de primeiro mandato e esposa do ex-governador José Roberto Arruda (PL), concorre na chapa do governador Ibaneis Rocha (MDB), que disputa a reeleição. Como o Republicanos compõe a base do governo, Damares seria candidata avulsa.

Mais do que uma acomodação de egos, a definição sobre os destinos de Flávia e Damares mexe com todo o xadrez político do DF.

Se for bem sucedida nas urnas, Flávia poderá disputar o Palácio do Buriti em 2026, quando estará na metade do mandato do Senado. Caso eleita, poderá buscar a reeleição e manter o PL no comando do Distrito Federal até 2034.

Para bancar a candidatura de Flávia Arruda, Bolsonaro, que se filiou ao PL em novembro, precisou passar por cima das pretensões políticas da deputada Bia Kicis (PL), sua aliada de primeira hora na Câmara, que também queria o Senado.

O movimento gerou críticas na base do presidente por privilegiar um nome do Centrão em detrimento de uma "bolsonarista raiz". Se disputar uma vaga na Câmara, Damares poderia roubar votos também de Kicis.

Defensor de primeira hora de uma candidatura de Damares Alves ao Congresso, o presidente Bolsonaro nunca citou o Distrito Federal como opção.

MARCELLO CASAL JR.

Flávia. Eleição da ex-ministra é questão de "honra" para o PL

PABLO JACOB

Damares. Instrumento de pressão do Republicanos

vivo
Dia das Mães
Sua mãe merece tudo de tech.
Samsung Galaxy Buds Pro
12x R$ 59 sem juros
Até 10% de cashback com o cartão Vivo Itaucard
Escaneie o código
Loja Vivo
App Vivo
vivo.com.br/maes
Valor à vista do Samsung Galaxy Buds Pro: R$ 699,00. Oferta válida de 3/5/22 a 8/5/22 e sujeita a disponibilidade e alterações sem aviso prévio. Consulte condições de parcelamento em https://vivo.tl/tlfaq ou na loja mais próxima. Imagem meramente ilustrativa.

ELEIÇÕES 2022

As razões que esvaziaram os atos do Dia do Trabalho

Para analistas, preocupação com problemas da 'vida real', como a crise econômica e o alto custo de vida, além da perda de força dos sindicatos e 'frustração' bolsonarista com o 7 de Setembro ajudam a explicar baixa adesão a eventos de 1º de Maio

JAN NIKLAS
jan.niklas@infoglobo.com.br

Habitual data de manifestações políticas pelo mundo, o Dia do Trabalhador se tornou palco neste ano para a militância do presidente Jair Bolsonaro e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva medirem suas forças nas ruas. Os atos, porém, não decolaram e foram "decepcionantes" em termos de comparecimento popular, na avaliação de cientistas políticos ouvidos pelo GLOBO.

Em São Paulo, que costuma registrar os maiores eventos, os petistas se concentraram na Praça Charles Miller, em frente ao Pacaembu. O evento promovido por centrais sindicais contava com shows de artistas como Daniela Mercury, além do discurso de Lula. Mesmo assim, o local esteve longe de lotar. Já os apoiadores do presidente se concentraram na Avenida Paulista, que recebeu menos público do que em outras manifestações, como as de 7 de Setembro. Segundo os especialistas, o cenário se explica por um baixo interesse da população neste momento pela disputa partidária.

De acordo com professor da USP e cientista político José Álvaro Moisés, questões urgentes que estão afetando a população — como a crise econômica e o alto custo de vida — levam a um baixo engajamento em manifestações em torno de projetos e candidaturas políticas.

— A baixa adesão se explica pelo fato que as pessoas, em geral, estão preocupadas com a inflação, desemprego e perda de renda. Nessas condições, pouca gente se dispõe a participar mesmo que seja para protestar — aponta Moisés.

RAZÕES DIVERSAS

Já o cientista político Antonio Lavareda analisa que a participação das pessoas em eventos de rua leva em conta uma espécie de cálculo de "custo-benefício". De acordo com ele, com a proximidade cada vez maior do pleito, a utilidade desses atos para o eleitor perde importância, já que ele poderá se expressar pelo voto:

— Manifestações de rua serão cada vez menos relevantes para as pessoas, pois já há uma data marcada para os conflitos entre as partes serem resolvidos. O teste de força se dará nas urnas.

No PT, a avaliação é que atos políticos, em geral, não têm juntado multidões depois da pandemia. A legenda diz que o ex-presidente Lula sabia disso, mas decidiu ir porque sempre participa do 1º de maio. Lula esteve na Praça Charles Miller, onde fez um discurso mais centrado no desemprego e em duros ataques a Bolsonaro.

Antonio Lavareda chama ainda a atenção para causas distintas relacionadas a cada um dos grupos políticos que ajudaram a esvaziar as ruas. No caso de Lula, ele diz que o baixo engajamento mostrou a perda de força de mobilização das centrais sindicais, organizadoras do ato em prol do petista. O enfraquecimento dessas entidades teria origem na reforma trabalhista que prejudicou o financiamento dos sindicatos.

Já em relação a Bolsonaro, ele enxerga uma frustração de parte do eleitorado que nos atos de 7 de Setembro do ano passado lotou as ruas com manifestações antidemocráticas e ataques a instituições, como o STF.

— Parte dos bolsonaristas tem a memória da frustração quando foram às ruas, bradaram em sintonia com o presidente, para depois, em 48 horas, tomarem conhecimento de uma carta copidescada pelo (Michel) Temer que desdizia tudo o que ele havia afirmado e pelo que estavam brigando.

Aos apoiadores na Paulista, que levaram mensagens e faixas pedindo intervenção militar e com ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF), Bolsonaro apareceu numa chamada por vídeo e fez um rápido discurso em "defesa da Constituição, da família e da liberdade". No ato de Brasília, ele circulou entre os manifestantes, mas não discursou. *(Colaborou Sérgio Roxo)*

EDILSON DANTAS/01-05-2022

Praça Charles Miller. Ato organizado pelas centrais sindicais em São Paulo, onde o ex-presidente Lula discursou

EDUARDO KNAPP/FOLHAPRESS/01-05-2022

Avenida Paulista. Apoiadores de Bolsonaro participaram de evento e ouviram o presidente por videochamada

Governo do DF pede devolução de tornozeleira de Silveira

Secetaria informa que monitoramento está desligado, sem fazer o monitoramento

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal (Seape-DF) informou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) que a tornozeleira eletrônica colocada no deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) está desligada por falta de bateria desde o último dia 17. Por isso, o órgão pediu ao ministro Alexandre de Moraes que determine a devolução do equipamento como forma de evitar "onerar o Distrito Federal com pagamento de diárias da monitoração".

No documento encaminhado a Moraes, a secretaria pede autorização para que o dispositivo seja desvinculado de Silveira, "bem como informar ao douto Parlamentar acerca da necessidade de devolver o dispositivo, bem como os acessórios, quando findar a medida de monitoração".

Quando há o descarregamento, não são armazenadas informações sobre a localização da pessoa, nem é possível saber se houve o rompimento ou não do equipamento. Em 20 de abril, quando a tornozeleira permanecia desligada, Silveira foi inclusive ao STF tentar participar da sessão que resultaria na sua condenação por oito anos e nove meses de prisão em razão de ameaças e incitação à violência contra ministros da Corte.

No mês passado, Moraes determinou que o deputado voltasse a usar tornozeleira e o proibiu de participar de "qualquer evento público em todo o território nacional". A decisão atendeu um pedido da subprocuradora-geral da República Lindôra Araújo. Ela afirmou que Silveira vinha agindo contra a democracia e aproveitando aparições públicas. O deputado resistia a aceitar a decisão, usando as dependências da Câmara para evitar o seu cumprimento. Moraes determinou então multa diária de R$ 15 mil pelo descumprimento, fazendo com que Silveira aceitasse a instalação do equipamento em 31 de março.

Site do TSE tem boom de acessos por regularização de títulos

Página chegou a ficar fora do ar devido à procura. Prazo é até amanhã. Presidente do tribunal, Fachin voltou a defender a integridade das eleições

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) enfrentou instabilidades ontem à tarde e chegou a ficar fora do ar durante alguns momentos. Segundo a Corte eleitoral, o problema foi gerado pelo grande número de acessos ao sistema do e-título: somente até as 17h foram realizados 431 mil atendimentos.

A instabilidade foi registrada a dois dias do fim do prazo para a regularização e emissão do título de eleitor, que se encerra amanhã.

Por meio de nota, o TSE informou que as áreas técnicas responsáveis já estavam trabalhando "para o restabelecimento das páginas e dos sistemas afetados".

Ficaram fora do ar, por exemplo, o acesso ao processo judicial eletrônico, que permite ver o andamento de ações que tramitam na Corte.

Quem deseja tirar ou regularizar o título de eleitor para votar nas eleições de outubro tem até amanhã para transferir ou regularizar o documento na Justiça Eleitoral.

No dia 11 de julho, o TSE divulgará o número oficial de eleitores considerados aptos a votar nas próximas eleições, e entre 5 de julho e 3 de agosto, os juízes eleitorais deverão nomear os eleitores que serão mesários e darão apoio logístico nos locais de votação.

Ontem, o presidente do TSE, ministro Edson Fachin, voltou a defender a integridade das eleições e reforçou que atacar a Justiça Eleitoral "equivale a atacar a própria democracia".

— O Brasil tem eleições íntegras. O voto é secreto, e o processo eletrônico de votação, conquanto sempre suscetível de aprimoramentos, é reconhecidamente seguro, transparente e auditável; e que são imprescindíveis paz e segurança nas eleições porquanto não há paz sem tolerância e sem respeito mútuo — disse Fachin.

A fala do ministro ocorreu na abertura da reunião do Observatório da Transparência nas Eleições (OTE), na esteira de novos ataques ao processo eleitoral feitos pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) na semana passada.

— O nosso êxito e credibilidade têm raiz na crença que compartilhamos de que a democracia é inegociável, de que a Justiça Eleitoral é um patrimônio imaterial da sociedade brasileira e de que atacá-la equivale a atacar a própria democracia. O TSE norteia-se por premissas técnicas, mas elas estão imbricadas às premissas democráticas inafastáveis, inegociáveis, que nos animam — afirmou o ministro.

O observatório foi criado em setembro de 2021 e é formado por várias instituições da sociedade civil, com a finalidade de colaborar com a Comissão de Transparência das Eleições (CTE) do TSE. Ao todo 34 entidades participaram do encontro de ontem. Na lista de presentes estão representantes de partidos como PT, PP e o PL, de Jair Bolsonaro, e instituições como a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), a Associação dos Juízes Federais (Ajufe) e a Sociedade Brasileira de Computação.

ABDIAS PINHEIRO/SECOM/TSE/06-04-2022

Credibilidade. Fachin participou de evento sobre transparência nas eleições

PL quer evitar 'traição' de Castro e aliados a Romário

Governador tem 'escondido' senador nas redes e, assim como partidos e deputados próximos, exibe afinidade com Ceciliano (PT)

Distância. Castro tem evitado aparecer com o ex-jogador

Oficial. Romário é o nome do PL na disputa pelo Senado

ELEIÇÕES **2022**

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

Tido como um dos favoritos para a disputa fluminense ao Senado, o senador Romário (PL-RJ) tem visto muitos de seus correligionários se alinharem ao petista André Ceciliano, que também tentará o cargo nas eleições de outubro. Nomes do PTB e do União Brasil que estão na chapa encabeçada pelo governador Cláudio Castro (PL), candidato à reeleição, tem evitado externar o apoio ao ex-jogador e ainda estiveram no evento em que o candidato do PT lançou a sua pré-campanha.

Castro, por sua vez, não tem fotos ou publicações ao lado de Romário entre as últimas cem publicações nas suas redes sociais. Enquanto isso, enaltece a parceria com Ceciliano, presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) e postulante ao Senado na chapa de Marcelo Freixo (PSB). O esvaziamento de aliados na campanha de Romário gera mal-estar no PL, que estuda não distribuir verba do fundo partidário a quem não confirmar apoio ao candidato do partido.

Em outro flanco, cresce o movimento entre militantes da direita para que uma candidatura mais alinhada ao bolsonarismo seja lançada ao Senado. Os nomes do deputado federal Daniel Silveira (PTB) e do ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello têm sido citados por apoiadores do presidente. Romário, no entanto, conta com a garantia do presidente nacional do partido, Valdemar da Costa Neto, de que será o nome do PL para o Senado. Líder do diretório fluminense da legenda, o deputado federal Altineu Côrtes diz que a sigla não pretende mudar os planos e que o ex-jogador será apoiado por Bolsonaro.

— Esse debate sequer existe dentro do partido. O candidato do PL, de Bolsonaro, chama-se Romário. E isso não mudará. Quanto à aproximação de políticos do PL ao Ceciliano, acho que é algo normal, já que muitos deputados mantêm relações republicanas com o presidente da Alerj. Na hora de pedir votos, asseguro que todos estarão com o Baixinho — afirma Côrtes.

RETALIAÇÃO EM VERBAS

Nos bastidores do PL, contudo, há um recado que lideranças fazem chegar aos deputados: quem se alinhar a Ceciliano em detrimento de Romário enfrentará dificuldade para receber verba do fundo partidário. Castro, que vinha evitando postagens que o associassem a Bolsonaro e buscava se posicionar como um candidato mais amplo, também recebeu reprimendas do partido. Na última quinta-feira, por exemplo, o governador postou uma recordação na qual aparece ao lado da primeira-dama Michelle Bolsonaro em um evento realizado semanas antes em Tanguá, na Região Metropolitana do Rio. Na ocasião, o fato de Castro não ter feito qualquer menção ao encontro foi interpretado como uma "deselegância" por correligionários.

No último sábado, Ceciliano lançou a sua pré-candidatura cercado por aliados de Castro. Líderes do União Brasil, como o deputado Márcio Canella e o prefeito de Belford Roxo, Waguinho, fizeram questão de comparecer. Ex-secretários de Castro, como Max Lemos (PROS) e Thiago Pampolha (União), também marcaram presença. Procurado, Romário não quis comentar.

Patrocinadora Oficial do Estandarte de Ouro
APRESENTA

ESTANDARTE DE OURO 50

UMA NOITE IMPERDÍVEL!

O samba vai subir o **Morro da Urca** para a festa do **Estandarte de Ouro**, com show de **Teresa Cristina** e a presença dos melhores das Escolas de Samba do Rio. **Não fique de fora!**

ATRAÇÃO ESPECIAL TERESA CRISTINA

06 DE MAIO ÀS 20H MORRO DA URCA, PRAIA VERMELHA

Criado em **1972** e respeitado por todo o mundo do samba, o **Estandarte de Ouro** prepara um evento muito especial para este ano. **Venha comemorar com a gente nessa grande festa do carnaval do Rio.**

GARANTA JÁ O SEU INGRESSO.	
Pista inteira	R$ 70,00
Ingresso solidário com doação de 1kg de alimento	R$ 50,00
Pista meia entrada	R$ 35,00

O valor do ingresso já contempla o passe do bondinho

Vendas no site **ingressocerto.com** ou acesse o QR-code

Patrocínio: INVEST.Rio | Rio Prefeitura
Promoção exclusiva:
Realização: O GLOBO EXTRA

ELEIÇÕES 2022

Ringue local para pesos-pesados nacionais

Nas eleições indiretas para um mandato-tampão de governador de Alagoas, Arthur Lira e Renan Calheiros medem forças envolvendo até o STF de olho no comando do Congresso em 2023 e lançam mão de Bolsonaro e Lula para vencer rixa

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Segundo menor estado do Brasil e responsável por cerca de 1% do eleitorado nacional, Alagoas vive uma disputa política conflagrada que arrastou o presidente Jair Bolsonaro (PL), o ex-presidente Lula (PT) e, mais recentemente, o Supremo Tribunal Federal (STF). O pano de fundo é a rivalidade entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o senador Renan Calheiros (MDB-AL), dois atores com peso nacional que já medem forças de olho no comando do Congresso em 2023. No capítulo mais recente, o PP de Lira obteve uma liminar que suspendeu a eleição indireta para um mandato-tampão ao governo estadual, prevista para ontem, que tinha como favorito o deputado Paulo Dantas (MDB), aliado dos Calheiros.

A eleição com participação dos 27 deputados estaduais deveria ter ocorrido ontem, de acordo com a Constituição estadual, por terem sido completados 30 dias desde que o Executivo alagoano ficou vago, devido à renúncia do ex-governador Renan Filho (MDB). Ele deixou o cargo no início de abril para concorrer ao Senado. Seu vice, Luciano Barbosa (MDB), havia renunciado em 2020 para se eleger prefeito de Arapiraca.

Interlocutores de Renan acusam Lira de tentar postergar uma vitória tida como provável de Dantas, já que o MDB tem a maior bancada da Assembleia Legislativa, para reduzir seu tempo de exposição no cargo antes de uma futura tentativa de reeleição em outubro. Já aliados do presidente da Câmara alegam que o formato definido para a eleição indireta tem irregularidades e buscam, entre outros pontos, que a votação seja secreta.

— Alagoas não tem traição, a política aqui é muito rígida. Entendemos que o voto aberto atende a jurisprudência do STF, mas se decidirem o contrário, colocamos a urna e fazemos secreto. O maior prejuízo é a demora para haver eleição — afirmou o presidente da assembleia, deputado Marcelo Victor (MDB).

O STF foi acionado no sábado pelo PP, que alegou inconstitucionalidade não só na votação aberta, mas também no fato de que governador e vice serão escolhidos separadamente, de acordo com uma lei aprovada pelos deputados estaduais em janeiro. O presidente da Corte, ministro Luiz Fux, concedeu liminar adiando a eleição indireta até que o relator da ação, ministro Gilmar Mendes, decida sobre o caso, o que ainda não ocorreu. Na semana passada, o grupo de Lira chegou a obter uma decisão em primeira instância da juíza Maria Esther Manso para suspender a votação, mas a liminar havia sido cassada pelo desembargador José Carlos Malta Marques, presidente em exercício do Tribunal de Justiça (TJ-AL).

O MDB tem hoje 15 das 27 cadeiras da assembleia e, aliado a siglas como PT, PV e Avante, calcula ter cerca de 20 votos para Dantas. Os deputados estaduais Davi Maia (União), candidato mais próximo a Lira, e Cabo Bebeto (PL) tendem a dividir os votos da minoria de oposição.

CRONOGRAMA ELEITORAL

Apoiado pelos Calheiros, pai e filho, Dantas planeja assumir o governo estadual com os votos da assembleia e tornar-se mais conhecido pela população até outubro. O atraso na eleição indireta prejudica o cronograma de Dantas, que só pode inaugurar obras, por exemplo, até o início de julho, por conta da legislação eleitoral.

Dantas já circulou em agendas no interior alagoano, ao lado de Renan Filho, usando adesivos com referência ao ex-presidente Lula, tido como a figura nacional com maior peso no estado. Em março, o senador Renan Calheiros, que defende o apoio do MDB a Lula já no primeiro turno, publicou em suas redes uma declaração do petista de que o Congresso atual seria "um dos piores na história do Brasil", e disse que o recado era direcionado a Lira.

No vídeo, Lula classificou como "lesa-pátria" o orçamento secreto, mecanismo de destinação de emendas parlamentares com pouca transparência, e que tem como um de seus principais articuladores o presidente da Câmara. Nos últimos dois anos, Lira atuou no direcionamento de verbas para redutos eleitorais, especialmente através da Codevasf, autarquia gerenciada em Alagoas por seu primo, João José Pereira Filho. Uma das principais destinatárias do orçamento secreto no país foi Arapiraca, com R$ 105,5 milhões. O prefeito Luciano Barbosa recebeu o apoio de Lira para se eleger em 2020, à revelia dos Calheiros, deixando Renan Filho sem sucessor.

A cidade também é reduto do senador Rodrigo Cunha (União-AL), pré-candidato ao governo com apoio de Lira. Cunha elogiou no domingo o adiamento da eleição e acusou Renan de "criar regras para que o governo ficasse em suas mãos e fosse utilizado como palanque eleitoral".

Embora Cunha evite se associar a Bolsonaro, Lira tem aproximado o presidente da disputa local desde a CPI da Covid, no ano passado, que teve Renan como relator. Em setembro, Bolsonaro entregou casas populares em Alagoas, ao lado do presidente da Câmara, em agenda comemorativa pelos mil dias de governo. Na ocasião, Lira elogiou aos eleitores alagoanos a atuação de Bolsonaro na pandemia e culpou impostos estaduais pela alta no preço do combustível, endossando o discurso do presidente.

AGÊNCIA O GLOBO / CRISTIANO MARIZ

Disputa. Partido de Arthur Lira, o PP conseguiu liminar para adiar a eleição, que tem como favorito um aliado de Calheiros

Cargo atrai de influenciador a defensor de vaquejada

São 24 inscritos na eleição para o governo de Alagoas; sem necessidade de filiação a partido, grupo disputa votos de 27 deputados

BERNARDO MELLO
E LUCAS MATHIAS
politica@oglobo.com.br

A eleição indireta ao governo de Alagoas, suspensa no último domingo pelo Supremo Tribunal Federal (STF), tem uma gama variada de candidatos: são 24 nomes, concorrendo pelos votos de 27 deputados estaduais. As candidaturas vão desde parlamentares com mandato a agentes de segurança, servidores municipais e um influenciador digital.

O pleito vale um mandato-tampão até o fim deste ano e, diferentemente de uma eleição direta, a disputa permite a candidatura de qualquer pessoa, sem a necessidade de filiação a um partido político. Basta ser brasileiro, ter mais de 30 anos e ter se inscrito até a última sexta-feira.

De acordo com o edital, os 27 deputados estaduais de Alagoas vão eleger governador e vice em votação aberta e separada para cada cargo. São 16 candidatos ao governo e oito postulantes a vice-governador.

Entre os candidatos a governador está o influenciador digital Carlinhos Monteiro. Ele transformou a disputa jurídica envolvendo a eleição indireta em material cômico nas suas redes sociais. Desde domingo, Monteiro tem feito uma série de publicações em seus *stories* com piadas sobre a disputa jurídica entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), e o senador Renan Calheiros (MDB-AL) que levou à suspensão do pleito. Ao lamentar o adiamento da eleição, o influenciador disse que "já estava pronto para discursar (como eleito)" na assembleia e ironizou o fato de ter 24 anos, abaixo da idade mínima exigida para participar: "Abra uma brecha na lei. (...) Tem quantas secretarias? Eu crio 27, para cada deputado dou uma secretaria, ninguém fica com raiva", postou.

Apesar de não cumprir o requisito de idade, o influenciador teve sua candidatura registrada. O prazo para impugnação de candidaturas se esgotou no domingo.

APOIO DE POLÍTICOS

Com pouco mais de 25 mil seguidores, Monteiro se apresenta em seu perfil no Instagram como alguém que mostra "o lado engraçado da política". Nas redes, ele ostenta em seus *posts* comentários de políticos locais, como deputados estaduais e secretários municipais, e até de nomes conhecidos nacionalmente, como o ex-presidente e hoje senador Fernando Collor (PTB-AL). Em publicação de 12 de abril, Monteiro aparece cumprimentando o "tio Collor", chamado pelo influenciador de "ícone da política alagoana e nacional". "O véio tava num pique danado!", completa, no registro.

Além de Monteiro, outros quatro candidatos ao governo têm trajetórias distantes da política partidária: o corretor imobiliário Stenio Pereira, o radialista Joselito Vasconcelos, o engenheiro civil Francisco Teixeira e o servidor municipal Erinaldo Oliveira — que se apresenta nas redes sociais como Ery da Vaquejada, atividade tradicional no Nordeste.

A indefinição sobre a data da eleição incomodou não só Monteiro. A socióloga Danubia Karlla da Silva Barbosa, candidata à vice-governadora nas eleições de 2018, publicou em suas redes sociais que "um grupo político em Alagoas quer que as coisas sejam feitas por trás das cortinas".

Já o líder comunitário e fisioterapeuta Tony Chicuta, candidato a vereador em Maceió pela Rede em 2020, alfinetou em suas redes sociais a juíza Maria Ester Fontan Cavalcanti, a primeira a suspender a eleição indireta, na semana passada, em uma ação do PSB. A liminar da magistrada foi posteriormente cassada pelo Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ-AL).

"Qual o interesse do partido político do senhor prefeito de Maceió (João Henrique Caldas, do PSB), de fazer de tudo, com apoio e decisão de uma excelentíssima juíza, que rápida feito uma gata, suspendeu a eleição para eleger o governador tampão? (...) Com todo respeito à excelentíssima juíza, rápida feito uma gata, bem que poderia ser goleira da seleção feminina brasileira de futebol", escreveu Tony Chicuta.

O deputado estadual Paulo Dantas é o favorito para levar a eleição, por ter o apoio do MDB e do ex-governador Renan Filho, que tem 15 dos 27 parlamentares da Casa. Já o candidato apoiado por Lira é o deputado estadual Davi Maia (União). Outro deputado na disputa é Cabo Bebeto (PL), ex-policial militar. Os deputados podem votar em si mesmos. Entre os candidatos a vice, o favorito é o ex-secretário estadual de Educação, Rafael Brito, com apoio dos Calheiros e de Dantas.

FOTOS: REPRODUÇÕES

Influenciador. Monteiro usa humor em sua campanha

Líder comunitário. Tony Chicuta reclama do adiamento

Socióloga. Danubia Karlla critica adiamento da eleição

AGÊNCIA O GLOBO

Ery da Vaquejada. Servidor, pretende ser governador

NA WEB
EM SÃO PAULO
Indiciadas por tortura
Polícia Civil conclui inquérito e responsabiliza criminalmente donas de escola infantil

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BALAS PERTO DE ESCOLA

Clubes de tiro se multiplicam sem regras claras de instalação e segurança

EDILSON DANTAS

Crescimento. Atualmente, há 2.070 clubes e estandes com registros ativos, segundo o Exército Brasileiro

ALINE RIBEIRO
amoraes@oglobo.com.br
SÃO PAULO

No último dia 12, a Prefeitura de Santo Augusto, uma cidadezinha de 13 mil habitantes no interior do Rio Grande do Sul, resolveu com uma canetada uma querela que há meses afligia a comunidade local. A Prefeitura sancionou uma lei que proíbe a instalação de clubes de tiros num raio de três quilômetros de instituições de ensino. Estabelecimentos já situados nesse perímetro têm o prazo de um ano para se mudar.

A medida foi tomada por um vereador da cidade para apaziguar os ânimos não só da vizinhança de um clube de tiros, mas principalmente de alunos de uma escola da zona rural localizada a 230 metros do estabelecimento. Moradores e estudantes reclamavam do barulho constante dos disparos feitos a qualquer hora do dia. Como o clube funcionava a céu aberto, o som não encontrava barreiras físicas e atravessava para o entorno. Houve até um vizinho que afirmou ter achado dois projéteis em sua casa (a Polícia Civil de Santo Augusto afirmou que "é remota" a probabilidade de as balas terem escapado para a comunidade).

É a prefeitura de cada município quem define onde um clube de tiros pode ser instalado. A localização depende da lei de zoneamento, que não faz menção especificamente à venda de armas ou à prática de tiros, mas define áreas que podem ser ocupadas de acordo com o barulho que produzem. A mesma regra, portanto, vale para um bar e para um clube de tiros. Não existe uma lei federal que impede, por exemplo, que um estabelecimento do tipo esteja situado ao lado de um hospital, casa de repouso ou uma escola. Ao Exército, cabe apenas a liberação da licença e a fiscalização dos produtos controlados.

Q

"A gente não abriu uma escola por dia no Brasil no último ano, mas abrimos clubes. Quando olhamos o aumento dos clubes e nenhum indicativo de que a fiscalização é uma prioridade dos órgãos, isso é muito preocupante"

Michele dos Ramos, assessora especial do Instituto Igarapé

UM CLUBE DE TIRO POR DIA

No ano passado, 457 novas entidades de tiro desportivo foram abertas no Brasil, um crescimento de 34% em relação ao ano anterior. É o equivalente a dizer que, a cada dia dia, mais de um novo estabelecimento passou a funcionar no país. Só nos primeiros três meses deste ano, outros 268 foram criados. No total, já são hoje 2.070 clubes e estandes com registros ativos, segundo o Exército Brasileiro. Os dados são inéditos e foram obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação pelos institutos Igarapé e Sou da Paz.

— A gente não abriu uma escola por dia no Brasil no último ano, mas abrimos clubes — afirma Michele dos Ramos, assessora especial do Instituto Igarapé.

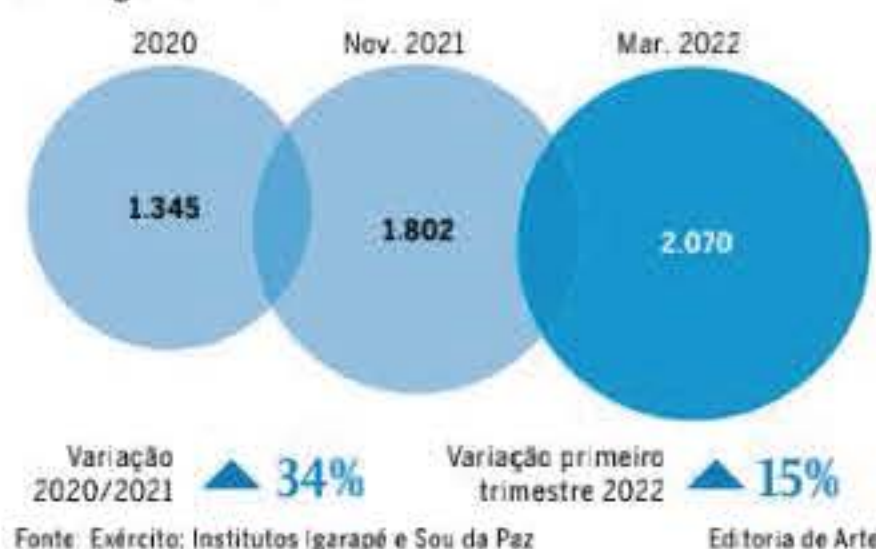
— Quando olhamos o aumento dos clubes e nenhum indicativo de que a fiscalização é uma prioridade dos órgãos, isso é muito preocupante. Ainda mais considerando o impacto dessa dinâmica na segurança pública nas cidades, porque há um crescimento de pessoas que transitam nesses locais com armas municiadas.

MAIS DE UM POR DIA

No último ano, 457 novos clubes de tiros foram abertos no Brasil, um aumento de 34% em relação a 2020

Entidades de tiro desportivo com registro ativo

Variação 2020/2021 ▲ 34%

Variação primeiro trimestre 2022 ▲ 15%

Fonte: Exército; Institutos Igarapé e Sou da Paz

Editoria de Arte

Michele ressalta que, em 2020, o Exército fiscalizou só 2,3% dos arsenais privados do país. Os militares visitaram apenas 7.234 dos 311.908 locais que deveriam ser inspecionados, entre casas de caçadores, atiradores e colecionadores, os chamados CACs, além de lojas e clubes de tiro. Os dados, os mais recentes disponíveis, foram publicados no boletim "Descontrole no Alvo", do Igarapé, segundo o qual "o governo federal está favorecendo o armamento de grupos específicos em detrimento da segurança da população em geral".

A solução local que Santo Augusto encontrou para lidar com o impasse impõe questionamentos de ordem nacional — ainda mais relevantes diante da proliferação dos clubes de tiros nos últimos anos. Quais as regras para a instalação de uma entidade desse tipo? Quais os critérios de segurança para armazenamento das armas e munições? A fiscalização está ocorrendo a contento?

O empresário Gustavo Pazzini, dono do G16 Universidade do Tiro e Caça, explica que o processo que envolve a abertura e manutenção de um clube é criterioso. Além de uma lista extensa de documentos, segundo ele é necessário estar em dia com cinco órgãos. O Exército concede a liberação do Certificado de Registro (CR), que permite atividades com produtos controlados, e fiscaliza os espaços físicos que armazenam esses itens. A Polícia Federal autoriza transações entre lojistas com permissão para vender armas de fogo. A Polícia Militar fiscaliza, por meio dos Bombeiros, as instalações físicas da sede do comércio. À Polícia Civil cabe a inspeção das pistas de tiros. Já a Prefeitura dá a licença de funcionamento.

ALUNOS COM MEDO

Se há tantos órgãos responsáveis por zelar pela segurança de um clube de tiro, como um a pouco mais de 200 metros de uma instituição de ensino funcionou livremente por meses? Leandro Duarte Radin, diretor da Escola Municipal Antônio João, na zona rural de Santo Augusto, conta que os problemas com o clube Caça Águias começaram em maio de 2021, mês em que os alunos voltaram para a escola de forma híbrida, em decorrência da pandemia.

— Os professores não conseguiam fazer os alunos se concentrarem — lembrou Radin. — Várias atividades foram interrompidas, principalmente durante as aulas de Educação Física, que eram abertas. Teve uma tarde que só 30% dos alunos vieram para a escola. Houve pai que quis tirar o filho daqui.

Como medida inicial, Randin fez um memorando para a Secretaria Municipal de Educação para relatar que os tiros estavam atrapalhando o desenvolvimento pedagógico dos alunos. Em seguida, organizou um abaixo-assinado e uma reunião com a comunidade. Por fim, sugeriu ao dono do clube para levar os pais de alunos até lá com a intenção de tranquilizá-los sobre as chances de os projéteis chegarem à escola, pedido que não foi atendido.

O promotor de Justiça de Santo Augusto Eduardo Pohlmann conta que, depois de receber as denúncias, o Ministério Público verificou se o clube estava regular mediante aos órgãos. O Exército chegou a interditar temporariamente o espaço, até que o dono realizasse melhorias, como a construção de uma placa de aço para garantir a retenção dos projéteis. O clube foi reaberto, mas logo depois fechado pela Prefeitura, que não renovou seu alvará. Procurado pelo GLOBO, o dono do clube Caça Águias não retornou.

A prefeita de Santo Augusto, Lilian Fontoura Depiere (DEM), conta que, para reabrir, o clube precisa apresentar um estudo de impacto da vizinhança que, entre outros itens, mede os ruídos causados no entorno. Ela ressalta que não é contrária à atividade, apenas ao local em que o estabelecimento está instalado.

— Fizemos até uma proposta para eles acharem outro lugar, que nós entraríamos com maquinário e ajuda financeira para fazer terraplanagem. Mas eles não quiseram — afirma. — Não somos contrários ao esporte, até admiro quem pratica.

Em nota, o Exército Brasileiro informou que a "autorização/localização de clubes de tiro é de competência do poder público municipal". Questionado sobre a fiscalização, interdição e fechamento de clubes nos últimos anos, o órgão afirmou que os processos "não são registrados em sistema informatizado". Em outras palavras, o Exército não sabe quantificar quantos estabelecimentos foram interditados ou fechados por irregularidades.

Senado votará liberação a linha de energia em área indígena

Projeto busca destravar o Linhão de Tucuruí, mas é alvo de críticas por representantes das comunidades

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br
BRASÍLIA

LEO CALDAS/VALOR

De Manaus a Boa Vista. Segundo o Conselho Indígena de Roraima, as comunidades da área reservada não foram ouvidas para a obra do Linhão de Tucuruí

O Senado deve votar hoje um projeto que autoriza a passagem de linhas de transmissão de energia elétrica por terras indígenas. De autoria do senador Chico Rodrigues (União Brasil-RR), a proposta busca destravar casos como o do Linhão de Tucuruí, que ligará Roraima ao Sistema Nacional de Energia, mas que passa por dentro da Terra Indígena Waimiri-Atroari.

O projeto classifica as linhas de transmissão como "relevante interesse público da União". Dessa forma, a sua instalação em terras indígenas passaria a ser permitida. Isso porque a Constituição prevê que o uso dessas áreas reservadas só é autorizado se houver interesse público do país, desde que as comunidades afetadas sejam ouvidas.

Defendido pelo governo de Jair Bolsonaro (PL), o leilão para a construção do Linhão foi feito em 2011, ainda durante o primeiro mandato da presidente Dilma Rousseff (PT). A obra, porém, não foi levada adiante. A responsável pelo empreendimento é a concessionária Transnorte Energia.

A justificativa para o empreendimento é o isolamento de Roraima do Sistema Nacional de Energia. Hoje, o estado depende do fornecimento de energia da Venezuela, que é intermitente e que sofre com apagões frequentes.

Para ligar Roraima ao fornecimento de energia nacional, é necessário construir o chamado Linhão de Tucuruí, uma linha de transmissão com 250 torres e extensão de 715 km. O percurso vai de Manaus, no Amazonas, até Boa Vista, capital roraimense. Para isso, porém, é preciso atravessar 122 km da Terra Indígena Waimiri-Atroari, onde vivem 2,6 mil indígenas — entre eles, há a presença de povos isolados.

De acordo com o Conselho Indígena de Roraima (CIR), as comunidades da área reservada não foram ouvidas para a construção do Linhão de Tucuruí. A entidade argumenta que não consultar os indígenas que vivem na terra que será impactada fere a Constituição e a Convenção 169 da Organização Internacional de Trabalho (OIT).

A convenção prevê que, "antes de se empreender ou autorizar qualquer programa de prospecção ou exploração dos recursos existentes nas suas terras", os governos devem consultar as comunidades afetadas "a fim de se determinar se os interesses desses povos seriam prejudicados, e em que medida".

—As comunidades devem participar do debate para discutir as medidas de compensação, mitigação e indenização dos impactos, alguns deles irreversíveis —, diz Ivo Cípio Aureliano, assessor jurídico do CIR.

Entre os impactos causados pela construção do linhão, Aureliano cita a restrição do uso da terra — de acordo com o advogado, cada torre de alta voltagem ocuparia uma área de 50m² —, o que dificultaria atividades como a pesca e caça, essenciais paras as comunidades da região.

No ano passado, o governo Bolsonaro conseguiu o aval da Funai e do Ibama para levar a obra adiante. O empreendimento, porém, enfrenta questionamentos na Justiça. Em um dos processos, a Justiça Federal do Amazonas condicionou a obra ao pagamento de R$ 133 milhões ao povo Waimiri Atroari como compensação pelo impacto.

A decisão foi emitida em dezembro do ano passado, mas foi anulada em fevereiro devido a um outro processo que ainda aguarda julgamento.

MUDANÇAS DO RELATOR

Para conseguir a aprovação do projeto, o relator da proposta no Senado, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), pediu mudanças no texto para deixar mais clara a necessidade de ouvir as comunidades afetadas e garantir a indenização pelos impactos. Na nova redação, a projeto prevê que a implementação do empreendimento só poderá ser feita após a consulta às comunidades indígenas. A declaração de interesse público das linhas de transmissão de energia, porém, ainda precisará ser regulamentada pelo presidente da República, assim como serão feitos os cálculos para a indenização.

Se aprovada no Senado, a proposta seguirá para votação na Câmara.

marie claire
POWER TRIP SUMMIT
2022
22 A 24 DE MAIO
HOTEL FAIRMONT RIO

ELAS LIDERAM, INOVAM, DERRUBAM BARREIRAS E TÊM MUITO A DIZER.

O Power Trip Summit vai reunir lideranças femininas de diversas áreas numa imersão sobre os temas mais atuais em relação a gênero e diversidade no mundo corporativo.
E você vai ter acesso a todo esse conteúdo através da cobertura e dos debates na íntegra, nas plataformas da Marie Claire.

Faça parte desse movimento.
EQUIDADE SALARIAL
FORMAÇÃO DE NOVAS GESTORAS
SUSTENTABILIDADE & NEGÓCIOS
PROMOÇÃO INTERSECCIONAL

Acompanhe as novidades em nossas redes:
MarieClaireBrasil MarieClaireBR
marieclairebr revistamarieclaire

Patrocínio
Apoio
Parceiro
Hotel oficial
Realização
EDITORA GLOBO

revistamarieclaire.com/Power-Trip-Summit

Economia

NA WEB
BAGAGEM GRÁTIS
Governo estuda derrubar medida
Gratuidade foi incluída na Câmara em medida provisória que moderniza o setor aéreo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BENESSES EM ANO ELEITORAL

RISCO FUTURO PARA AS CONTAS PÚBLICAS

Com alta da inflação, governo faz renúncia fiscal de mais de R$ 40 bi

ELIANE OLIVEIRA
E FERNANDA TRISOTTO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A inflação de dois dígitos tem sido usada pela área econômica do governo para lançar medidas que tentam, em ano eleitoral, aquecer a economia, que deve crescer abaixo de 1% este ano, de acordo com as previsões. Uma das principais apostas é a redução de tributos. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índice oficial de inflação, acima de 10% nos últimos sete meses, abriu espaço para um aumento da arrecadação. Na avaliação de especialistas, porém, a renúncia fiscal bilionária deixa uma conta para o próximo governo, à medida que não há garantias de que esse volume crescente de recursos no caixa vá se manter.

Como a arrecadação de tributos consiste, em geral, de um percentual sobre o valor cobrado sobre produtos e serviços, o aumento de preços faz com que o valor levantado pelo governo suba imediatamente. Porém, a maior parte das despesas públicas não tem correção imediata. Muitas são atreladas ao salário mínimo, corrigido apenas uma vez por ano. É com base nessa defasagem entre os recursos que entram no caixa e os que saem dos cofres públicos que o governo viu espaço para aumentar a concessão de benefícios.

Estimativas do Ministério da Economia apontam que a renúncia fiscal chega a R$ 43,4 bilhões, considerando apenas a redução da alíquota de IPI e de PIS/Cofins dos combustíveis. Isso só seria possível graças à elevação da receita decorrente da inflação.

Segundo cálculos do governo, somente a redução de 35% do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) vai representar uma renúncia fiscal de R$ 23,3 bilhões este ano, chegando a R$ 31,9 bilhões em 2025. Para especialistas, abrir mão de imposto sem garantia de que essa receita continuará a crescer adiante pode agravar mais a situação das contas públicas. O governo, porém, avalia que os cortes de tributos são feitos de forma sustentável, com uma arrecadação que sobe acima da inflação.

— Esse fenômeno está na base das crises inflacionárias que já ocorreram aqui e em outros países — ressalta o economista e professor da UnB, Roberto Ellery.

Saídas como esta, lembra a professora de economia do Insper, Juliana Inhasz, levam ao fenômeno que ficou famoso no Brasil dos anos 1980: o imposto inflacionário:

— Não é um imposto que você paga de boleto, como IPTU e IPVA, mas é um imposto que a inflação cria dentro da economia, como se as pessoas estivessem pagando um tributo. Elas são obrigadas a consumir menos, se deparam com um poder de compra menor e não têm como se negar a pagar esse custo maior, porque ele está no caixa do mercado, na hora que paga o produto, embutido no preço.

Segundo ela, o poder público se beneficia da inflação alta, porque os preços mais elevados ampliam a base de incidência tributária, o que se reflete na arrecadação.

Para Juliana, a elevação da arrecadação não é sustentável e, em breve, o governo vai se deparar com a alta dos próprios gastos, também motivada pela inflação maior. Isso vai se refletir no aumento dos custos de compras com novos contratos e reajustes salariais. Mas essa reversão só deve acontecer no próximo governo.

Atualmente, o governo sustenta a redução de impostos em dois pilares. O primeiro é que, a curto prazo, a arrecadação mais alta faz frente a um gasto que não subiu na mesma proporção. O segundo é a alta dos preços das *commodities*.

— O ciclo de *commodities* acontece agora, porque o mundo está em recuperação, mas ele tem um prazo de validade, que não é tão longo — afirma Juliana.

Esse efeito na economia ainda terá reflexos pelo menos até 2023, na avaliação do economista Lucas Dezordi, professor da PUC-PR. Ele alerta para o fato de o aumento da arrecadação em ritmo recorde não ser estrutural, não vai se manter nos próximos anos, e sim conjuntural.

— Contudo, no cenário de inflação elevada e *commodities* valorizadas, não esperamos uma queda expressiva dessa arrecadação — diz Dezordi.

Para ele, com a redução da inflação e desaceleração do Produto Interno Bruto (PIB), o ritmo de arrecadação para 2023 tende a cair, mas não acredita que chegue ao ponto de contribuir para um desequilíbrio fiscal.

MUDANÇA NO TETO DE GASTOS

Roberto Ellery, da UnB, aponta outro "problema grave" relacionado com a inflação: a mudança no teto de gastos — regra que limita o crescimento das despesas à inflação do ano anterior — para permitir aumento de gastos em ano eleitoral. Mudou-se o prazo do cálculo para ter um índice de correção das despesas mais alto, já que o teto de gastos é calculado pela inflação.

— O ponto principal do teto era forçar escolhas no Orçamento. Se o governo quiser atender a um grupo, deve arcar com os custos políticos de contrariar outros grupos. Mudar o teto de forma a permitir aumento de gastos quebra esse princípio. No lugar de escolher quem atender e quem enfrentar, o que deveria ser normal em uma democracia, o governo optou por agradar aos congressistas para aumentar o limite do teto em 2022 e facilitar outras escolhas.

Ellery cita, ainda, o orçamento secreto — emendas do relator nas quais não há transparência e destinadas às regiões que formam a base eleitoral dos parlamentares — para obter o apoio do Legislativo a projetos de seu interesse:

— É o caso clássico de comprar apoio político com recursos do Orçamento. No passado, isso deu processo e até cadeia. Agora querem legalizar.

Para Juliana Inhasz, o Orçamento é mais um exemplo do uso político da inflação. Ao usar valores baixos para a projeção da inflação, como ocorre na proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023, o governo acaba reajustando tudo o que tem de pagar a um valor menor, e o que recebe a outro maior, o que não é sustentável. A proposta de LDO usou um percentual de 6,7% para reajustar o salário mínimo, que tem efeito cascata nas contas públicas. Mas as projeções do Boletim Focus, pesquisa do Banco Central com cem instituições financeiras, apontam inflação de 7,89%.

Procurado, o Ministério da Economia não se pronunciou. O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou em abril que o excesso de arrecadação será transformado em redução de impostos. "Nós somos um governo liberal, queremos reduzir impostos", dissera.

DIVULGAÇÃO

Alívio no imposto. A linha branca de eletrodomésticos foi uma das beneficiadas com o corte do IPI de 35%. A renúncia fiscal só do IPI chega a R$ 23,3 bilhões este ano

O AVANÇO DO ÍNDICE

IPCA acumulado em 12 meses (%)

Mês	IPCA (%)
MAR 2021	6,10
ABR	6,76
MAI	6,06
JUN	8,35
JUL	8,99
AGO	9,68
SET	10,25
OUT	10,67
NOV	10,74
DEZ	10,06
JAN 2022	10,38
FEV	10,54
MAR	11,30

Perda de arrecadação com redução do IPI
Em bilhões de R$
CÁLCULOS DO GOVERNO

Ano	R$ bilhões
2022	23,364
2023	27,391
2024	29,328
2025	31,988

Fontes: Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, e Ministério da Economia

Editoria de Arte

Mercado prevê IPCA de 7,89% em 2022. Projeção sobe há 16 semanas

BRASÍLIA

O boletim Focus, pesquisa do Banco Central (BC) com agentes do mercado financeiro, elevou ontem pela décima sexta semana seguida a projeção de inflação para 2022. Segundo o levantamento, o IPCA fechará o ano em 7,89%. Há uma semana, a previsão da inflação oficial estava em 7,65%. A expectativa da inflação é um dos principais fatores que o Comitê de Política Monetária (Copom) leva em consideração para definir a nova taxa de juros do país, que será anunciada amanhã.

A expectativa é que a taxa Selic passará dos atuais 11,75% para 12,75%. O mercado prevê que o ciclo de alta dos juros esteja próximo do fim. A estimativa da Selic para o fim de 2022, que na semana passada era de 13,25%, permaneceu no mesmo patamar.

Entretanto, desde a última reunião do Copom, uma série de dados mostra alta de preços acima do esperado, com o acumulado em 12 meses do IPCA-15 de abril chegando a 12,03%.

A inflação esperada pelo mercado é mais que o dobro da meta oficial definida pelo governo para este ano, de 3,5%. Mesmo considerando o intervalo de tolerância, ela só poderia chegar a 5%, o que implicaria o descumprimento da meta pelo segundo ano consecutivo.

As projeções do mercado ainda mostram que a projeção de crescimento do PIB para 2022 variou de 0,65% para 0,70%, na quinta semana consecutiva de elevação. O câmbio previsto é de R$ 5, mesmo valor da última semana.

A aceleração da inflação este ano vai respingar em 2023: embora a meta do governo seja de 3,25%, o Focus já prevê variação de 4,10%. Esta foi a quarta elevação consecutiva da projeção. Com isso, a expectativa da Selic foi revista e subiu de 9% para 9,25% no ano que vem. Em relação ao PIB, a expectativa se manteve em crescimento de 1%. Há quatro semanas, a expectativa era de 1,30%. Já o câmbio variou de R$ 5 para R$ 5,04. *(Fernanda Trisotto)*

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Lula precisará falar de economia

O país vive uma baita crise econômica, criada pelo atual governo, por má gestão dos choques externos e por seus erros, e o ex-presidente Lula, que está na frente das pesquisas há meses, não tem falado sobre economia. Como ele pensa em conduzir o país para fora da crise? Desta vez a herança maldita de fato é maldita. No governo, o PT errou e acertou. Portanto, a dúvida sobre os caminhos ficará. Lula, nessa questão, e em outras, escolheu a estratégia de falar apenas para os seus fiéis eleitores. Esses votos são dele. O que é preciso, explicou um dos seus ex-ministros, é não assustar os que têm propensão de votar nele neste momento.

Na economia, quando assumiu em 2003, Lula superou a disparada do dólar que havia ocorrido por dois motivos, a crise de confiança em relação à política econômica que seguiria e o baixo nível de reservas cambiais. Na lista dos seus acertos, houve uma forte acumulação de reservas. Fez isso porque aproveitou o boom das commodities que ocorreu no início do seu governo, mas poderia ter malbaratado essa oportunidade, como fez por exemplo a Argentina. As reservas cambiais ajudaram o Brasil a passar melhor por todas as crises que se seguiram. Foi a vacina usada por todos os governos, inclusive este. Na semana passada, o Banco Central estava vendendo dólares para evitar o estresse que surgiu por mais um confronto institucional criado por Bolsonaro.

A lista de acertos de Lula na economia é grande, mas depois de contornada a crise de 2008-2009 seu governo expandiu muito os gastos para a eleição de 2010 e isso foi parte dos problemas agravados depois. Uma fatia da expansão de gastos, que começou no governo Lula, e permaneceu no governo Dilma, aumentou as transferências para a elite brasileira. O pressuposto dos autodenominados desenvolvimentistas é fortalecer a indústria nacional. O caso mais emblemático de erro foi o JBS, que foi alavancado pelo BNDES para acumular ativos no exterior. Falando sério, um governo de esquerda não deve aumentar as transferências para o capital. Simples assim. É errado do ponto de vista liberal, e do ponto de vista da esquerda. Mas foi feito. As estatísticas são claras. Os subsídios ao crédito subiram de 1,01% para 2,15% do PIB, entre 2003 e 2015, enquanto os subsídios tributários saltaram de 1,96% para 4,5% no mesmo período. Hoje os economistas que estão em torno do candidato Lula falam em uma reforma fiscal que reduza esses benefícios. Tomara que realmente o façam se voltarem ao poder.

> *Com o avançar da campanha, Lula será perguntado sobre economia, e ele pode encontrar erros e acertos nos governos que o PT comandou*

Lula afirmou que a recessão de 2015-2016 foi criada pelo "golpe" de 2016. Isso é ótimo para os ouvidos dos seus fiéis seguidores. Mas é falso. Houve uma intervenção desastrosa na energia, com a MP 579 que levou ao maior tarifaço da história, houve descontrole de gasto público, e o Brasil perdeu o grau de investimento que havia conquistado em seu governo.

O Banco Central no governo Lula foi autônomo na prática, ainda que houvesse muita pressão de petistas contra o então presidente do BC Henrique Meirelles. Essa autonomia ajudou no esforço para controlar a inflação que havia subido no período de transição. Falar que o presidente do BC, Roberto Campos Neto, será mantido é bom, mas insuficiente. Se Lula sair defendendo o fim da autonomia formal recentemente conquistada será um tiro no pé.

Se quiser acabar com o teto de gastos, o ideal é que o candidato explique em algum momento como vai dar um horizonte de queda da dívida pública/PIB, que está muito alta. Defender, como tem feito sempre, preço baixo na gasolina pode ser bom para trazer votos da classe média, mas a verdade é que posta em prática aumenta o gasto público com combustível fóssil e pode levar a Petrobras de volta ao prejuízo. Os dividendos pagos pela estatal ao Tesouro podem financiar investimentos sociais importantes.

Com o avançar da campanha, Lula será cobrado a explicar seu programa econômico, e se ele tem o objetivo de ganhar a eleição deve parar de improvisar. Quando ganhou a eleição em 2002, Lula encontrou na equipe econômica liderada por Pedro Malan e Armínio Fraga uma transição republicana e uma situação fiscal muito melhor que a atual. Na área externa, um empréstimo havia sido feito no FMI para que dois terços fossem liberados em sua administração. Desta vez, se ganhar a eleição, enfrentará toda a hostilidade do governo Bolsonaro. Nada será fácil. Portanto, o melhor é pensar antes de falar e realmente ter uma proposta coerente para tirar o país da crise gerada em grande parte pelo próprio presidente atual.

Na volta ao escritório, inflação do cafezinho e transporte surpreende

Após dois anos de home office, trabalhadores mudam hábitos para economizar. Gasolina acumula alta de quase 60%

ANA BRANCO/ARQUIVO

A rotina ficou cara. Alta de preços de café, lanches, bilhete de metrô e aplicativos de transporte pesam no orçamento

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

Antes da pandemia, o analista financeiro Wanderley Gomes, de 31 anos, cultivava o hábito de almoçar fora com os colegas no shopping onde trabalha. Dar uma volta para olhar as vitrines era prática comum no intervalo do expediente, o que facilmente se transformava em compras por impulso, diz ele.

Após o home office, certos hábitos ficaram de lado. Sumiram os gastos com passagem do metrô, roupas sociais e o docinho depois do almoço — o que abriu espaço para uma economia significativa.

Agora, dois anos depois da pandemia, o movimento de retorno ao escritório impôs um desafio a trabalhadores como Gomes: encarar a tão disseminada inflação — que vai do transporte ao cafezinho, passando pelo vestuário e pela refeição fora de casa.

Somente nos últimos 30 dias, a prévia da inflação medida pelo IPCA-15 acelerou para 1,73%. É a maior alta para o mês de abril desde 1995. Em 12 meses, o índice já acumula avanço de 12,03%.

Em dois anos, serviços e produtos que voltaram a fazer parte da rotina dos brasileiros com o retorno ao trabalho presencial pressionam o orçamento: o lanche ficou 15,5% mais caro, e o preço do cafezinho subiu 14,97%.

As variações consideram IPCA-15 entre meados de março de 2020, quando começou o *lockdown*, até meados de abril deste ano. No período, a inflação subiu 18,93%.

Ir de carro para o trabalho já deixou de ser opção para muitos faz tempo — a gasolina acumula alta de 58,96%. Usar táxi ou transporte por aplicativo pesa no bolso: os preços subiram 6,15% e 19,76% em dois anos, respectivamente. Nem o metrô ficou de fora dos reajustes: a passagem encareceu 8,86% desde março de 2020.

Renovar o guarda-roupa também está difícil, já que o vestuário subiu 15,06%.

— O maior impacto foi no vestuário, os preços subiram bastante. Pesou o aumento da passagem de metrô. Levo comida de casa com mais frequência e diminuí o gasto com doces — conta Gomes.

INTENÇÃO DE REDUZIR GASTOS

Júlia Passabom, economista do Itaú Unibanco, lembra que a dinâmica da inflação fora do domicílio tem duas forças predominantes: uma é o chamado "efeito reabertura", diante da volta dos trabalhadores aos escritórios. Já a outra se dá pelo aumento de custos.

— É um desafio maior nessa retomada (com a inflação alta). Muitos restaurantes fecharam, e os que ficaram tiveram aumento de custos significativos, porque o preço de alimentos acumulado nos últimos dois anos subiu muito.

Pesquisa da consultoria Galunion, feita em fevereiro, aponta que 60% dos 1,1 mil entrevistados preferem levar marmita de casa para o trabalho para economizar. O estudo observou tendência das classes B e C reduzirem gastos com alimentação fora de casa: 41% e 56%, respectivamente, afirmaram que pensam em diminuir essas despesas adiante.

Em outro item, 17% disseram que estão trabalhando de forma autônoma para complementar a renda.

— Esses comportamentos refletem não só a inflação de custos, mas o descompasso entre preços que sobem e renda que não acompanha — diz Simone Galante, fundadora e CEO da Galunion.

Pesquisa da Ticket, marca de benefícios de alimentação e refeição da Edenred Brasil, com mais de 700 trabalhadores, mostra que a maioria tem mais custos na comparação com o home office e 55% registraram mais gastos com mobilidade, alimentação e vestuário. Para José Ricardo Amaro, diretor de Recursos Humanos da Ticket, isso é um alerta às empresas, que devem reavaliar o pacote de benefícios aos funcionários.

Veja dicas para economizar

> 1. Tenha um planejamento financeiro
Antes de consumir qualquer produto, é importante entender o tamanho das despesas e das receitas para equacionar a diferença de forma saudável, diz Marlon Glaciano, especialista em finanças. O ideal é não gastar mais do que 60% a 70% da receita.

> 2. Use formas alternativas de transporte
Quem costuma ir de carro ao trabalho sente o peso da alta dos combustíveis. Ricardo Teixeira, coordenador do MBA de Gestão Financeira da FGV, lembra que é possível fazer um rateio para que várias pessoas usem o mesmo veículo ou usar serviços de carona compartilhada. Para quem não tem o hábito, vale a pena adotar ônibus ou metrô ou, se a distância permitir, adotar a caminhada ou bicicleta.

> 3. Leve sua marmita
Com a volta ao escritório, o almoço e o cafezinho com colegas voltam à rotina. Mas com a alta de preços de alimentos, é preciso repensar os gastos com alimentação. Os próprios colegas podem seguir o exemplo e tornar a refeição mais barata para todos.

> 4. Ajuda de parentes
No home office, muitos pais passaram a conciliar o cuidado com os filhos e o trabalho. Agora, no lugar de uma babá, é possível chamar alguém da família que está estudando para olhar as crianças a um custo menor. Ou dialogar com os demais em busca de solução conjunta.

EDITORA GLOBO S/A
CNPJ 04.067.191/0001-60 – NIRE 33.3.0032640-5

Convocação - Ficam convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em AGOE, na sede social desta Companhia, na Rua Marques de Pombal, 25 sala 201, Centro, cidade e estado do Rio de Janeiro ("Companhia"), CEP: 20230-240, às 10h do dia 09 de maio de 2022, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Aprovar as Contas da Administração e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021; (ii) Deliberar sobre a destinação do resultado; (iii) Aprovar a alteração do jornal para publicação dos atos da Companhia; e (iv) Outros assuntos de interesse da Companhia. Rio de Janeiro, 30/04/2022. Ass.: Diretor Superintendente. Esta é a íntegra da Convocação.

INDICADORES

IBOVESPA ▼ -1,15% no dia; -10,10% em abril

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,0260	5,0266
Turismo esp. (BB)	4,92	5,21
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	5,39

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2879	5,2890
Turismo esp. (BB)	5,36	5,48
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	5,66

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,3555
Franco suíço	5,2015
Iene japonês	0,0390
Peso argentino	0,0439
Peso chileno	0,0059
Yuan chinês	0,7696

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	6315,93	1,62%	3,20%	11,30%
Fevereiro	6215,24	1,01%	1,56%	10,54%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Abril	1177,809	1,41%	6,98%	14,66%
Março	1161,418	1,74%	5,49%	14,77%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1153,777	2,37%	6,00%	15,57%
Fevereiro	1127,077	1,50%	3,55%	15,35%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
26/05	0,6546%
27/05	0,6576%
28/05	0,6617%

A PARTIR DE 04/05/12	
25/05	0,6557%
26/05	0,6546%
27/05	0,6576%
28/05	0,6617%

TR

23/04	0,0968%
24/04	0,1209%
25/04	0,1549%
26/04	0,1538%
27/04	0,1568%
28/04	0,1609%
29/04	0,1278%

SELIC 11,75%

UFIR/RJ
Maio
R$ 4,0915

UFIR (extinta)
Maio
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Maio de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A primeira parcela do IRPF 2022 vence em 31 de maio.

INSS

Maio de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Maio	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br; IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

ENTREVISTA

Elio Silva/ DIRETOR EXECUTIVO DE CANAIS E MARKETING DA RIACHUELO

Varejista aposta no Dia das Mães e na renovação do guarda-roupa na volta ao convívio. Para executivo, consumidora busca peças de alto valor e durabilidade, em uma receita com um pouco menos de conforto e um pouco mais de estilo

GLAUCE CAVALCANTI E JANAINA LAGE economia@oglobo.com.br

SAEM O MOLETOM E O PIJAMA, VOLTAM O BLAZER E A BOTA TRATORADA

DIVULGAÇÃO

Foco. Sabrina Sato estrela a campanha do dia das Mães: mulheres que conciliam a maternidade e sonhos próprios

O consumidor deu uma guinada em seus hábitos de compra. Deixou para trás pijamas e moletons do home office e começa a renovar o guarda-roupa com peças para a volta ao convívio e ao trabalho presencial, como blazers e vestidos. Elio Silva, diretor executivo de Canais e Marketing da Riachuelo, diz que, em uma retomada com inflação de dois dígitos, a cliente busca peças de alto valor, que aliem qualidade e durabilidade, e prazo mais longo de pagamento. A varejista tem expectativa de alta de vendas para o Dia das Mães, com campanha estrelada por Sabrina Sato, defendendo que as mulheres devem "vestir seus sonhos". Assim como em outros períodos após grandes crises, a moda aposta em cores mais fortes, para mudar o ânimo do consumidor.

Qual é a expectativa para o Dia das Mães? Como chegaram ao nome da Sabrina Sato para estrelar a campanha?

A expectativa é alta, com as pessoas voltando para a vida normal. Se o mercado viveu altos e baixos (durante a pandemia), a moda tinha ficado mais tempo sofrendo os efeitos da restrição de consumo. A venda vem muito forte. A ideia da Sabrina veio alinhada com o conceito da campanha, que é "vista seus sonhos". O que percebemos, em uma pesquisa com nossas consumidoras, foi o desejo de voltar a ter a vida como antes, claro que considerando tudo que a gente viveu, mas de retomar a rotina e os sonhos. E percebemos que as pessoas perderam um pouquinho a capacidade de sonhar. Decidimos trazer mães que, além de serem mães, têm os próprios sonhos. A Sabrina, além de ser mãe dedicada e estar sempre com a filha, é uma mulher que acabou de fazer dois desfiles em duas escolas de samba, no Rio e em São Paulo, é apresentadora do (programa) "Saia Justa" (do GNT), uma mãe que vive outras facetas, não só aquela tradicional retratada nas campanhas.

Havia muita especulação sobre o que seria o consumo de moda pós-pandemia. O que mudou?

Primeiro, as pessoas ficaram em casa, e houve um *boom* de roupas confortáveis. O que vendia mais? Pijama, moletom, roupa versátil. As pessoas viram como é muito mais fácil consumir através dos canais digitais. A Riachuelo já tinha começado a investir antes da pandemia, e isso nos ajudou nos momentos mais graves. Antes, as pessoas tinham resistência de comprar remotamente pela questão do acabamento, de tecidos, toque, caimento. Agora estão em nova fase, voltaram a consumir moda e com mais informação: peças de alfaiataria, jeans, maquiagem, peças para estar com outras pessoas, no trabalho ou em encontros sociais, para voltar à convivência. Adaptamos nossas coleções: tem mais vestido, alfaiataria, tecidos. É uma volta forte desse consumo.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO CONTEÚDO

Mas a retomada ocorre com inflação de dois dígitos...

O consumidor está mais consciente do que é valor. Uma coisa é comprar uma peça barata, e outra é comprar uma de alto valor, que dura mais tempo, tem mais qualidade em design e performance. Não precisa entrar naquele consumismo do *fast-fashion*, de comprar peças a cada dois meses. A inflação no setor é muito elevada, desde a matéria-prima, passando pelos processos fabris, alta do dólar. É claro que buscamos equilibrar isso e não repassar 100% o que sofremos de inflação, até usando nossa escala e poder de negociação, mas o principal foco é trazer peças que o consumidor vai ter por longo tempo. Com isso, tentamos equilibrar o impacto na renda e a natural renovação do armário pela necessidade de voltar às atividades do dia a dia. Chamamos o Renato Kherlakian (fundador da Zoomp e da RK Denim) para desenhar as peças de uma coleção de jeans *premium*, que pode chegar a R$ 200, com tecidos de alta performance. É uma calça que vai durar a vida inteira. Melhor ter uma peça dessas do que uma mais barata, que vai durar menos.

Mas como fica o pagamento? Ampliaram prazo?

A Riachuelo vem trabalhando o aumento do prazo de pagamento, em até dez vezes sem juros. Estamos criando mais facilidade e encaixando dentro do orçamento. Antes eram cinco vezes sem juros.

Com o dólar alto, estão usando mais produção local?

Nossa indústria supre entre 65% e 70% do que a gente vende e desenvolve. Houve o momento da falta de contêineres no mercado mundial. Quem depende de importação sofreu muito no Brasil. Algumas empresas tiveram muitos problemas na cadeia de suprimento. A gente sofreu menos pela menor dependência, mas todo mundo viu. Faltou renda com lycra para acabamento de lingerie para o mercado inteiro. Cada empresa vai se adaptando para desenvolver peças que dependam menos desses itens. A gente tem capacidade fabril muito grande e de adaptação.

Como manter o cliente conquistado em canais digitais na pandemia?

A consumidora se arrisca a primeira vez (na compra digital), faz um teste. Se precisar trocar, pode ser em qualquer loja ou canal digital. A partir da experiência positiva, faz novas compras. E usa mais canais. Você vê cada vez mais pessoas na loja com o aplicativo ligado. A cliente entra na loja, seleciona peças, lê o QR Code, entra no site e começa a fazer a compra. Ela experimenta o produto e monta a cesta digital. Não precisa carregar peças ou passar no caixa.

Como fica a questão do conforto pós-pandemia? O salto alto voltou?

Temos grupos permanentes de consumidores, que vão nos dando essa nova necessidade. Se você for a qualquer loja de moda, vai ver duas coisas muito fortes: blazers e vestidos. Ninguém comprava blazer para ficar em casa, tinha quase sido riscado do armário. Na Riachuelo, voltou forte como peça coringa para o inverno, com várias cores. Essa é outra característica do mundo da moda. Toda vez que você passa por um período de crise, depressão, no momento seguinte a moda vem muito mais colorida, trazendo vitalidade. Se olhar nossa coleção, vê cores fortes, vibrantes, isso melhora o *mood* das pessoas. Quanto ao salto alto, um item chave da moda de inverno é a bota tratorada. Não é superconfortável, mas é mais confortável do que a de salto fino alto. As mulheres estão em uma equação com um pouco menos de conforto e um pouco mais de estilo. Então a coleção de Dia das Mães tem itens para combinar entre si, para caber no bolso, blazers, bota tratorada, tecidos mais nobres, como viscose, algodão.

Burger King é proibido de vender Whopper Costela no DF

Após polêmica do McPicanha, Procon-DF afirma que sanduíche da rede não tem costela suína

REPRODUÇÃO

Cheirinho de costela. Sanduíche não teria o corte, mas aromatizante

ELIANE OLIVEIRA
E CAMILLA ALCÂNTARA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Depois das polêmicas envolvendo o sanduíche de picanha do Mc Donald's, que não tem picanha em sua composição, a rede de *fast-food* Burger King entrou na mira do Procon do Distrito Federal por propaganda enganosa.

A controvérsia é em torno do Whopper Costela, sanduíche que não seria feito de carne de costela suína, como o nome indica. A informação de que o produto é aromatizado levou o Procon, subordinado à secretaria distrital de Justiça, a suspender a comercialização do sanduíche no Distrito Federal. Em nota, o Burger King informou que a marca "foi notificada e irá prestar os esclarecimentos solicitados" ao Procon.

O Procon determinou que o Burger King tire de circulação o Whopper Costela, pois os sanduíches não teriam em sua composição os produtos anunciados.

Segundo nota do Procon do DF, os casos do McDonald's e do Burger King são de publicidade enganosa.

"A publicidade do produto e as informações de sua composição no site do Burger King trazem o seguinte comunicado: 'Hambúrguer produzido à base de paleta suína e aroma de costela'", diz um trecho da nota.

O Procon constatou que há a adição de aromatizante no preparo do hambúrguer, mas não a presença da carne de costela em si, explicou o diretor-geral do órgão, Marcelo Nascimento.

Comunicado de Recall aos proprietários dos veículos Tiguan R-Line

A Volkswagen do Brasil convoca os proprietários dos veículos Tiguan R-Line, ano-modelo 2021, incluídos no intervalo abaixo relacionado de chassis não sequenciais, a contatar uma Concessionária Volkswagen para o agendamento da inspeção e, se necessário, a substituição das caixas do rolamento das rodas traseiras.

MODELO	ANO-MODELO	CHASSIS NÃO SEQUENCIAIS
Tiguan R-Line	2021	MM149472 até MM160094

Data de fabricação dos veículos:
De 4/8/2021 a 6/10/2021.

Data do início do atendimento:
9/5/2022.

Local de agendamento e atendimento do serviço:
Rede de Concessionárias Volkswagen.

Componente envolvido:
Caixa do rolamento das rodas traseiras.

Razão técnica:
Falha no processo de fundição da caixa do rolamento.

Risco:
Possibilidade de quebra das caixas do rolamento das rodas traseiras, com o comprometimento da dirigibilidade do veículo, causando risco de acidentes com danos materiais, danos físicos graves ou até mesmo fatais aos ocupantes e a terceiros.

Solução:
Inspeção e, se necessário, a substituição das caixas do rolamento das rodas traseiras.

Notificação:
Esse serviço é gratuito e o tempo estimado de inspeção é de 30 minutos e, caso seja necessária a substituição das caixas de rolamento das rodas traseiras, o tempo de serviço é estimado em 5 horas.

Para melhor informar e atender os clientes, serão enviadas cartas aos proprietários dos veículos envolvidos nessa ação.

Para verificar se seu veículo está envolvido nessa ação ou para informações adicionais, acesse o site www.vw.com.br ou consulte a Central de Relacionamento com Clientes pelo telefone 0800 019 8866

Volkswagen do Brasil

Dólar tem alta de 2,6% e fica acima dos R$ 5

Aversão a risco no exterior e expectativa de juros maiores levam moeda americana a R$ 5,0708, maior cotação desde 16 de março. Já a Bolsa brasileira registra queda de 1,15% e volta ao patamar de janeiro, com 106.639 pontos

VITOR DA COSTA
E LETYCIA CARDOSO
economia@oglobo.com.br

O aumento da aversão a risco no exterior, com dados mais fracos de atividade econômica na China e a expectativa de alta dos juros americanos, fez com que o dólar comercial fechasse em alta de 2,60%, a R$ 5,0708, a maior cotação desde 16 de março (R$ 5,0925). Na máxima do dia, a moeda foi negociada a R$ 5,0870.

O dólar não fechava acima dos R$ 5 desde o pregão de 18 de março, quando terminou cotado a R$ 5,0157. No ano, a moeda americana ainda acumula queda de 9,04%.

Os investidores começaram a semana já no aguardo das decisões de política monetária dos bancos centrais do Brasil e dos Estados Unidos, ambas amanhã.

ASIF HASSAN/AFP/25-1-2021

Valorização. Eleição presidencial no Brasil deve causar mais turbulência no câmbio. Analista vê "consolidação de longo prazo para a alta da moeda americana"

CHINA E JUROS NO RADAR

Na cena interna, houve ainda a alta de 0,34% do Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) de fevereiro, indicador do Banco Central (BC) conhecido como a "prévia do PIB", e o aumento das projeções de inflação no Boletim Focus, para 7,89%.

O Ibovespa caiu 1,15%, aos 106.639 pontos. Com a nova queda, o principal índice da B3 volta ao patamar de janeiro. O fechamento é o menor desde os 105.530 pontos do dia 13 daquele mês.

Pesou o recuo de papéis ligados a *commodities*. A queda do Ibovespa não foi maior por causa da recuperação das Bolsas americanas, na parte da tarde. O índice Dow Jones subiu 0,28%, e o S&P, 0,57%. A Nasdaq avançou 1,63%.

Na China, o índice de gerentes de compras da indústria caiu de 49,5 para 47,4 pontos em abril, o segundo mês consecutivo de contração. É o menor índice desde fevereiro de 2020.

— Os dados chineses negativos e a expectativa por novas restrições (por causa da Covid) refletem demais nos ativos de risco — disse o diretor da FB Capital, Fernando Bergallo, que citou ainda a expectativa de alta dos juros no Brasil e nos EUA.

Para Bergallo, o patamar de câmbio próximo aos R$ 5 é a nova realidade:

— A questão da China sempre pesa. Receamos ter problemas logísticos e estamos perdendo aquele fluxo estrangeiro, que gerou valorização do real em certo momento, porque a conjuntura mudou. Depois que o Fed (Federal Reserve, o BC americano) começou a apontar 0,5 ponto percentual de alta na próxima reunião, veio uma tempestade que penalizou o real.

Citando ainda a eleição, o *head* de Renda Variável da Saron Investiments, Marcus Martins, concorda:

— O repique visto nos últimos dias só confirmou o padrão de consolidação de longo prazo para a alta da moeda americana.

AZUL TEM MAIOR PERDA: 7,19%

No Ibovespa, as ações ordinárias (ON, com direito a voto) da Petrobras cederam 1,79%, e as preferenciais (PN, sem voto) recuaram 0,99%.

Outras petrolíferas também perderam: os papéis ON de PetroRio e 3RPetroleum caíram 5,81% e 5,10%, respectivamente.

Vale ON teve queda de 0,44%, enquanto a Siderúrgica Nacional recuou 1,79%. As ações PN da Usiminas caíram 0,97%.

E, com a alta do dólar, os papéis das aéreas sofreram as maiores perdas do Ibovespa: Azul PN teve um tombo de 7,19%, e Gol PN, de 5,98%.

OBITUÁRIO

Carlos Eduardo Moreira Ferreira/
EX-PRESIDENTE DE CNI E FIESP, 83 ANOS

Empresário atuou em defesa da indústria e da educação no país

SÃO PAULO

Carlos Eduardo Moreira Ferreira nasceu em São Paulo. Formou-se em Direito e teve atuação como advogado, ligado ao setor de energia elétrica. Tornou-se diretor-presidente da Companhia Paulista de Energia Elétrica, empresa privada que, nos anos 1960, era responsável pelo fornecimento em 18 municípios do interior paulista.

Na década de 1980, tornou-se vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e ganhou destaque na elaboração do Plano de Ação do Sistema CNI, da Confederação Nacional da Indústria. Chegou à presidência da Fiesp em 1992 e trabalhou pelas reformas e desonerações tributárias.

Moreira Ferreira foi também um dos responsáveis pela concepção e lançamento do Telecurso 2000, um dos mais ambiciosos programas de educação a distância, que atingia cerca de 30 milhões de brasileiros fora do sistema escolar através de uma parceria entre Sesi, Senai e Fundação Roberto Marinho. Transmitido pela TV, o programa, voltado à formação básica e ao ensino profissionalizante, teve amplitude nacional.

DIVULGAÇÃO/CNI

Moreira Ferreira. Além de comandar CNI e Fiesp, ajudou a criar o Telecurso 2000

Em 1998, foi eleito deputado federal pelo PFL e, no ano seguinte, assumiu ainda a presidência interina da CNI. Entre 2002 e 2006, foi presidente da Confederação.

De acordo com Robson Braga de Andrade, presidente da CNI, Moreira Ferreira "será sempre lembrado pela habilidade política e pela notável atuação em favor do desenvolvimento da indústria de São Paulo e do Brasil."

A Fiesp, por sua vez, lembrou que ele comandou a entidade, assim como o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), "num momento muito desafiador para o Brasil com o impeachment do presidente Fernando Collor, hiperinflação, sobrevalorização do real, juros muito elevados e abertura do mercado brasileiro."

Já a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) ressaltou que Moreira Ferreira "lutou pelas reformas e desonerações tributárias." E destacou que, por sua atuação em prol do desenvolvimento da indústria e do país, ele foi agraciado pelo governo federal com a Ordem do Mérito Militar no grau de Comendador especial, e com o grau de Grande-Oficial da Ordem do Mérito Empresarial, classe industrial, pelo governo de Portugal.

Moreira Ferreira faleceu no domingo, aos 83 anos, em São Paulo. A causa da morte não foi divulgada. Ele deixa mulher e quatro filhos.

Segundo a Fiesp, ele "deixa um efetivo legado para a indústria e para o Brasil" e "será uma eterna referência como líder setorial." A CNI ressaltou que "o setor produtivo perdeu um grande líder".

Bolsonaro promete mais vagas a PF e PRF

Presidente faz aceno à categoria policial, insatisfeita com reajuste salarial de 5% para todos os servidores

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Alvo de críticas da categoria policial por frustrar uma expectativa de reajuste salarial de até 20%, o presidente Jair Bolsonaro fez um novo aceno ao grupo. Ele prometeu ontem aumentar o número de convocados em concursos da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal.

Os policiais pressionavam o governo por um plano de reestruturação que resultaria em aumento salarial entre 16% e 20%, além de critérios para progressão na carreira e reajustes periódicos, mas a equipe econômica do governo é contra, devido ao impacto no Orçamento. O anúncio de que todo o funcionalismo público federal terá reajuste linear de 5% frustrou a categoria policial e gerou diversos protestos nas últimas semanas.

Em conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada, ao ser perguntado sobre o assunto, o presidente acenou aumentar de 500 para mil o número de candidatos a serem convocados na PF e na PRF, já aprovados em concurso.

Ali mesmo, Bolsonaro ligou para o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, para aumentar as vagas, e pediu que ele falasse sobre isso com o Ministério da Economia.:

— Anderson (Torres), você pediu quanto pra PF e pra PRF? Quantas vagas a mais para cada força você pediu? Se passar mil pra cada um, acha que dá pra resolver? Mil pra cada lado? Então faz um aditivo, pede mil vagas, já que você tá no limite teu, pede mil vagas para cada lado, tá ok? Pode ser?

ALAN SANTOS/PR/17-10-2019

Apoio. Bolsonaro na Academia Nacional da PRF, em 2019: o dobro de vagas

'PALAVRAS SÃO INCÓGNITA'

O presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), Luciano Leiro, afirmou que houve "frustração" quando Bolsonaro havia dito que seriam apenas 500 novas vagas. O edital do concurso previa 1.500.

— É uma questão política, a academia tem condição de fazer o curso e incorporar essas pessoas. A grande questão é que as palavras do presidente são uma incógnita, é difícil saber se ele cumpre ou não — afirmou Leiro.

Ele disse ainda que o novo número apresentado por Bolsonaro, de mil vagas, continua sendo baixo para a categoria, diante da demanda de trabalho da PF:

— É um número baixo, temos ainda 3 mil vagas (em aberto). Ainda tem as aposentadorias normais, que são em média 200 por ano. A Economia pressiona, nunca quer nada. Pela Economia não chamava ninguém.

Bolsonaro havia prometido uma reestruturação à categoria policial. A categoria ainda esperava um reajuste entre 16% e 20% para recompor as perdas inflacionárias dos últimos anos.

A decisão por um reajuste de 5% para todos os servidores foi tomada numa reunião entre o ministro da Economia, Paulo Guedes, e o próprio Bolsonaro.

PERNAMBUCO
SECRETARIA DE SAÚDE - HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO GOV. PAULO GUERRA
Aviso de Licitação. Processo Licitatório nº [illegible] CPL.HR.PE [illegible]. Compras. [illegible] PRODUTOS MÉDICOS/INSUMOS DE USO HOSPITALAR [illegible] Verônica Mª Tavares de Albuquerque - Pregoeira da CPL.HR.
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E RECURSOS HÍDRICOS
Aviso de Licitação. Processo Licitatório Nº[illegible]-CPLRH. Concorrência Nº[illegible]. [illegible] Recife, 02 de maio de 2022. Maria de Fátima Vaz. Presidente/CPLRH.

PENSE GRANDE

UMA COLUNA SOBRE PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES

UMA AULA DE ARTE POPULAR
O Museu do Pontal, na Barra da Tijuca, vai celebrar a força cultural da Zona Oeste do Rio neste mês. Com a siderúrgica Ternium entre seus patrocinadores em 2022, dará formação a professores e educadores de Santa Cruz e selecionou dois estagiários da região para atuarem no museu.

Start-up chilena no Brasil...

A chilena Webdox CLM, de software para gestão de contratos, chega ao mercado brasileiro. A empresa recebeu aporte de US$ 7,3 milhões, captado em rodada de investimento Série A, liderado pela Taram Capital, contando com outros fundos. A estimativa é investir US$ 6,2 milhões no Brasil até 2024. Com mais de três milhões de contratos na carteira — agora atuando em 12 países da América Latina —, a Webdox ampliou as operações em 80% em 2021. Este ano, já prevê crescer 150%.

... chega para gerir contratos

Com foco em médias e grandes empresas, a Webdox CLM estima bater cem mil contratos no Brasil este ano, chegando a cinco milhões até 2016. José Manuel Jiménez, fundador e CEO da empresa, diz esperar uma expansão muito rápida aqui. "Temos hoje talentos brasileiros trabalhando no crescimento local da nossa plataforma, e queremos ter uma equipe de cem profissionais nos próximos dois anos. Além disso, planejamos chegar a 40 clientes brasileiros ainda em 2022", conta ele.

Foco nas classes C e D no Rio

A paranaense OrthoDontic, rede de franquias especializada em ortodontia, planeja passar de 300 para 408 clínicas este ano. Sua maior aposta é o Rio de Janeiro, estado que a marca considera estratégico pela grande concentração de seu público-alvo, que são pessoas das classes C e D. Serão 44 unidades, sendo 25 na capital. O investimento total no estado será de R$ 22 milhões. Na expansão nacional,a previsão é de aporte de R$ 50 milhões, com a abertura de 40 lojas em São Paulo e 24 em outros estados do país.

Caminho inverso

Na retomada do pós-pandemia, a hamburgueria carioca Bob Beef abriu sua primeira loja física, no Shopping Metropolitano, na Barra da Tijuca, projeto de R$ 250 mil. Agora, prepara o plano de expansão deste modelo. No primeiro semestre de 2023, a ideia é inaugurar unidades nos bairros de Botafogo, Leblon e Tijuca, além de chegar a Niterói. Em 2021, quando as pessoas estavam mais em casa, a empresa passou de quatro para oito cozinhas focadas em entregas, batendo R$ 8,3 milhões em faturamento. A meta é chegar a R$ 14,7 milhões este ano. Hoje, são dez pontos ao todo, sendo nove *dark kitchens*, com uma delas em Brasília, e a loja física da Barra. No ano passado, a Bob Beef chegou a testar uma filial de modelo híbrido na Lapa, mas acabou seguindo apenas com entregas.

Dojour, de delivery, chega aos EUA e tem novas marcas

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Há sete anos, o chef Robinho Silva inaugurou no Rio o Dojour, empresa que faz delivery de pratos de receitas saudáveis e prontos para o consumo. Conhecida por fornecer para dezenas de pontos de venda na capital carioca e em Niterói, a marca decidiu iniciar sua expansão internacional a partir deste mês.

O primeiro destino no exterior será Miami, na Flórida, nos Estados Unidos. O investimento inicial na unidade é de US$ 200 mil. E a expectativa de vendas em 2022 é de 28.175 unidades de pratos prontos. Até abril de 2024, os planos da marca são abrir mais duas filiais na cidade americana.

A estratégia de crescimento passa também pelo mercado brasileiro, incluindo a abertura de uma unidade em São Paulo até o fim do ano.

A Dojour avança ainda em variedade de marcas. "Recentemente, outras duas marcas entraram para o portfólio, como a Boom, especializada em doces, que tem como proposta principal a venda de fatias de tortas especiais, e a PF, de comidinhas caseiras", conta Silva.

Localizada em São Cristóvão, a cozinha industrial da marca ocupa uma área de 300 metros quadrados com *delivery* sobretudo para o Rio e Niterói.

"As encomendas podem ser feitas no mesmo dia, desde que o pedido seja feito com no mínimo duas horas de antecedência", garante ele.

Em 2021, a empresa faturou R$ 2 milhões e a previsão de crescimento para este ano é de 10%, na comparação com o ano passado.

Healthtech Lincon abre rodada de captação

A healthech Lincon, de monitoramento de saúde de pacientes com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão arterial, abriu sua segunda captação privada junto a investidores-anjos e fundos de investimento em rodada que busca R$ 3 milhões.

Há duas frentes de atuação. Uma é a de planos individuais, com clientes de 50 anos, em média, e mensalidades a R$ 35. A outra é a de atendimento empresas, que pode ser feito via operadoras e planos de saúde.

Criada em 2021, a Lincon soma uma centena de pacientes monitorados atualmente. E prevê chegar a mil usuários ativos até o fim de 2022. Em cinco anos, a meta é alcançar cem mil pacientes. Para isso, vai lançar uma linha de tratamento para saúde mental e ampliar a clientela corporativa.

Café além da xícara: Brewz cria novos produtos

Empresa investe R$ 1,2 milhão para vender bebida gelada

Com a diversificação do consumo de café, a carioca Brewz está apostando no lançamento da bebida pronta para beber em embalagens Tetra Pak. Após dois anos de estudos, a empresa investiu cerca de R$ 1,2 milhão no projeto ancorado em produto já popular na Europa, apostando que a versão gelada do café vai ganhar espaço também por aqui.

De início foram criadas duas versões da bebida em embalagens de 250 ml: uma mais amarga e outra mais doce com baunilha. A produção está sendo feita em Mirandópolis, em São Paulo.

Segundo Eduardo Abritta, um dos sócios, a estratégia é introduzir uma nova forma de consumo dentro do mercado de café. "Categorias como cerveja, destilados e vinho se sofisticaram, oferecendo uma gama completa de opções de sabores, fabricantes, procedências e processos produtivos. O mesmo aconteceu com o café e seus diversos blends", diz ele, destacando usar a variedade Catucaí Amarelo, cultivado em Campo das Vertentes, no Sul de Minas Gerais.

Novos sabores virão. "Identificamos formas de consumir, como misturas para shakes saudáveis, drinques e outras", conta Abritta.

Geleias orgânicas em bisnagas

Criada em 2021, a Compotas Ibá traz a tendência europeia ao Brasil e lança neste mês uma linha com seis sabores de geleias orgânicas em embalagens em formato de bisnagas, de alumínio reciclável, de 100 gramas. O investimento foi de R$ 300 mil e o objetivo é desenvolver mais 14 sabores.

NA PRÁTICA

Duas franquias em uma para reduzir aporte e ampliar receita

A International Franchising, empresa portuguesa há dez anos no Brasil, quer impulsionar sua expansão no país. Com 109 filiais da Arranjos Express, de consertos e reformas de roupas, e da Sapatop, de restauração de sapatos, bolsas e malas, lança um modelo de franquia que permite combinar as duas marcas. A primeira aberta com o novo perfil, no Plaza Sul São Paulo, tem 55m² e recebeu R$ 370 milhões em investimento. "Neste caso, o interessado consegue fazer um investimento menor, com praticamente o mesmo custo de operação e, por consequência, terá uma receita líquida muito maior por metro quadrado", explica Paulo Alexandre, fundador e CEO da empresa. A meta é abrir mais 45 unidades este ano no Brasil. Juntas, somarão R$ 15 milhões em investimento, gerando mais de 300 empregos diretos. Até dezembro, a rede chegará também a Miami, nos Estados Unidos.

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas
E-mail: pme@oglobo.com.br

NA WEB
PEDIDOS DE BRASILEIROS DISPARAM
Portugal tem novas regras de cidadania
Após dois anos, alterações à lei são regulamentadas, facilitando caminho para nacionalidade
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALERTA VERMELHO PARA O TRIGO

Onda de calor de 50°C ameaça colheita na Índia; guerra na Ucrânia já prejudicou produto

NOVA DÉLHI

A Índia enfrenta uma onda de calor sem precedentes, com vidas, colheitas e o fornecimento de eletricidade sob ameaça devido a temperaturas que chegam a 50°C. O calor queimou os campos de trigo na Índia, reduzindo a produção do segundo maior produtor global do produto (atrás da China) e diminuindo as expectativas de exportações, em um momento de escassez global de alimentos devido à guerra na Ucrânia.

A onda de calor, que se deve ao aquecimento climático global, atinge também áreas do Paquistão, alcançando mais de um bilhão de pessoas ao todo.

O calor deve se prolongar até o início de junho, somando mais de três meses ao todo. Partes da Índia testemunharam os mais quentes meses de março e abril já registrados em 122 anos de registro da série histórica.

T. NARAYAN/BLOOMBERG/1-5-2022

Menos exportações. Agricultor se refresca com um balde d'água em um campo de trigo no estado de Punjab, na Índia, em meio a uma inédita onda de calor: país é o segundo maior produtor do mundo

COLHEITA 10% A 50% MENOR

Os meses de verão na Índia — abril, maio e junho — são sempre extremamente quentes na maior parte do país antes que a estação de chuvas de monções amenizem as temperaturas, a partir de julho. Mas a onda de calor deste ano chegou antes do previsto, tendo ficado particularmente intensa na ultima década.

— Esta é a primeira vez que tivemos um clima tão horrível em abril. Normalmente, estamos preparados para isso a partir de maio — disse Somya Mehra à al-Jazeera, em Nova Délhi.

Desde 2010, as ondas de calor mataram mais de 6,5 mil pessoas na Índia, e cientistas dizem que as mudanças climáticas as tornam mais duras e frequentes no Sul da Ásia.

Em fevereiro, um relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), da ONU, alertou que a Índia era vulnerável às mudanças climáticas.

Pesquisa conduzida pela hidroclimatologista Arpita Mondal, no Instituto Indiano de Tecnologia, indicou que a poluição urbana também pode desempenhar um papel, com o carbono e poeira absorvendo luzes do sol e levando ao aquecimento maior de cidades indianas.

No Centro e no Norte, o termômetros chegaram a 46°C. Na capital, as temperaturas passaram de 40°C por vários dias, ainda sem atingir o pico de calor esperado para este verão. Segundo o serviço meteorológico do país, as temperaturas só devem diminuir em junho.

O trigo é muito sensível ao calor, e as altas temperaturas em março encurtaram o importante período de enchimento de grãos, reduzindo o peso da colheita. As estimativas apontam que a colheita será de 10% a 50% menor nesta temporada, de acordo com mais de 20 agricultores e funcionários do governo consultados pela Bloomberg.

Isso deve dar um sério golpe na oferta global de trigo, já afetada após a guerra da Rússia (o terceiro maior produtor mundial) contra a Ucrânia (o oitavo maior produtor) interromper os importantes fluxos comerciais do produto agrícola na região do Mar Negro. A guerra levou as nações importadoras a buscarem suprimentos na Índia, com o primeiro carregamento sendo preparado para o Egito, o maior comprador. A menor produção pode colocar em risco a capacidade da Índia de compensar a redução na oferta.

A safra menor também está levantando preocupações para o mercado interno, com milhões de pessoas dependendo da agricultura como seu principal meio de subsistência e fonte de alimentos.

A produção mais fraca levará a uma queda na renda dos agricultores, enquanto os custos de fertilizantes e do combustível dispararam. O governo também compra trigo para seu programa de ajuda alimentar.

CORTES DE ENERGIA

As condições meteorológicas também agravarão a crise de energia da Índia, pois a demanda por aparelhos de ar-condicionado aumenta, em um momento em que as usinas de eletricidade enfrentam escassez aguda de carvão. Blecautes ocorrem com frequência durante o dia no país.

A demanda de energia em toda a Índia subiu 13,2% em abril, enquanto a necessidade de eletricidade só no Norte aumentou entre 16% e 75%, segundo dados do governo. Espera-se que o consumo energético suba ainda mais, pois a previsão é de temperaturas máximas acima do normal na maior parte do Centro-Oeste, Noroeste, Norte e Nordeste.

Em abril, as concessionárias de energia não tiveram como dar conta da demanda inédita, e houve blecautes em larga escala. O fornecimento de energia ficou aquém da demanda em 1,8%, o pior índice desde outubro de 2015.

Em Délhi, o consumo energético aumentou 42% em abril, enquanto em estados do Norte, como Punjab e Rajastão, o consumo subiu 36% e 28%, respectivamente, mostraram os dados do governo.

Himachal Pradesh e Uttarakhand, dois outros estados montanhosos lotados de turistas que buscam um refúgio do calor das planícies, viram a demanda de energia aumentar em mais de um sexto por causa das temperaturas mais altas.

A Índia provavelmente enfrentará ainda mais cortes de energia, já que os estoques de carvão das concessionárias, que estavam nos níveis mais baixos antes do verão em pelo menos nove anos, caíram 13%, apesar da estatal Coal India, que representa 80% da produção de carvão da Índia , ter aumentado a sua produção em mais de 27%.

Alemanha promete ajuda de € 10 bi

> O chanceler federal alemão, Olaf Scholz, prometeu ontem € 10 bilhões (R$ 53,3 bilhões) ao primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, para ajudar a Índia a atingir suas metas climáticas. Em encontro em Berlim, os dois líderes, entretanto, permaneceram distantes em suas posições sobre a guerra na Ucrânia.

> Em declaração a jornalistas, Scholz destacou os objetivos comuns dos países, como o combate às mudanças climáticas e a importância da cooperação entre as democracias.

> Apesar da parceria na área ambiental, os comentários do chanceler alemão sobre a invasão da Ucrânia pela Rússia, em fevereiro, contrastam com os de Modi, que pediu um cessar-fogo, mas resiste aos apelos ocidentais para condenar as ações do Kremlin.

> Uma semana após concordar em enviar armas pesadas à Ucrânia para apoiar Kiev, Scholz apelou mais uma vez ao presidente russo, Vladimir Putin, para retirar suas tropas do país.

> Modi, cujo governo adquire a maior parte de seu equipamento militar da Rússia, por sua vez, disse que o diálogo é a única maneira de chegar a uma solução.
— Acreditamos que não haverá vencedor nesta guerra, todos perderão. Somos a favor da paz — disse o premier Modi.

> O chefe de governo indiano, que não falou a jornalistas na Índia desde que se tornou primeiro-ministro, em 2014, não respondeu a perguntas em Berlim, depois de ler apenas declarações previamente escritas.

> Scholz esteve recentemente no Japão, sinalizando que a política externa alemã passa a se concentrar no fortalecimento de alianças com aliados democráticos.

> A Alemanha busca diversificar suas relações comerciais na Ásia para reduzir sua dependência da China, que reconheceu como um rival estratégico. O comércio alemão com a Índia, o segundo país mais populoso do mundo, com quase 1,4 bilhão de pessoas, representou menos de 10% de seu comércio com a China em 2021.

PARCEIROS
APOIO
REALIZAÇÃO
Conheça #UMSÓPLANETA – o maior movimento editorial brasileiro para promover práticas sustentáveis e enfrentar a mudança climática. Acesse umsoplaneta.globo.com

MINISTÉRIO DE DEFESA DA RÚSSIA VIA AFP

Saída dos bunkers. Comboio de ônibus levando civis ucranianos refugiados nos subterrâneos da siderúrgica de Azovstal, em Mariupol, dirige-se a Bezimennoe: cerca de cem pessoas já deixaram local

BRUXELAS

UE adverte que pagamento à Rússia em rublos viola sanções

Autoridades europeias sinalizaram que várias empresas do continente estão usando sistema exigido por Moscou; bloco deve banir petróleo russo

A chefe da política energética da União Europeia (UE) afirmou ontem que empresas que estiveram realizando pagamentos em rublos pelo gás fornecido pela Rússia podem estar violando as sanções ligadas à invasão da Ucrânia aplicadas pelo bloco a Moscou. Nos próximos dias, deve ser anunciado um novo pacote de medidas contra os russos, e a Alemanha sinalizou que poderá apoiar um embargo ao petróleo vindo dos campos do país, mas a Hungria apontou que vai vetar qualquer iniciativa ligada ao setor energético.

HUNGRIA PROMETE VETO

Após reunião entre os ministros da Energia da UE, a comissária do setor do bloco, Kadri Simson apontou que a conversão de euros em rublos não seria uma saída legítima para países que ainda querem manter seus fluxos de gás vindos da Rússia.

— Pagar em rublos através de um mecanismo de conversão controlado pelas autoridades públicas russas e uma segunda conta no Gazprombank é uma violação das sanções e não pode ser aceita — afirmou a jornalistas, em Bruxelas.

Desde o dia 31 de março, o governo russo exige que "países hostis" (nações que apoiam as sanções) façam os depósitos em moeda estrangeira, como euros e dólares, em uma conta do Gazprombank, que converterá os valores em rublos e os colocará em uma outra conta, esta em moeda russa, que fará os pagamentos na prática.

Caso a nova regra não fosse aceita, o fornecimento seria interrompido, como ocorreu, na semana passada, com Polônia e Bulgária. Por outro lado, cerca de "cinco ou seis entidades", segundo a UE, já estão usando o novo sistema para manter os gasodutos funcionando, enquanto outras, como a italiana Eni ou a alemã Uniper, ainda aguardam maiores esclarecimentos por parte das autoridades europeias.

A Hungria, por sua vez, disse que pretende fazer os pagamentos em rublos, como especificado pelo Kremlin, e tem prometido vetar qualquer nova medida relacionada ao setor energético, reiterando tal posição ontem em Bruxelas.

ALEMANHA CONTEMPORIZOU

Na sexta-feira passada, o Ministério da Economia da Alemanha disse que a abertura de contas especiais no Gazprombank não seria uma violação das sanções europeias, uma vez que elas estariam apenas cumprindo o previsto em seus contratos, incluindo o pagamento em dólares ou euros.

Um ponto central dos pacotes de sanções voltadas ao sistema financeiro russo era impedir que Moscou tivesse acesso a moeda estrangeira e a meios de pagamentos internacionais. Na prática, o país não consegue acessar mais da metade das suas reservas internacionais, e várias instituições financeiras russas perderam o acesso ao sistema de transações Swift, além de não poderem fazer negócios nos países onde as sanções estão válidas.

Com isso, o dinheiro obtido com a venda de insumos de energia, como o gás e o petróleo, se tornou a principal ferramenta para a Rússia continuar com o fluxo de capital externo: Moscou sabe que a Europa é o seu maior mercado, e fornece cerca de 40% de todo o gás e 26% do petróleo consumidos no continente. Desde o início da invasão, os países da UE pagaram mais de €46 bilhões pelo gás e pelo petróleo russos, segundo pesquisa recente.

Deixar esse gás de lado e achar outros fornecedores não é tarefa simples, mas, ontem surgiram sinais de que as importações de petróleo da Rússia podem ser alvo de um novo pacote de sanções, a ser anunciado ainda esta semana, e agora com o apoio de Berlim.

— A Alemanha não é contra um embargo ao petróleo russo. Claro que seria um fardo pesado a se carregar, mas estaríamos prontos para isso — disse o ministro da Economia alemão, Robert Habeck.

SUBSTITUIÇÃO MAIS RÁPIDA

Antes da invasão russa, 35% de todo o petróleo importado pela Alemanha vinha da Rússia, mas esse percentual caiu para 12% desde o início do conflito, e o discurso em Berlim era, até o momento, de que seriam necessários meses até que fossem abandonadas todas as compras de petróleo russo. Algumas partes do Leste do país dependem de uma refinaria controlada pela estatal russa Rosneft, servida por um oleoduto que vem dos campos da Sibéria.

Em entrevista ao jornal Die Welt, o ministro das Finanças, Christian Lindner, afirmou que poderia haver uma alta imediata dos preços de insumos energéticos, no momento em que o país enfrenta a maior inflação em quatro décadas. Também ontem, o chanceler alemão, Olaf Scholz, afirmou que as sanções relacionadas à invasão da Ucrânia não serão retiradas até que um acordo de paz seja assinado, e que caberá à Ucrânia decidir quais os termos desse acerto.

Dois meses no porão e 125km a pé para fugir do inferno

> Uma família que vivia na cidade de Mariupol, devastada pela guerra na Ucrânia, andou 125km para fugir do conflito. Yevgen Tishchenko e a mulher, Tetiana Komisarova, saíram de casa após quase dois meses num porão e chegaram até a cidade de Zaporíjia com os quatro filhos: Yulia, de 6 anos; Oleksandr, 8; Anna, 10; e Ivan, 12.

— No porão, nós explicamos por dois meses aonde iríamos. Nós os preparamos para a longa jornada. Eles viram isso como uma aventura — disse Tetiana à AFP, ressaltando a ingenuidade das crianças.

> A viagem difícil começou em 17 de abril. Aquele domingo foi a primeira vez que todos saíram juntos desde a invasão russa, em 24 de fevereiro. Ao longo das semanas, os adultos se revezavam para buscar comida e água para todos.

— Quando as crianças viram (a destruição), andaram em silêncio. Não sei o que passava na cabeça delas — lamentou a mãe.

> A família carregou malas com a ajuda de um carrinho de três rodas, já antigo e enferrujado. As crianças também se revezaram para descansar entre as bagagens.

> Os seis passaram por vários postos de controle russos no percurso.

— Não nos trataram como inimigos, tentaram ajudar — disse Yevgen.

ED JONES/AFP

Israel reage a fala de Lavrov de que Hitler teria sangue judeu

Ministro das Relações Exteriores, Yair Lapid, convocou embaixador da Rússia para esclarecimentos e exigiu pedido formal de desculpas: 'Imperdoável'

JERUSALÉM E MOSCOU

O ministro de Relações Exteriores de Israel, Yair Lapid, classificou como "imperdoável" uma declaração do chanceler russo sugerindo que o ditador Adolf Hitler, líder da Alemanha nazista, "tinha sangue judeu". Após os comentários, feitos durante entrevista no domingo, Lapid convocou o embaixador da Rússia para esclarecimentos e exigiu um pedido formal de desculpas. O regime nazista foi responsável pelo extermínio de seis milhões de judeus no Holocausto, durante a Segunda Guerra.

Ao canal de notícias italiano Zona Bianca, o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, explicava o argumento de "desnazificação" da Ucrânia, usado por Moscou para justificar a invasão do país, apesar de o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, ser judeu.

— Quando eles dizem 'que tipo de desnazificação é essa se somos judeus?', bem, acho que Hitler também tinha origens judaicas, então isso não significa nada — disse Lavrov, acrescentando: — Por muito tempo agora, ouvimos o sábio povo judeu dizer que os maiores antissemitas são os próprios judeus.

'TERRÍVEL ERRO HISTÓRICO'

Desde o início da invasão russa da Ucrânia, em 24 de fevereiro, Israel tenta manter um delicado equilíbrio entre Kiev e Moscou. Apesar de expressar reiteradamente apoio à Ucrânia, Israel inicialmente evitou criticar diretamente a Rússia — um ator importante na vizinha Síria — e também adotar sanções formais contra os bilionários russos.

AFP

Sob fogo cerrado. Lavrov (à esquerda) foi criticado por Lapid e vários outros

Mas, no mês passado, Lapid acusou a Rússia de cometer crimes de guerra na Ucrânia, e Israel concordou em fornecer capacetes e coletes à prova de balas para os serviços de resgate da Ucrânia, sinalizando uma mudança em sua posição de não fornecer tais equipamentos. E, agora, as palavras de Lavrov provocaram indignação.

Em publicação no Twitter, Lapid repudiou a fala do ministro russo e afirmou que seus comentários se tratavam de um "terrível erro histórico".

"As observações do ministro das Relações Exteriores Lavrov são uma declaração imperdoável e ultrajante, bem como um terrível erro histórico. Os judeus não se mataram no Holocausto. O nível mais baixo de racismo contra os judeus é acusar os próprios judeus de antissemitismo", escreveu.

TEORIA DA CONSPIRAÇÃO

Ele também rejeitou a alegação de Lavrov de que elementos pró-nazismo detêm influência no governo e no Exército ucranianos.

"Os ucranianos não são nazistas. Apenas os nazistas e apenas eles realizaram a destruição sistemática do povo judeu", disse Lapid, cujo avô morreu no Holocausto.

Dani Dayan, chefe do Yad Vashem, memorial do Holocausto em Jerusalém, também rebateu as declarações de Lavrov, chamando-as de "absurdas, delirantes e perigosas".

"Lavrov lida com a reversão do Holocausto: transformar as vítimas em criminosos, com base na promoção de uma afirmação completamente infundada de que Hitler era descendente de judeus", disse.

Alegações não comprovadas de que o avô paterno de Hitler era judeu são compartilhadas por teóricos da conspiração, embora tenham sido refutadas por historiadores tradicionais.

O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, afirmou que "Lavrov não consegue esconder o antissemitismo profundamente enraizado nas elites russas".

Ex-secretário: Trump sugeriu atirar em protestos

Mark Esper, titular da Defesa no governo do republicano, diz em livro de memórias que ex-chefe ficou furioso com manifestações antirracistas nos arredores da Casa Branca após assassinato de George Floyd pela polícia

GUGA CHACRA E FILIPE BARINI
internacional@oglobo.com.br
WASHINGTON E RIO

Em livro a ser lançado nos EUA na semana que vem, o ex-secretário de Defesa Mark Esper, que serviu no governo de Donald Trump, revela que seu antigo chefe sugeriu que as forças de segurança atirassem em manifestantes que ocupavam os arredores da Casa Branca em junho de 2020, em atos contra o racismo, ligados ao assassinato de George Floyd, semanas antes, pela polícia de Minneapolis.

INCREDULIDADE E RAIVA

Nas obra intitulada "A Sacred Oath" ("Um juramento sagrado" na tradução em português), Esper mencionou que a sugestão foi feita em várias ocasiões, mas que "felizmente" não chegou a ser executada. Ele deixou o posto pouco após a derrota de Trump para Biden nas eleições daquele ano e que está na "lista de desafetos" do ex-presidente.

Segundo o ex-secretário, Trump teria reagido com cólera às manifestações. "Você não pode atirar neles? Atirar nas pernas ou algo assim?", teria perguntado o republicano, segundo o relato de Esper. Para ser publicada, a obra precisou passar pela autorização de uma série de generais e órgãos de inteligência.

Os poucos trechos divulgados provocaram reações de surpresa, incredulidade, de raiva contra Trump, além de críticas ao próprio Esper, que manteve a informação em sigilo por quase dois anos.

"Por que esses caras simplesmente se sentaram sobre essas informações?", questionou, no Twitter, o professor de Direito Anthony Michael Kreis, da Universidade do Estado da Geórgia.

Em artigo na Esquire, o colunista Charles Pierce criticou o ex-secretário de Defesa por omitir informações que poderiam ser importantes para os eleitores que, naquele mesmo ano, decidiriam se Trump permaneceria na Casa Branca por mais quatro anos.

"Essa é a informação de que o povo americano poderia precisar, cinco meses depois, enquanto escolhia se reelegeria o 'cara do banho de sangue' ou não. Não sei o quão benéfico é dizer isso agora, exceto que isso beneficia as contas bancárias de Esper", escreveu Pierce.

As revelações não são exatamente novas: elas surgiram pela primeira vez em um livro publicado, em junho do ano passado, pelo jornalista Michael Bender, do Wall Street Journal. Bender relatava encontros tensos entre o presidente e altos integrantes do governo, incluindo Esper e o então chefe do Estado-Maior Conjunto, Mark Milley, quando Trump exigia uma resposta dura aos protestos contra o racismo em 2020.

MEMÓRIAS EM SÉRIE

Ao lado de ordens como "quebrem as cabeças deles" e apresentações de vídeos de repressão policial, Trump teria dito, segundo Bender, a frase "apenas atirem neles", confirmada por Esper em seu livro.

Para Juliette Kayyem, ex-integrante do governo do democrata Barack Obama e especialista em segurança nacional, embora a informação seja a mesma, há uma grande diferença entre quem a divulgou: se um jornalista do Wall Street Journal, que soube dos fatos indiretamente, ou por um integrante do governo que não apenas presenciou, mas participou do diálogo.

"Repórteres não fazem juramento para defender a Constituição de todos os inimigos, internos e externos. A decisão para revelar informações importantes para seus livros é apenas deles e de seus valores. É assim. Esper prestou o juramento, e deveria ser amplamente condenado", escreveu Kayyem no Twitter.

Além de levantar questões sobre seu decoro na Casa Branca, o governo de Donald Trump também foi movimentado no setor editorial: uma série de ex-integrantes do Gabinete lançaram suas próprias memórias de quatro anos turbulentos (ou menos, dada a alta rotatividade), trazendo revelações, versões próprias ou tentando limpar a própria imagem. Em troca, recebem destaque em jornais, entrevistas na TV e alguns zeros a mais em suas contas bancárias.

No mês passado, William Barr, ex-secretário de Justiça de Trump, lançou uma autobiografia na qual faz críticas às acusações do então presidente à eleição na qual foi derrotado por Biden, ao mesmo tempo em que evita acusar seu antigo chefe de agir de forma errada, reservando até mesmo algumas passagens elogiosas.

Frente da esquerda contra Macron ganha força

Acordo entre Mélenchon e Verdes reforça tentativa da oposição de conquistar Parlamento para bloquear reformas do presidente francês

THOMAS COEX/AFP/1-5-2022

Contra Macron. O radical de esquerda Jean-Luc Mélenchon, durante discurso no 1º de Maio em Paris: acordo com Verdes sugere surgimento de novas alianças

PARIS

As tentativas dos partidos de esquerda de formar uma frente unida contra o presidente francês, Emmanuel Macron, nas eleições parlamentares do próximo mês ganharam impulso ontem, com o anúncio de que o radical Jean-Luc Mélenchon fechou um acordo com os Verdes.

Macron foi reeleito para um segundo mandato no mês passado, mas precisa do apoio da maioria dos deputados para aprovar uma agenda legislativa pró-União Europeia (UE) e pró-empresas, que também inclui um plano para aumentar a idade mínima de aposentadoria, dos atuais 62 para 65 anos.

As primeiras pesquisas para as eleições de 12 a 19 de junho sugerem que ele poderia conseguir isso, mas os partidos da oposição à esquerda e à direita negociam alianças na esperança de obter o controle do Parlamento e, assim, bloquear as reformas de Macron.

Mélenchon, que lidera o partido de extrema esquerda França Insubmissa (LFI) e quase derrotou a líder de extrema direita Marine Le Pen para disputar o segundo turno presidencial contra Macron, vem pressionando por uma aliança sem precedentes com os Verdes, os comunistas e os socialistas.

'COLAPSO IDEOLÓGICO'

Os Verdes e a LFI saudaram o acordo como um "momento histórico", afirmando que haveria outros com os demais partidos de esquerda. O Partido Comunista pode se juntar a eles em breve, disse seu ex-candidato presidencial Fabien Roussel.

O acordo de Mélenchon com os Verdes inclui planos para reduzir a idade de aposentadoria para 60 anos, aumentar o salário mínimo e limitar os preços de produtos essenciais.

Sugerindo que os aliados de Macron levavam a sério a ameaça da esquerda, seus partidários reagiram ontem:

"Vender-se para a LFI, um partido eurofóbico e nacionalista, em troca de alguns eleitores diz tudo sobre o colapso ideológico dos Verdes", tuitou Pieyre-Alexandre Anglade, deputado do partido de Macron, República em Marcha.

Segundo pesquisa da Harris Interactive de 24 e 25 de abril, uma esquerda unida obteria 33% dos votos legislativos, o mesmo que uma aliança entre o partido de Macron e os conservadores. A mesma pesquisa indicou a extrema direita alcançando 31%.

Adicionar o Partido Socialista, a antiga força dominante à esquerda, à sua aliança também parece complicado, no entanto. As negociações entre eles e a LFI foram brevemente suspensas semana passada, com suas respectivas posições sobre a UE como um grande ponto de discórdia.

No acordo de Mélenchon com os Verdes, os dois partidos disseram que, mesmo concordando que a França não deveria sair da UE ou abandonar o euro, estão "prontos para desobedecer às regras europeias", inclusive em questões de orçamento e concorrência.

O líder do Partido Socialista, Olivier Faure, rejeitou a ideia. No entanto, concordou que algumas políticas de livre mercado da UE precisavam de reforma, e ele e Mélenchon foram vistos se abraçando durante as manifestações do 1º de Maio.

Mélenchon foi ministro socialista no início dos anos 2000, mas se afastou do partido em 2008 depois de não conseguir diluir sua posição pró-UE.

Candidato denuncia plano para matá-lo na Colômbia

Gustavo Petro, representante da esquerda, disse que narcotraficantes queriam realizar ataque durante viagem de campanha

BOGOTÁ

O senador e candidato da esquerda à Presidência da Colômbia, Gustavo Petro, suspendeu uma viagem à principal região de produção de café do país após denunciar um plano para assassiná-lo. O anúncio ocorreu um dia depois de um carro-bomba ser detonado em uma cidade no departamento de Cauca.

De acordo com a campanha de Petro, que lidera as pesquisas, antes da visita ao chamado Triângulo do Café, na região centro-oeste colombiana, sua equipe de segurança "recebeu a informação, em primeira mão de fontes na região" de que o "grupo armado La Cordillera estaria planejando um atentado contra a vida do candidato". A viagem estava marcada para esta semana.

Em comunicado, a Polícia Nacional afirmou que "até o momento, não tem informações de inteligência ou ligadas a investigações judiciais que permitam inferir a existência de um plano criminoso contra o candidato do movimento Pacto Histórico", aliança representada por Petro. O texto diz que a polícia está em contato com o chefe de segurança da campanha para, caso necessário, ajustar as medidas de proteção.

O La Cordillera é uma organização paramilitar ligada a atividades do narcotráfico que tem grande atuação na região cafeeira. No ano passado, durante os protestos contra o governo, a quadrilha foi acusada pelo ataque contra o ativista Lucas Villa, executado com oito tiros por motociclistas em Pereira, no dia 5 de maio. Villa, que se tornou uma espécie de ícone dos atos e que trazia uma mensagem de paz nas manifestações, morreu uma semana depois.

Marcada para o dia 29 de maio, a campanha presidencial na Colômbia é considerada uma das mais polarizadas da História recente, com Petro, um ex-guerrilheiro e senador, liderando com 43,6% dos votos, com promessas de combater a desigualdade social. O nome da centro-direita, Federico Gutiérrez, tem 26,7%.

POLARIZAÇÃO PREOCUPA

Caso nenhum candidato obtenha a maioria dos votos (50% + 1), um segundo turno está marcado para o dia 19 de junho. Em março, nas eleições primárias e legislativas, a esquerda obteve resultados considerados históricos, fincando uma posição considerada expressiva no Parlamento, ao mesmo tempo em que viu a direita perder força.

Contudo, a denúncia de que Petro seria um alvo de um grupo criminoso trouxe uma aura de preocupação para o atual processo eleitoral: em 1989, Carlos Galán, um dos mais populares políticos da vertente liberal da Colômbia, foi morto em um evento, por ordens do Cartel de Medellín. No ano seguinte, Carlos Pizarro, ex-líder da guerrilha M-19 (da qual Petro fez parte e que chegou a um acordo de paz com o governo) foi assassinado durante sua campanha, quatro dias depois do também postulante ao governo, Bernardo Jaramillo Ossa, ser executado.

Apesar de ataques semelhantes não terem sido registrados nas últimas décadas, o nível de polarização da campanha, e o fato de nenhum outro candidato ter recebido ameaças semelhantes, trazem grande preocupação ao campo de Gustavo Petro.

Anteontem, um carro-bomba foi detonado diante da prefeitura de Argelia, no departamento de Cauca, deixando um vigilante ferido e provocando estragos no prédio. A região é uma das maiores áreas de produção de cocaína na Colômbia, e é cenário de confrontos recorrentes entre guerrilhas e grupos ligados ao narcotráfico.

O NA WEB CORONAVÍRUS
Infecção piora asma em crianças
Estudo mostra que elas tiveram mais crises, internações e uso de inalador
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GABRIEL DE PAIVA

TEMPO DE CAUTELA

Óbitos por Covid têm novas altas no país

Cenário. Teste no Rio de Janeiro, estado onde houve o maior aumento na média de mortes, de 278%, seguido por Goiás (50%), Pará (25%) e São Paulo (15%). Patamar epidemiológico mais baixo cria variações acentuadas, explicam analistas

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Embora siga em patamar baixo, a média móvel de mortes por Covid-19 no Brasil chegou ao quarto dia seguido em alta ontem, com um aumento de 24% em relação ao número de duas semanas atrás. Ao todo, cinco estados apresentam curva de viés ascendente nos óbitos pela doença. Já os casos seguem uma tendência de estabilidade em todo o território nacional, o que pode ser reflexo de uma subnotificação pela redução de testes, afirmam especialistas ouvidos pelo GLOBO.

Analistas recebem com cautela a mudança no cenário epidemiológico do país, que vinha experimentando quedas sustentadas nos últimos meses. Porém, não acreditam que a guinada configure um sinal de alerta ainda. Eles chamam a atenção para a importância de se ampliar a baixa cobertura vacinal com a dose de reforço, que hoje está em cerca de 40% da população.

Entre os estados, o Rio de Janeiro é o maior responsável pela alta de mortes, com um aumento de 278%. Em seguida, estão Goiás, com um crescimento de 50% nos óbitos; Pará, de 25%; Minas Gerais, de 18%; e São Paulo, com o índice 15% superior. Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Roraima e Paraíba, que estavam com média de zero mortes, voltaram a contabilizar um óbito diário.

O crescimento fluminense, no entanto, é também resultado de uma atualização tardia no número geral de óbitos. O Rio registrou 85 mortes a mais na última quarta-feira referentes a 2020, que não haviam sido notificadas ainda e estavam sob análise. Como a contagem é realizada pela data de inserção no sistema, esses números afetam a média móvel atual, embora não tenham ocorrido agora.

— A gente teve também dois feriados importantes nas últimas duas semanas. Então, pode haver um represamento de dados que somente agora são registrados. Precisamos esperar ainda duas semanas para confirmar se esse aumento é real. Se for, pode ser um repique pontual associado às flexibilizações, mas acredito que, se não tivermos novas variantes, a tendência é que não aconteça uma retomada da tendência de alta — afirma o infectologista Julio Croda, pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

SEM DESESPERO

Para Pedro Hallal, epidemiologista da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), o aumento das mortes deve sim ser encarado como uma realidade, mas ele destaca que, em baixos índices, uma variação pequena já provoca grandes aumentos, e defende que ainda não é motivo para desespero ou para mudanças nas estratégias em vigor.

— É um aumento que devemos olhar com cautela. Quando a gente está com uma média móvel baixa, como a de hoje, qualquer variação, mesmo que pequena, pode causar um aumento percentual grande, mas não é nada para nos desesperarmos. É provavelmente um efeito da retirada das máscaras nos ambientes fechados, das festas. Esse relaxamento das medidas é necessário, e traz variações nos números, mas nada como a situação que vivemos lá trás. O importante agora é intensificarmos a vacinação com a dose de reforço — defende Hallal.

Ainda que as mortes estejam com um leve aumento, o país segue com o número de casos em estabilidade, até mesmo em estados que vivem um crescimento na contagem de óbitos. Para a epidemiologista Ethel Maciel, professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), isso pode ser explicado por uma queda na testagem entre pessoas sintomáticas, o que mascara o aumento de diagnósticos, mas faz com que o vírus permaneça em alta circulação e, eventualmente, contamine os mais vulneráveis.

— Com toda essa narrativa de fim da pandemia, as pessoas não estão mais fazendo os testes. A gente está numa situação semelhante à do início da pandemia, quando não tínhamos como fazer muitos diagnósticos e víamos um aumento no número de óbitos e internações antes do aumento no número de casos. Só que hoje temos testes, as pessoas que não estão fazendo — diz a especialista.

Como O GLOBO mostrou na semana passada, um levantamento da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) identificou uma redução de 81% na quantidade de testes realizados em farmácias e drogarias do país entre janeiro e março. Porém, os poucos testes realizados tiveram aumento de 28% na taxa de resultados positivos entre a última semana de março e o meio de abril. Nos laboratórios do grupo Fleury, esse aumento foi de mais de 150%.

> **Q** *"Pode ser um repique pontual associado às flexibilizações. Se não tivermos novas variantes, a tendência é que não retomemos a tendência de alta"*
>
> **Julia Croda**, infectologista e pesquisador da Fiocruz

SINAL AMARELO

Os índices são referência à média móvel das duas últimas semanas

Editoria de Arte

ALTA DE CASOS

Mesmo com estabilidade em âmbito nacional, alguns estados já registram aumento no número de casos oficiais. É o caso do Amapá, com 100% mais registros, Rio de Janeiro (70%), Paraná (67%), Amazonas (63%), Pará (48%), Maranhão (40%), Alagoas (27%), Rio Grande do Sul (19%), Minas Gerais (18%).

Para a epidemiologista e vice-presidente do Sabin Vaccine Institute, Denise Garrett, os casos são mascarados também pelos testes rápidos, que não obrigam o registro do resultado. Ela acredita que esse aumento nos indicadores pode estar relacionado a novas sublinhagens da Ômicron.

— Estamos vendo um aumento de hospitalizações e mortes em vários países, e não me surpreende que o mesmo já esteja acontecendo no Brasil. Isso se deve em parte pelo aumento da transmissão causado pelas novas subvariantes — afirma.

É o caso da BA.2 que em dois meses se tornou prevalente no país. Segundo levantamento feito pelo Instituto Todos pela Saúde (ITpS) com amostras de dois laboratórios, a sublinhagem foi identificada em 84,3% dos casos de Covid diagnosticados entre 17 e 23 de abril.

Embora haja aumento na média móvel de óbitos, os números seguem em patamares considerados baixos. No pico da Ômicron, em fevereiro, esse indicador chegou a ultrapassar mil mortes no país por dia, e hoje está em 126. Na pior fase da pandemia até agora, em abril de 2021, eram contabilizados mais de 3 mil óbitos diários.

Ainda assim, para a doutora em saúde pública Isabel Leite, pesquisadora da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a mudança deve servir de alerta para dar ênfase à aplicação do reforço.

— Nós temos uma população que aderiu bem às primeiras doses da vacina, mas com uma baixa cobertura nas doses de reforço e na imunização do público infantil. Isso tudo justifica esse aumento no número de óbitos, especialmente entre os acima de 80 anos — diz.

Ethel Maciel lembra que muitas pessoas já têm cerca de seis meses desde a última aplicação da vacina, período em que há uma queda comprovada na imunidade.

Terapia genética traz expectativa de cura do HIV

Pesquisadores americanos encontram 86 genes que podem desempenhar um papel fundamental na maneira como o vírus se replica e causa infecções e oferecem novos caminhos terapêuticos a serem investigados

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

A esperança de cura para o HIV pode estar na terapia genética CRISPR. Ela consiste em editar genes envolvidos nos mecanismos usados pelo vírus para se replicar e causar doenças.

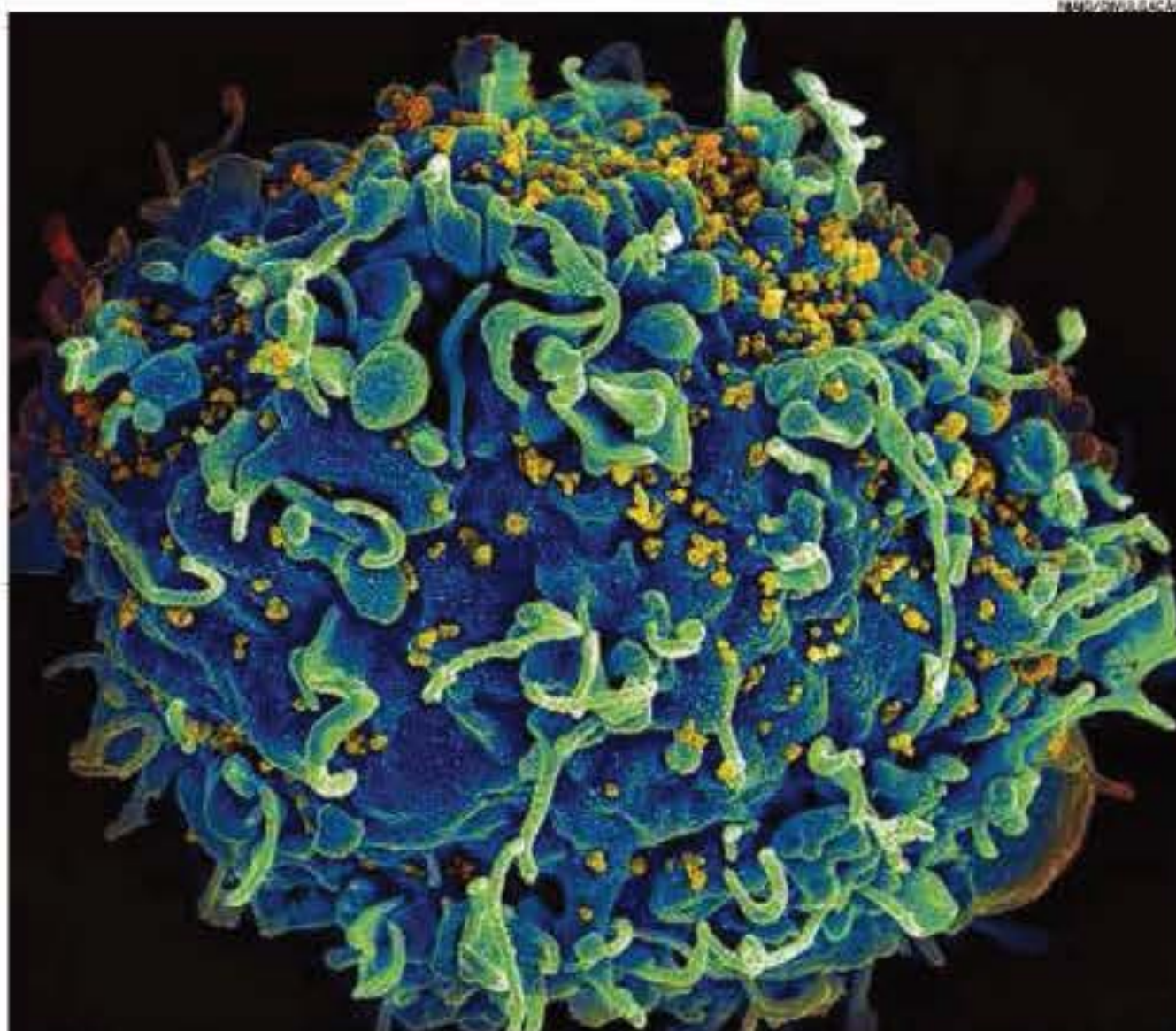
Em um estudo recente publicado na revista Nature Communications, pesquisadores da Northwestern Medicine, em Chicago, nos EUA, relataram ter encontrando 86 genes que podem desempenhar um papel na maneira como o agente se replica e causa doenças, incluindo 46 que nunca foram vistos no contexto da infecção.

O objetivo dos cientistas é entender como esse vírus pequeno, com apenas 12 proteínas — e um genoma com só um terço do tamanho do coronavírus, por exemplo —, sequestra as células do corpo para se replicar e se espalhar pelos sistemas. No estudo, os pesquisadores propõem um novo mapa para entender como o HIV (vírus da imunodeficiência humana) se integra ao nosso DNA e estabelece uma infecção crônica.

Segundo Judd Hultquist, que é diretor do Centro de Genômica de Patógenos e Evolução Microbiana da Northwestern University Feinberg School of Medicine e principal autor do estudo, com uma melhor compreensão de como o vírus se replica, os tratamentos podem se tornar cura futuramente.

"Os tratamentos com medicamentos existentes são uma das nossas ferramentas mais importantes na luta contra a epidemia de HIV e têm sido incrivelmente eficazes na supressão da replicação e disseminação viral. Mas esses tratamentos não são curativos, então os indivíduos que vivem com HIV precisam seguir um regime de tratamento rigoroso que requer acesso contínuo a bons cuidados de saúde acessíveis — esse simplesmente não é o mundo em que vivemos", disse o pesquisador ao portal de notícias da Northwestern University.

No novo estudo, as células T — o principal tipo de célula alvo do HIV — foram isoladas de sangue humano doado e centenas de genes foram eliminados usando a edição de genes CRISPR-Cas9. As células "nocauteadas" (cujos genes foram inativados via edição genética) foram, então, infectadas com HIV e analisadas. As que perderam um gene importante para a replicação viral apresentaram diminuição da infecção, enquanto aquelas que perderam um fator antiviral demonstraram aumento da infecção.

NANO/DIVULGAÇÃO

Infecção. Célula T (azul) sob ataque do pequeno e aparentemente inofensivo vírus HIV (amarelo), causador da Aids

De acordo com Hultquist, o fato de sua equipe ter encontrado 40 genes que já eram associados aos mecanismos usados pelo vírus HIV para se replicar e causar doenças mostra que os métodos usados no novo estudo foram "robustos e bem pensados".

"A parte empolgante é que mais da metade — 46 — desses genes nunca haviam sido analisados no contexto da infecção pelo HIV, então eles representam novos caminhos terapêuticos potenciais a serem investigados", afirmou o cientista.

Ele explica que, até então, os estudos que buscam encontrar novas terapias — e a possível cura — para o HIV se baseavam uso de células cancerígenas humanas imortalizadas (como células HeLa) como modelos para estudar os mecanismos de replicação viral do HIV. Embora essas células sejam fáceis de manipular em laboratório, elas são modelos imperfeitos de células sanguíneas humanas. Além disso, a maioria desses estudos usa tecnologia para diminuir a expressão de certos genes, mas não os desativa totalmente como com o CRISPR, o que significa que os cientistas nem sempre podem determinar claramente se um gene estava envolvido em ajudar ou suprimir a replicação viral.

LIGA E DESLIGA

"Com o sistema CRISPR, não há intermediário — o gene está ligado ou desligado", disse Hultquist. "Essa capacidade de ativar e desativar genes em células isoladas diretamente do sangue humano é um divisor de águas. Este novo ensaio é a representação mais fiel do que está acontecendo no corpo durante a infecção pelo HIV", complementou.

CRISPR é o acrônimo do termo em inglês "Clustered Regularly Interspaced Short Palindromic Repeats", em português algo como "Conjunto de Repetições Palindrômicas Curtas Regularmente Interespaçadas".

Esta tecnologia usa uma estratégia parecida com a realizada por bactérias diante de um vírus que as ataca: elas copiam o DNA do invasor e guardam em sua memória e, em um próximo ataque, utilizam a proteína Cas9 para cortar um pedaço do material genético viral para impedir que o vírus se reproduza, evitando assim a infecção.

Moderna pedirá aval para vacinar crianças no Brasil

Imunizante contra Covid-19 ainda não tem autorização no país. Empresa quer aplicação em todas as faixas, a partir dos 6 meses

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A farmacêutica Zodiac, representante da vacina da Moderna contra Covid-19 no Brasil, pedirá o registro definitivo do imunizante à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para todos acima 6 meses de idade ainda neste primeiro semestre. A solicitação incluirá, é claro, toda a faixa de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Trata-se de uma movimentação que espelha o pedido recente da Moderna à Food and Drug Administration (FDA), reguladora de medicamentos nos Estados Unidos, realizado na última semana. O plano da Zodiac é, neste primeiro momento, negociar com o Ministério da Saúde a compra das vacinas. Atualmente, a vacina não tem o aval para nenhuma faixa etária no Brasil.

A Zodiac é parte do grupo Adium, conglomerado responsável por operacionalizar a vacina contra Covid da Moderna na América Latina.

— É nosso interesse também atuar na faixa etária dos a partir dos 6 meses. (Essa liberação) é uma necessidade, porque não existe vacina para crianças com menos de 5 anos. Temos estudos, estudos robustos, para essa vacinação – diz Eduardo Issa, diretor médico da Zodiac.

No Brasil, duas vacinas são liberadas para crianças. A Pfizer, a partir dos 5 anos de idade, e a CoronaVac, a partir dos 6. A segunda, porém, pleiteia uma liberação de uso para a faixa a partir dos 3 anos. A solicitação tramita na Anvisa, que conta com um comitê de especialistas em pediatria e infectologia para desenhar seu parecer sobre o tema. Neste mesmo mês de abril, a Anvisa pediu mais dados ao Instituto Butantan — responsável para operacionalizar o fármaco no país — sobre o imunizante.

A última reunião entre a Zoadiac e a Anvisa foi no dia 11 de abril. A empresa planeja entrar com o pedido para autorização de uso do produto ainda no primeiro semestre. A produção da vacina usada no Brasil, porém, será internacional, sobretudo nos Estados Unidos e Europa.

A posologia da vacina é de duas doses, com intervalo de 28 dias. O que muda para cada a faixa etária é a quantidade de medicamento. Os bebês, por exemplo, utilizam doses que correspondem a apenas 25% da quantidade para um adulto.

— Capacidade produtiva não será um problema. Vamos atender qualquer solicitação do Ministério da Saúde. Serão, ao todo, quatro fábricas registradas junto ao pedido da Anvisa – diz o gerente geral da farmacêutica Alexandre Seraphim.

CFM se posiciona contra liberação do cigarro eletrônico

Para Conselho Federal de Medicina, 'vapes' servem como porta de entrada para o tabagismo e não devem ser permitidos no país

O Conselho Federal de Medicina (CFM) divulgou uma nota ontem na qual reitera sua posição de que sejam mantidas as regras que proíbem a comercialização, importação e propaganda de cigarros eletrônicos no Brasil.

Conforme destaca a autarquia, o posicionamento ocorre diante de "mobilização por parte de alguns segmentos para liberação do cigarro eletrônico no país, tentando mudar a legislação em vigor".

No documento, o CFM solicita ainda o engajamento de diferentes segmentos da sociedade no combate ao cigarro eletrônico. Os médicos são recomendados a orientarem seus pacientes e a população em geral sobre os riscos desse tipo de produto. A imprensa é chamada a colaborar com ações de esclarecimento sobre o tema, "levando ao público informações adequadas, acessíveis e de fontes confiáveis".

Por sua vez, o governo (em todas as suas esferas) e o Congresso Nacional são alvo de três pedidos: compromisso com a manutenção da lei que trata sobre os dispositivos eletrônicos para fumar; reforço aos mecanismos de fiscalização e controle; e desenvolvimento de campanhas de esclarecimento sobre os malefícios do uso dos dispositivos.

Em 2019, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) abriu um procedimento de análise dos cigarros eletrônicos, que envolve uma série de etapas para decidir até 2023 sobre a regulamentação ou não no país.

MARCOS ALVES

Reanálise. Os cigarros eletrônicos são alvo de revisão por parte da Anvisa

Segundo o CFM, há um acúmulo de evidências que sugerem que fumar cigarros eletrônicos pode trazer riscos semelhantes ou mesmo maiores que outras formas de uso de tabaco, comprometendo a saúde de seus usuários. O texto destaca que esse tipo de dispositivo "possui altos índices de nicotina e de outras substâncias nocivas em sua composição, causa dependência química e pode levar milhões de pessoas ao adoecimento e à morte".

Para os conselheiros, o tema é urgente. "Cigarro eletrônico é porta de entrada para o tabagismo", disse o presidente da autarquia, José Hiran Gallo, em nota.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Quarta dose para idosos de 70 anos ou mais

SÃO PAULO (SP)
Quarta dose para idosos com 60 anos ou mais

BELO HORIZONTE (MG)
Quarta dose para pessoas de 69 a 65 anos

OUTRAS CIDADES
NITEROI (RJ)
D4 a partir de 80 anos
BRASÍLIA (DF)
D4 a partir de 70 anos
PORTO ALEGRE (RS)
D4 a partir de 80 anos

MAIS À FRENTE

QUARTA-FEIRA — Quarta dose para idosos com 65 anos ou mais

QUINTA-FEIRA — Quarta dose para pessoas de 64 a 60 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

A HORA DA CIÊNCIA

Margareth Dalcolmo
Cientista e pneumologista da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz

Ampulhetas e anestesia cívica

Racionais e céticos que somos por vezes, sabemos que na ciência o acaso é coisa muito rara. Sonhei que ganhara uma ampulheta de presente, de um rosto que não reconheci. Curioso, porque há alguns meses efetivamente ganhara uma, de duas horas de duração. Carga simbólica imensa, presente dado por alguém de especial sensibilidade, em meio à pandemia, quando urgência e inércia tentavam se imiscuir, sem trégua. Ganhando a urgência, no tempo exigido de tantas respostas, quando horas e dias tantas vezes representaram a diferença entre a vida e a morte.

Intrigada, e sob a sadia ansiedade de interpretar o sonho, faço café e leio, como o faço aos domingos, como uma boa liturgia matinal, o texto que enleva de Dorrit Harazim, intitulado Consciência, uma ode à humanização, uma crítica à nossa anestesia cívica, diante de tantos horrores, como os últimos cometidos contra o povo yanomami. Ver e ouvir, sem reagir, eis a questão. Esqueço por um momento a ampulheta, mas volto a olhá-la e a viro, para que comece sua corrida predestinada, como se naquele tempo de duas horas, habitada pelo aguilhão da crônica forte e verdadeira da jornalista, com tantas tarefas a cumprir, pessoas a assistir e ouvir, eu pudesse viver um paradoxo de paz, ou encontrar uma boa nova, ou mesmo usar o tempo de um belo concerto, como o de Elgar para violoncelo, que dura 32 minutos, mas que sempre eu ouvi repetidamente, como um necessário metrônomo da cabeça.

Quando surgiram as ampulhetas? Quem as inventou? O nome vem do romano ampulla que quer dizer redoma. Os registros dizem que foi inventada no século VIII, por um monge francês chamado Luipraud. Sabemos que, como as clepsidras, ou relógios de água, são objetos muito antigos, que foram utilizados em navios (onde eram usadas as de meia hora), para ajudar na navegação, em igrejas, onde uma badalada se dava a cada meia hora, enquanto duas correspondiam a quatro horas, e até em épocas modernas, para determinar tempos de chamadas telefônicas. Para que servem, além do lúdico marcar de tempo em jogos? Objeto utilizado para medir uma fração de um tempo, constituído de dois compartimentos, feitos de vidro, comunicados entre si por um vértice num plano vertical, e onde existe uma quantidade de areia fina e seca que escoa de um compartimento para o outro. No tempo da alquimia a ampulheta foi o símbolo da inexorabilidade, o círculo do tempo. Escolhe-la como símbolo, poderia ser interpretada como um aprisionamento no tempo. Ou algo como em algum momento da vida o tempo parou devido a uma experiência trágica ou dolorosa vivida. Na arte carrega o símbolo da transitoriedade da vida. Isso explica por que em tantas ilustrações médicas a morte se revela representada por um esqueleto com uma foice numa das mãos e uma ampulheta na outra.

Uma ode à humanização, uma crítica à nossa anestesia cívica, diante de tantos horrores, como os cometidos contra o povo yanomami

Se de fato a representação que marca a distância entre a coisa, matéria sem forma, e um objeto formado, limitado e logicamente constituído, aí está a concepção da natureza do homem e da sociedade, na busca de sentido para o que pensa e faz. Esse espaço de representação é o que denominamos consciência. "Conheça-se a si mesmo", como nos diz Sócrates. Essa máxima grega nos insta mesmo a uma reflexão de nós para nós mesmos, que seria impossível se não estivéssemos, como matéria, em permanente evolução. Conhecer-se assim, seria dar uma ordem inteligível e uma forma, como estar em forma, na linguagem moderna, para a permanente interrogação e a interlocução das quais somos provocados pela consciência.

Na prática da saúde vivemos um exercício político comandado pela virtude da prudência, a qual se nutre pela inteligência teórica e intelectual e pelo conhecimento, mas também por uma inteligência prática, capaz de avaliar as possibilidades reais de êxito de cada ação nossa. No cutelo da contemporaneidade podemos chamar de acurácia, cada procedimento, e tudo o que nos manda a consciência, como o tempo marcado de uma ampulheta.

Quais são os sintomas da hepatite em crianças?

Frente ao surto em diversos países, ainda sem causa revelada, governo americano divulga orientações sobre a doença

CATHERINE PEARSON
do New York Times

PEXELS

Sempre alertas. Pais devem observar sinais como letargia, febre e mudança de cor na pele ou nos olhos das crianças

Nos Estados Unidos, um conjunto de casos graves e inexplicáveis de hepatite em crianças pequenas e saudáveis fez os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) emitirem um alerta aos médicos de todo o país. Entre outubro de 2021 e fevereiro de 2022, nove crianças com idades entre 1 e 6 anos no Alabama foram internadas no hospital com hepatite aguda. Destas, dois transplantes de fígado foram necessários.

Casos semelhantes também surgiram no estado da Carolina do Norte, bem como em diversos países na Europa. A Agência de Segurança da Saúde do Reino Unido relatou mais de cem casos de hepatite de início súbito em crianças menores de 10 anos desde janeiro de 2022, dos quais dez precisaram de transplantes de fígado. Aqui está o que sabemos sobre esses casos de hepatite e quais sintomas os pais devem observar.

O que é hepatite?

Hepatite é um termo amplo usado para descrever a inflamação do fígado, um órgão que realiza centenas de funções essenciais todos os dias, desde ajudar na digestão até eliminar toxinas do sangue. Quando o fígado está inflamado ou danificado, é incapaz de realizar muitas dessas tarefas.

A hepatite "aguda" refere-se à inflamação que ocorre de forma relativamente rápida e não dura mais de seis meses. Pode ser grave e levar à insuficiência hepática, como foi o caso de várias crianças no Alabama. Mas a hepatite também pode ser relativamente leve. Não é incomum que os pacientes — principalmente crianças — tenham inflamação do fígado no curso de uma doença viral simples e descomplicada, explicou Alexander Weymann, diretor do Centro de Fígado do Hospital Infantil Nationwide em Columbus, Ohio.

A quais sintomas os pais devem ficar atentos?

Os sintomas da hepatite são amplos e se sobrepõem a muitas doenças comuns. Uma criança com hepatite pode apresentar febre (baixa ou mais significativa), fadiga, dores articulares ou musculares, perda de apetite ou náuseas, diarreia e vômitos.

As crianças também podem ter dor ou sensibilidade abdominal, particularmente no abdome superior direito, que é onde o fígado está localizado, disse Weymann, e é importante procurar atendimento médico urgente sempre que uma criança mostrar sinais de dor intensa quando o abdome é tocado. Os médicos podem considerar outras possíveis causas de dor abdominal, como apendicite. Algumas crianças podem ter urina mais escura ou fezes pálidas ou cor de barro.

A icterícia, ou pele e olhos amarelados, é um sinal característico de hepatite — embora seja possível ter inflamação significativa do fígado e não mostrar sinais de icterícia.

— A primeira mudança está nos olhos. A parte branca começa a parecer amarela — disse Weymann, que observou que pode ser mais difícil detectar icterícia em crianças que têm pele mais escura, então os pais devem levar a sério as mudanças sutis no tom. — Normalmente, não se vê icterícia 'dramática' até que a inflamação ou disfunção do fígado já tenha progredido bastante.

O que está causando os casos recentes?

A hepatite pode ter muitas causas, desde doenças autoimunes até efeitos colaterais de certos medicamentos. Na maioria das vezes, é causada por um dos cinco vírus da hepatite (hepatite A, B, C, D e E). Dependendo do tipo, a hepatite viral pode se espalhar pelo contato com sangue e outros fluidos corporais ou matéria fecal, ou pelo consumo de carnes cruas ou mal cozidas. Mas a hepatite viral foi descartada nos recentes grupos pediátricos nos EUA e no exterior.

Em vez disso, o CDC suspeita que um adenovírus esteja provocando os casos atuais, embora as autoridades de saúde alertem que a investigação ainda está em andamento. Existem mais de 50 tipos de adenovírus, que tendem a causar doenças leves, como resfriados e febres, conjuntivite ou vômitos e diarreia.

No Alabama, todas as nove crianças testaram positivo para adenovírus. E dos cinco casos que foram sequenciados geneticamente, todos tinham adenovírus tipo 41, que normalmente causa vômitos e diarreia. A maioria das crianças afetadas no Reino Unido, embora não todas, também testaram positivo para adenovírus.

— É interessante que estamos vendo isso apenas em crianças com menos de dez anos, o que significa que a maioria das pessoas com mais de dez anos têm imunidade ao adenovírus, e pode ser por isso que essa hepatite está aparecendo em crianças pequenas — disse Jennifer Lighter, especialista em doenças infecciosas pediátricas e epidemiologista hospitalar da NYU Langone Health em Nova York.

Mas médicos e autoridades de saúde sabem que a infecção por adenovírus pode causar inflamação no fígado. Isso não é novo. O que é incomum é que crianças pequenas e saudáveis fiquem tão repentinamente doentes, e é por isso que as autoridades de saúde pública estão espalhando a notícia e continuando a investigar outras possíveis causas subjacentes.

O que os pais podem fazer?

Embora as autoridades de saúde não tenham certeza de que o adenovírus esteja causando os recentes casos de hepatite, os pais podem tomar medidas para prevenir a transmissão. O adenovírus se espalha por meio de gotículas respiratórias ou tocando uma superfície com adenovírus. As crianças devem ser incentivadas a lavar as mãos com frequência e evitar tocar o rosto e a boca na medida do possível — muitas das mesmas medidas que ajudam a impedir a propagação da Covid-19.

Os pais também devem lembrar que o alerta não é um chamado para ação ou alarme. O risco geral de uma criança saudável desenvolver repentinamente hepatite grave permanece extremamente baixo. As autoridades de saúde simplesmente querem alertar os pediatras e outros profissionais de saúde que possam atender pacientes jovens com hepatite que agora devem rastrear o adenovírus.

O tratamento varia de acordo com o tipo de hepatite que a criança tem. Para alguns tipos de hepatite viral, existem medicamentos que podem suprimir ou eliminar o vírus, disse Weymann. Mas para a grande maioria dos casos — como quando uma criança chega com inflamação do fígado e adenovírus — os médicos se concentram em prevenir ou gerenciar complicações.

— Isso geralmente é suficiente, já que o fígado é muito bom em se curar — diz.

Se tiver preocupações com sintomas como letargia, dor ou alterações na pele ou no tom dos olhos, entre em contato com o pediatra do seu filho para uma avaliação imediata, alerta Mobeen Rathore, chefe de doenças infecciosas e imunologia do Wolfson Children's Hospital em Jacksonville, Flórida.

— Os pais percebem a aparência de seus filhos o tempo todo. É isso que fazemos — disse Rathore. — Não acredito que, se a cor da pele de uma criança mudar, os pais vão dizer: 'ah, tudo bem, vamos esperar e ver o que acontece amanhã'.

O NA WEB
GOLPE DO MOTOBOY
Chefe de quadrilha é preso na Barra
Juninho, que é ex-noivo de uma blogueira carioca, estava foragido desde novembro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CABRAL DE MUDANÇA

Após vistoria achar indícios de mordomia, ex-governador deve ir para Bangu

VERA ARAÚJO E FELIPE GRINBERG
grande.rio@oglobo.com.br

Preso desde novembro de 2016, o ex-governador Sérgio Cabral vai ser transferido novamente. Desta vez, o político poderá ser levado até para Bangu 1, presídio de segurança máxima por onde já passaram os mais perigosos criminosos do estado. Caberá ao juiz corregedor da Vara de Execuções Penais, Bruno Rulière, escolher a unidade. A decisão foi tomada após uma vistoria feita pela Justiça e pela Corregedoria da PM no Batalhão Especial Prisional (BEP), em Niterói, onde Cabral está preso, que flagrou indícios de mordomias desfrutadas por detentos da unidade: toalhas bordadas com nome de Cabral, cigarro eletrônico, assistente virtual, celulares e TV com acesso à internet. O presídio é administrado pela Polícia Militar, que há dois anos tem um processo de compra de dois aparelhos de raios X que ajudariam na detecção da entrada de objetos proibidos.

Além de Cabral, outros seis detentos que estão no BEP devem sair de Niterói: o tenente-coronel Cláudio Luiz Oliveira e o tenente Daniel Benitez, policiais militares condenados pela morte da juíza Patrícia Acioli; o soldado da PM Cleiton de Oliveira Guimarães; o vereador Mauro Rogério Nascimento de Jesus, o Maurinho do Paiol, que é PM reformado; e os capitães Marcelo Baptista Ferreira e Marcelo Queiroz dos Anjos.

Para a transferência do grupo, a Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) fez um remanejamento de presos para liberar totalmente uma das quatro galerias de Bangu 1. No presídio, há outros detentos conhecidos, como Glaidson Acácio dos Santos, o Faraó dos bitcoins, preso por aplicar o golpe da pirâmide financeira. O traficante Marco Antonio Pereira Firmino, conhecido como My Thor, está na Penitenciária Federal de Catanduvas, em São Paulo e deve ser levado para Bangu 1 nos próximos dias por decisão da Justiça.

ORDEM DO STF

Condenado a 407 anos por corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa, Cabral está no BEP desde setembro do ano passado. Antes, ele cumpria pena em Bangu 8, onde ficam políticos e presos com curso superior. Essa transferência foi autorizada pelo juiz federal Marcelo Bretas, cumprindo uma decisão do ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que impede o ex-governador de ficar perto de pessoas citadas por ele no acordo de delação premiada.

A Penitenciária Laércio da Costa Pellegrino, conhecida como Bangu 1, foi construída em 1987 para abrigar presos de maior periculosidade, por isso, também passou a ser chamada de cofre. O presídio é dividido em 48 celas distribuídas por quatro galerias.

Em uma nova inspeção no BEP, de acordo com imagens divulgadas pelo "Fantástico", da TV Globo, agentes encontraram uma sacola com R$ 4 mil em espécie e cigarros de maconha. A fiscalização foi feita de surpresa pelo juiz titular da Vara de Execuções Penais (VEP), Marcello Rubioli, que contou com o apoio da Corregedoria da PM e do Ministério Público do Rio (MPRJ). Rubioli confirmou à TV Globo a ida de Cabral para uma unidade de Bangu.

De acordo com imagens analisadas pela VEP, a sacola com o dinheiro e a droga foi lançada em uma área onde estavam somente Cabral e o tenente-coronel Cláudio Luiz, além de um policial que arremessou o saco plástico após a chegada do juiz. Ontem, de acordo com o RJ TV, da TV Globo, uma nova vistoria feita pela Corregedoria da Polícia Militar descobriu aparelhos que conectam televisões à internet.

A fiscalização na semana passada já havia encontrado uma lista que mostra que os presos não vivem da quentinha distribuída pelo governo. As anotações foram achadas em um caderno que estava em uma mesa numa área usada por Cabral e Cláudio Luiz. Em nove páginas, há detalhes das encomendas que totalizam R$ 1.418, a última feita em 27 de abril. Na relação, por exemplo, estavam dez unidades de kafta de cordeiro (R$ 158), 60 esfirras (R$ 300) e nove quilos de acompanhamentos. A conta poderia ser ainda maior, já que também foi anotada uma porção de cem miniquibes (R$ 90) que foi riscada da lista.

SEM APARELHO DE RAIOS X

A entrada de itens proibidos poderia ser evitada se um pedido da unidade prisional em 2020 já tivesse sido atendido. Com o único aparelho de raios X, fruto de doação, quebrado, um relatório feito na época pedia ao comando da corporação a compra de dois aparelhos para a revista de pequenos e médios volumes levados pelas visitas, que podem entrar com até dois itens de alimentação. O processo de aquisição ou de aluguel está em aberto até hoje.

Sobre as vistorias, a defesa de Cabral afirma que nada foi encontrado na cela do ex-governador. Os advogados de Cláudio Luiz também alegam que nenhum dos materiais estava em sua cela. Procurada, a PM diz que todas as decisões da VEP estão sendo cumpridas e que está fazendo licitação para comprar um scanner corporal.

GERALDO BUBNIAK/15-01-2018

Ainda sem destino certo. O ex-governador Sérgio Cabral numa das transferência de presídio em 2018

OUTROS SEIS PRESOS DEVEM DEIXAR A UNIDADE DA PM, EM NITERÓI

Eles estão na mesma galeria do ex-governador Sérgio Cabral, onde a Justiça e a Corregedoria da PM fizeram apreensões em duas fiscalizações recentes

Tenente-coronel Cláudio Luiz Oliveira
Condenado pela morte da juíza Patrícia Acioli, assassinada em 2011

Tenente da Polícia Militar Daniel Benitez
Condenado pela morte da juíza Patrícia Acioli, assassinada em 2011

Soldado Cleiton de Oliveira Guimarães
É acusado pelo homicídio do farmacêutico José Eduardo Elian, na Avenida Brasil, em Bangu, durante uma briga de trânsito em 2018

Vereador Mauro Rogério Nascimento de Jesus, o Maurinho do Paiol
PM reformado, o político de Nilópolis foi preso sob a acusação de integrar a milícia comandada por Luiz Antonio da Silva Braga, o Zinho, irmão de Wellington da Silva Braga, o Ecko

Capitão da PM Marcelo Queiroz dos Anjos
Foi preso numa operação da Polícia Civil e do MPRJ contra uma quadrilha especializada em furto de petróleo dos dutos da Petrobras, em março de 2021

Capitão da PM Marcelo Batista Ferreira
Acusado de integrar uma quadrilha que atuava no esquema de fraudes bancárias com cheques furtados e cartões clonados; foi preso em novembro do ano passado

Editoria de Arte

Rio está em situação de alerta para o 'Aedes'

Levantamento da Secretaria municipal de Saúde mostra que áreas com maior possibilidade de concentração do mosquito, transmissor de dengue, zika e chicungunha, ficam na Zona Oeste; chance de epidemia é baixa

RODRIGO DE SOUZA
rodrigo.souza@oglobo.com.br

A cidade do Rio está em situação de alerta para infestação pelo mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de dengue, zika e chicungunha. Isso é o que aponta o primeiro Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAa) realizado no município após a pandemia de Covid-19, feito por amostragem pela Secretaria municipal de Saúde (SMS) entre 4 e 8 de abril.

A pesquisa constatou que o Índice de Infestação Predial (IIP) do Rio está em 1,1%, dentro da faixa de alerta, que vai de 1% até 3,9%. Entre os quase 250 estratos (áreas em que a cidade é dividida para fins estatísticos e que não coincidem com os limites geográficos dos bairros) pesquisados, seis estão com um índice superior a 3,9%, ou seja, em nível de risco. Quatro deles ficam na Zona Oeste.

De acordo com a SMS, foram vistoriados 97.283 imóveis. As áreas na faixa de risco ficam nos bairros de Campo Grande, Guaratiba, Pedra de Guaratiba, Cosmos, Paciência e Santa Cruz, na Zona Oeste; Gamboa e Cidade Nova, no Centro; e Campinho e Madureira, na Zona Norte. A secretaria informou que reforçará as ações de controle ao vetor nessas regiões.

Outras 132 áreas apresentaram IPP "satisfatório", abaixo de 1%, e 110 ficaram em nível de alerta.

— Como estamos numa pandemia, o sistema de saúde foi prejudicado porque todas as atenções se voltaram para a Covid. Pensando nisso, é um bom resultado — diz o subsecretário municipal de Vigilância em Saúde, Márcio Garcia. — Mas, quando olhamos a distribuição do LIRAa, é importante assumir que, embora o resultado para toda a cidade seja bom, temos áreas que nos chamam atenção e que precisam de mais cuidado.

Tendo em vista que as arboviroses (doenças epidêmicas transmitidas pela fêmea adulta do mosquito) transmitidas pelo *Aedes* têm uma forte influência sazonal e que o mês de maior atividade do vetor (abril) já passou, as chances de uma nova epidemia num futuro próximo são baixas, avalia o subsecretário. Contudo, a preocupação com áreas específicas da cidade permanece.

BAIRROS QUE FICAM EM ÁREAS DE INFESTAÇÃO PREDIAL COM NÍVEL DE RISCO

Zona Oeste tem maior número de estratos com alta concentração de criadouros do Aedes aegypti

Zona Oeste
Zona Norte
Centro

Paciência
Cosmos
Madureira
Gamboa
Campo Grande
Santa Cruz
Campinho
Cidade Nova
Guaratiba
Pedra de Guaratiba

Os recortes geográficos dos estratos do LIRAa não coincidem com os limites reais dos bairros

Fonte: Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAa)/Secretaria Municipal de Saúde

De acordo com o Observatório Epidemiológico da Cidade do Rio (Epi-Rio), o município contabiliza, até agora, 848 casos de dengue em 2022, sendo 254 apenas na região de Santa Cruz, identificada como de risco pelo LIRAa. A região de Bangu tem o segundo maior número de casos da doença este ano (164) e foi identificada pelo levantamento como a de maior risco para infecção pelo mosquito.

— A gente tem, sim, uma preocupação porque 44% do município está em alerta. É muito importante que a população colabore, prevenindo a proliferação do mosquito, deixando que os agentes entrem nas casas e façam a inspeção — pede Garcia. — Além da questão dos recipientes domésticos, temos o problema do lixo, da sucata e dos ferros-velhos, muito presente em Bangu, por exemplo. São espaços propícios para o surgimento de focos.

DEPÓSITO DE LARVAS

O LIRAa é realizado em todos os municípios do Brasil, em geral na mesma época, quatro vezes por ano. Nos últimos dois anos, o levantamento foi suspenso pelo Ministério da Saúde devido à pandemia.

É também um de seus objetivos descobrir quais os depósitos mais comuns de larvas do *Aedes*. Segundo a nova edição do levantamento, os criadouros do mosquito continuam localizados predominantemente em imóveis particulares, sendo 30% deles instalados em recipientes móveis, como vasos de planta, pingadeiras, vasilhas de degelo de geladeiras, bebedouros e vasilhames de objetos religiosos.

Menina de 9 anos é morta a tiro em Angra dos Reis

Criança estava numa festa de rua com os pais; Polícia Civil está à procura de traficante de morro da região, suspeito do crime

Uma menina de 9 anos foi assassinada a tiros na noite de anteontem, em Angra dos Reis. O crime aconteceu na Rua Prefeito João Galindo, no Morro da Glória I. Karina Sobral de Souza foi baleada no tórax e foi encontrada caída no chão sem vida. A Polícia Militar informou, segundo o site G1, que os pais da criança disseram que estavam em uma atividade de lazer na via quando um homem passou atirando.

O local do crime foi periciado e, em seguida, o corpo da menina foi levado para o Instituto Médico-Legal da cidade. De acordo com a PM, no momento do assassinato não havia operação em andamento na região. Segundo a Polícia Civil, o assassino tem envolvimento com o tráfico de drogas no Morro da Glória I.

— Estamos à procura desse traficante, autor desses disparos, para prendê-lo. Temos o suspeito, e a delegacia de Angra dos Reis não vai parar enquanto não encontrar quem matou essa criança de 9 anos — disse o delegado titular da delegacia de Angra dos Reis, Vilson de Almeida.

Qualquer informação sobre o suspeito pode ser comunicada à Polícia Civil, sob sigilo, pelo WhatsApp da delegacia: (24) 99935-1747, ou passada ao Disque-Denúncia, pelo telefone 0300 253 1177 (custo de ligação local).

Karina não é a primeira criança vítima de violência no estado. No início do ano, Kevin Lucas dos Santos Silva, de 6 anos, morreu atingido por uma bala perdida em Queimados, na Baixada Fluminense. Ele foi ferido no peito. Uma adolescente de 13 anos e uma menina de 9 foram baleadas, mas sobreviveram. Na época, a PM informou que uma equipe do 24º BPM (Queimados) foi atacada por traficantes da região durante um patrulhamento de rotina e que os policiais não revidaram. Já testemunhas disseram que os policiais chegaram à comunidade atirando.

Em outubro do ano passado, Mario Neto Ferreira Lourenço, de 1 ano, morreu quando estava tendo o cabelo cortado num barbeiro em Mesquita, também na Baixada, ao lado do pai. No mesmo tiroteio, dois homens foram mortos, e uma outra criança, de 3 anos, ferida de raspão no tornozelo.

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	DIA ÚTIL R$	DOMINGO R$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R$ 1.542,00	R$ 2.088,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R$ 2.056,00	R$ 2.784,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R$ 2.570,00	R$ 3.480,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R$ 3.084,00	R$ 4.176,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R$ 4.112,00	R$ 5.568,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R$ 5.140,00	R$ 6.960,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R$ 7.196,00	R$ 9.744,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R$ 8.224,00	R$ 11.136,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R$ 6.168,00	R$ 8.352,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R$ 9.252,00	R$ 12.528,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R$ 10.794,00	R$ 14.616,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R$ 15.420,00	R$ 20.880,00

• Para outros formatos consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.
• Plantão: 2534-5501
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.

Leitores

ACERVO
A origem do movimento Se Liga, 16
Como foi a aprovação do voto facultativo para menores de idade, em 1988.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Rua!

Ideia genial da sempre competente Martha Medeiros ("Uma escolha fácil", 1º de maio). Sim, quando mais de 200 milhões de brasileiros elegem um presidente da República, em realidade estão contratando um empregado, muito bem remunerado, para nos prestar bons serviços e, para tal, ele deve se empenhar para cumprir tudo que prometeu. E seu mandato tem que ser impecável. Entretanto, se esse mesmo presidente deixa de cumprir com suas obrigações e, fundamentalmente, desrespeita a democracia e a Constituição, como está acontecendo com Bolsonaro, que foi responsável pela lamentável condução da vacinação contra a Covid, de manter mais de 14 milhões de brasileiros desempregados, de outros tantos estarem vivendo abaixo da linha da pobreza, de incentivar o desmatamento e o garimpo ilegal em terras indígenas, de conceder a soltura de um elemento que destila o ódio e que desrespeita a mais alta corte do país, só deveria restar, ao seus patrões, os brasileiros que o elegeram, aplicar-lhe uma justa causa, na forma da lei trabalhista. Assim deveria ser com este inominável presidente. Rua!

FERNANDO FREDERICO CARDOSO
RIO

Remédio de outubro

Leio, mas não mais estarrecido, que o presidente do Brasil, sempre na contramão do que é sensato e sério, propõe criar comitiva de presidentes para visitar Putin! Esse senhor age como se o Brasil estivesse nadando de braçadas na crise econômica, como se não houvesse inflação alta, preços de produtos exorbitantes, violência galopante, meio ambiente em constante perigo, índios sendo dizimados e violentados, corrupção à solta, educação e cultura à deriva... Sua política de confronto parece não ter fim. Assim como sua total e absoluta incompetência para dirigir uma nação complexa e plural como a nossa. As eleições de outubro serão como um remédio para se extirpar esta grave doença.

ESTEVÃO RIBEIRO
RIO

Até hoje não consigo entender como é que mais de 57 milhões de brasileiros escolheram, em 2018, um miliciano para governar o país. O resultado não poderia ser outro: o pior presidente de todos os tempos, desde a proclamação da República, dá expediente no Palácio do Planalto e tem como único objetivo levar o Brasil a retroceder, a andar para trás, talvez de forma irreversível. Nestes últimos três anos, o país foi atirado ao fundo do poço. A reeleição, se vier, será a pá de cal. Em outubro, teremos a chance de reverter esse destino. Será que os brasileiros escolherão permanecer nesse pesadelo ou irão acordar para reencontrar a democracia perdida?

DULCE CALDEIRA
RIO

Jair, o pai e a analista

Se eu pudesse falar com Bolsonaro, eu lhe perguntaria como foi a relação dele com o pai. É impressionante a sua disposição para atacar todos os símbolos de autoridade: o STF, a Constituição, a República. Quando era militar, tentou colocar bomba não sei onde, foi considerado indisciplinado e afastado do Exército. Só um sentimento muito grande de revolta explicaria tudo isso. Ah, se eu pudesse perguntar...

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Nuvens eleitorais

Tentar decifrar as esfíngicas figuras da classe política é uma tarefa hercúlea. Não tenho essa ilusão. Prever como as nuvens eleitorais estarão no céu de anil até outubro é praticamente impossível para um único e limitado cérebro. Mas, lendo com atenção os vários colunistas do GLOBO e demais imprensa séria, podemos captar aqui e ali sinais que nos dão algumas pistas. Pelo menos duas estão mais claras para esse parco pensador. Uma é que o Sr. Bolsonaro tentará de tudo para se eleger: populismo, ameaças às instituições, chantagem ao eleitor refratário, acenando com o caos, forçação de uma pretensa identificação com as FAs, policiais e evangélicos, tudo que possa ou garantir votos ou apoio a um golpe em caso de derrota. A outra, o Plano B, caso não vença e não consiga apoio para uma nova Redentora, é deixar a economia minada. Se outro ganhar, vai ter muita dificuldade para governar até o fim do mandato. Ou seja, mesmo perdendo, o Sr. Esfingenaro quer ganhar. A não ser que a sociedade o decifre antes que seja devorada.

JORGE GRAÇAS
RIO

Claque míope

Bolsonaro insiste em ameaçar e desacreditar a democracia, exaltar a ditadura, elogiar torturadores, incentivar a destruição do meio ambiente, perseguir aqueles que defendem educação, ciência, cultura, o combate à pandemia, etc. Persegue insistentemente o apoio irrestrito de integrantes das Forças Armadas distribuindo favores e protagonismo em todas as áreas onde já demonstraram total despreparo. Incompreensivelmente a classe política, que provavelmente será a mais afetada com um possível fechamento do Congresso, bate palma para maluco. E ainda possui apoio por eleitores desiludidos da política e que não enxergam o óbvio.

ALOISIO AGUIAR
RIO

Descabidas vitrines

A salvação está, mais uma vez, nos cronistas sensatos. Antônio Gois, com "Estamos deixando as crianças para trás" (2 de maio), explica o que ocorre com os países que não cumprem as metas de desenvolvimento sustentável da infância e da adolescência, Brasil e Índia entre eles. Já vimos esse filme e suas reprises muitas vezes: o impacto da pobreza na primeira infância gerando desnutrição, baixa escolaridade, baixo desenvolvimento intelectual. Uma experiência positiva acontece em Nova York desde 2014, integrando escolas que atendem alunos de menor nível socioeconômico e suas famílias com outros serviços públicos. Isso implica em escolas abertas nas férias e profissionais de outras áreas atendendo também. No Segundo Caderno, Joaquim Ferreira dos Santos foi curto e grosso ("Fechou a livraria, entrou La Putaria", 2 de maio). Ou melhor, fino, ao pôr lado a lado o fechamento da loja de livros e a nova loja de doces. Junto com os frequentadores inconsequentes da praia e a turma das bicicletas desvairadas, acaba aí o restinho de bom senso da linda Ipanema de tempos atrás. Na esteira de uma livraria a menos no bairro e da descabida vitrine da Visconde de Pirajá, a gente volta a ler o Antônio Gois e entende tudo.

ISABEL PENTEADO
RIO

Juntando Joaquim Ferreira dos Santos e Bruna Martins ("Sob o gatilho do medo"), concluo que para uma gama de pessoas só resta a velha máxima: os incomodados que se mudem, já que para muitos, aliados à violência urbana, atropelar na calçada, ouvir som alto, não respeitar idosos, utilizar linguajar chulo em qualquer situação é o "novo" normal. Assim, plagiando Gilson e Joran, desejo "ter uma casinha branca de varanda um quintal e uma janela para ver o sol nascer" bem longe da capital. E, dentro das opções do que seria a nova loja com letreiro descoberto que passaram pela cabeça de Ferreira dos Santos, faltou a opção de comitê eleitoral, que afinal seria bem apropriado.

BERNARDO KVAPIL
RIO

Trevas cariocas

Tanta gente precisando de dinheiro, querendo se manter em pé, contas a pagar. Pessoas buscando comprar algum alimento nos supermercados para sustentarem suas vidas, terem ainda algo para comer. São rostos sem máscaras, solitários, indo e vindo pelas ruas, pessoas nervosas e tristes sem abraços ou beijos, nenhuma certeza de como será o amanhã. Um Rio que perdeu aquela sua alegria, convivendo com milhares de mortes nas costas, o desemprego já alcançando e existindo em tantos lares. O mundo de todos nós de tempo fechado, cara amarrada, esvaziado, perdido, pedindo socorro, atenção, cuidados, madrugadas de luz.

DAYSE MARA
RIO

Basta ler o noticiário para se tomar conhecimento da violência no Estado do Rio, principalmente na sua capital, que vive uma situação de extrema violência urbana, independentemente do bairro em que se viva. Tal triste realidade está provocando, no comportamento das pessoas, uma síndrome de medo, principalmente de sair à noite, mesmo nas regiões de classe média alta da Zona Sul e da Barra. Precisam as autoridades de segurança tomarem providências no sentido de que possamos a voltar a ter relativa paz urbana.

JOSÉ DE ANCHIETA N. DE ALMEIDA
RIO

100m com barreiras

Idoso de 76 anos e morando na Barra, fui à Clínica da Família na Avenida Ayrton Senna para tomar a quarta dose da vacina contra Covid. Embora o site da prefeitura indique esse local, informam que ali só a vacina da gripe. A da Covid é na Cidade das Artes. Nesta, os idosos, muitos com dificuldade de locomoção, têm que caminhar mais de 100m e galgar uma escada rolante para chegar à longa fila da vacinação. Esforço desnecessário, uma vez que os amplos espaços disponíveis nesse local permitiriam uma melhor localização da sala de vacinação.

JOSÉ SALOMÃO
RIO

Na calada da noite

O bambuzal que fica quase em frente à entrada do metrô na Lagoa está sendo dizimado de madrugada, e suas varas estão servindo de cerca para dois quiosques onde funcionava o Palaphita Kitsch.

TERESA BAHADIAN MOREIRA
RIO

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Loteria faz de Dudu Teixeira novo milionário
3/5/1972

FAB resgata os perdidos na floresta

Eduardo, de Madureira, o milionário

O GLOBO

Hanói prepara o ataque a Hué

Jackie Stewart: Ninguém vencerá Emerson este ano

Morreu J. Edgar Hoover, chefe do FBI desde 1924

Brincando no trem, amigo mata o outro

Um modesto funcionário de uma fábrica de linhas da Guanabara, de 23 anos, torcedor do Flamengo, transformou-se ontem no ganhador do maior prêmio já pago por qualquer loteria do mundo inteiro. Eduardo Varela Teixeira, o Dudu, foi o único acertador com 13 pontos do concurso nº 85 da Loteria Esportiva, que rendeu Cr$ 11,6 milhões. Símbolo do combate ao banditismo desde 1924, morreu ontem em Washington, aos 77 anos de idade, vítima de hipertensão arterial, John Edgar Hoover, que dirigiu o FBI por quase meio século.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Mantenha a economia e a saúde em dia

40% desconto

DIVULGAÇÃO

A Drogasmil, que comemora seu aniversário este mês, oferece até 40% OFF para assinante em todas as categorias de medicamentos, nas lojas físicas ou delivery (21-2472-3000), com frete grátis.

Tradição de SP quando a pedida é galeto

20% desconto

DIVULGAÇÃO

Velha conhecida dos paulistas, a galeteria Di Paolo, oferece 20% OFF ao assinante na chamada 'Sequência do Galeto'. A oferta é válida todos os dias nas unidades de São Paulo e não inclui bebidas.

LOTOMANIA (concurso 2.307): 6 . 8 . 11 . 25 . 26 . 32 . 43 . 46 . 49 . 54 . 55 . 61 . 68 . 73 . 74 . 75 . 76 . 78 . 79 . 83. **QUINA** (concurso 5.842): 15 . 22 . 65 . 76 . 80. **LOTOFÁCIL** (concurso 2.510): 1 . 2 . 5 . 7 . 11 . 13 . 14 . 16 . 17 . 19 . 20 . 22 . 23 . 24 . 25.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

LIGA DOS CAMPEÕES
Villarreal x Liverpool, hoje, às 16h
Saiba onde assistir ao vivo e veja escalações previstas para a semifinal.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARLOS EDUARDO MANSUR

Twitter: @carlosemansur
esportegl@oglobo.com.br

A escalada da intolerância

O Fluminense cheio de oscilações que sofreu uma dura virada do Coritiba no domingo pegou o avião de volta para o Rio de Janeiro com uma única certeza: vive mais um de seus tantos recomeços, este temperado por um dado que é puro suco de Brasil. Desde 2019, ano iniciado sob as ordens de Fernando Diniz, o mesmo que agora retorna ao clube, ninguém comandou por mais jogos a equipe principal que Marcão. Sim, o interino, por vezes tratado como efetivo num desses meros exercícios retóricos de um futebol em que todos são descartáveis.

O Fluminense é apenas a história da vez num país que viu metade de sua Série A trocar de treinador em três meses de temporada. Não é possível achar que essa marca retrate um país com um olhar saudável para o jogo.

Em 17 de março, Abel Braga, que fora xingado pela arquibancada na segunda partida do ano, foi vítima de assédio e violência moral no aeroporto do Rio após a eliminação da Libertadores. Era 8 de abril quando, já campeão estadual, ele discursava em celebração nas Laranjeiras. Ouvia aplausos e gargalhadas até quando tropeçava em frases de mau gosto, como a menção às cenas de violência na porta do CT do Flamengo naquela manhã — ele se desculpou. Apenas 15 dias depois, era novamente ele o alvo dos ataques numa derrota para o Internacional. A cena se repetiu após 72 horas, até o treinador entender que deveria sair. Ninguém fabrica o tal "clima insustentável" com a maestria brasileira.

É natural que o humor do torcedor varie com os resultados. Mas hoje cancelamos, inviabilizamos as pessoas. Não há pudor em cavar fundo na hora de baixar o nível da ofensa pessoal, da agressão moral ou física. O futebol é a mais permissiva radicalização de uma sociedade incapaz de lidar com frustrações. Na segunda-feira, as pessoas não suportam mais conviver, por um segundo que seja, com quem não entregou resultados no domingo.

O Fluminense de Abel jogou mal na maior parte do tempo. Mas não é este o ponto. É sobre a construção de relações, como passamos do aplauso à ofensa em 15 dias. Não é uma questão do clube, é do nosso olhar para o futebol. Os resultados justificam qualquer abuso, enquanto nos tornam insensíveis aos processos, aos contextos complexos do futebol.

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO/27.04.2022

Violência. Abel Braga foi vítima de ataques da torcida

Após vencer o Fortaleza, o corintiano Vítor Pereira falou claramente sobre as características do elenco, que não faria "um time só de meias ofensivos" e que nem sempre poderá escalar tantos atletas acima dos 30 anos. Mas quando o Corinthians foi ao mercado e reuniu talentos, a expectativa era a da imediata materialização da soma destas virtudes. Sylvinho encerrou 2021 no cargo, mas foi alvo de um dos mais radicais processos de desqualificação de um profissional: com três jogos em 2022, caiu porque a arquibancada não aceitava mais conviver com ele. Não importava a complexidade de fazer este Corinthians ser competitivo. A construção de relações está inviabilizada.

É lógico que o contexto é outro, mas em artigo sobre a renovação de contrato de Jürgen Klopp, desde 2015 no Liverpool, o site The Athletic contou um episódio saboroso. Ao chegar ao setor visitante do estádio do Manchester City, Ulla, esposa de Klopp, foi saudada com a música criada em homenagem ao marido dela. O texto fala, ainda, do acolhimento ao casal em Formby, cidade onde moram a 17 quilômetros de Liverpool, do senso de comunidade, de pertencimento.

A construção de relações à base de carinho e respeito não deveria depender de resultados. No Brasil, sequer há tempo para criar laços. Mesmo uma história rica como a de Abel com o Fluminense é incapaz de inibir agressões. A relação é impessoal, conta apenas a estatística. Ganha-se jogos para ganhar o direito a ser respeitado. O buraco é fundo demais.

PACIÊNCIA E APOIO

Arábia Saudita, Séries A e B do Brasil, segunda divisão da França, primeira de Portugal... Mais que montar um time quase todo novo com o Brasileirão em andamento, o Botafogo o faz com reforços das mais diferentes origens. O desafio é a paciência, sem que se perca a mobilização da torcida. A manhã de domingo no Nilton Santos, apesar do 1 a 1 frustrante, exibiu o que o alvinegro tem de mais importante: sua gente por perto.

ALEXANDRE CASSIANO/O GLOBO/1.5.2022

DESRESPEITO AO JOGO

Entre o gol do Juventude e o empate do Botafogo, o relógio andou 19 minutos e 25 segundos. Deste tempo, entre reclamações, parada técnica, contusões sofridas ou simuladas, a bola ficou parada por 14 minutos e 17 segundos e apenas nove foram acrescidos à partida. É a recompensa ao antijogo. Erram os árbitros, mas já era hora de termos melhor educação esportiva dos atletas, um mínimo de compromisso com o jogo.

APUROS

O desempenho do Vasco tem sido ainda pior que os resultados tímidos na largada da Série B. O mais preocupante, no entanto, é a sensação de um time à espera de uma solução trazida de fora para dentro do clube. A mais palpável, a tramitação rápida da criação da SAF e uma injeção de recursos que permita reforçar um elenco frágil. Resta saber se o tamanho do prejuízo permitirá recuperação quando isso acontecer.

Pedro sobe tom, mas Flamengo resiste a vendê-lo

Atacante pode levar ao clube eventual proposta e avaliar saída no meio do ano, mas diretoria aguarda movimentação até de Gabigol e confia em cenário econômico favorável, apesar de déficit no trimestre

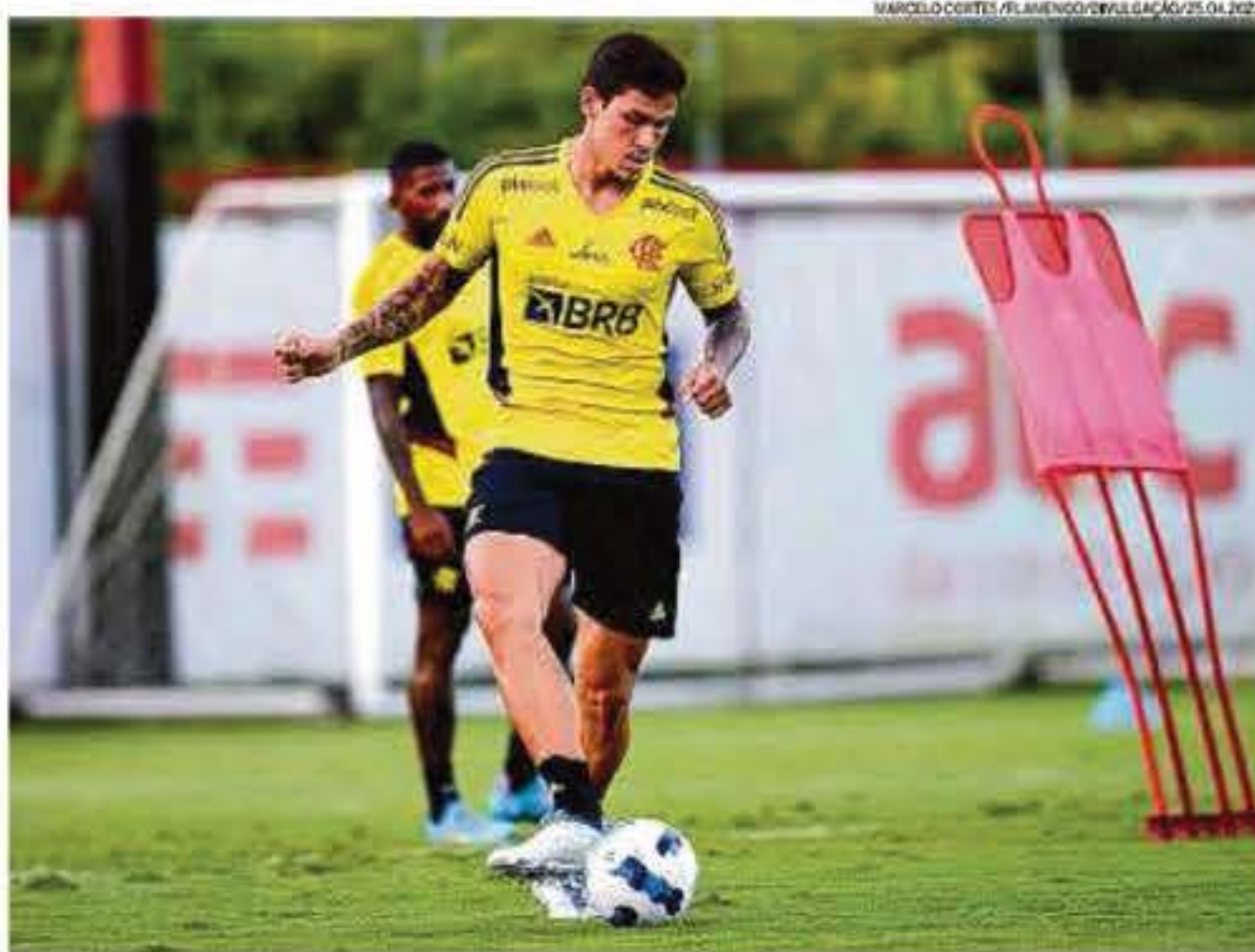
DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O desabafo de Pedro após a vitória do Flamengo sobre o Altos-PI, no domingo, esquentou os rumores a respeito do futuro do atacante. Mas essa novela ainda está longe de um desfecho. Se, por um lado, o Flamengo não vê necessidade financeira de negociá-lo e se apega ao contrato até o fim de 2025, por outro, não descarta sentar-se com representantes do jogador no meio do ano, quando a janela de transferências for reaberta.

A diretoria tratou o discurso inflamado do jogador como um recado aos críticos que tentam opinar sobre os rumos de sua carreira. E não como uma ameaça de saída ou mesmo como uma confirmação de que estaria insatisfeito com o clube e com o técnico Paulo Sousa.

"O que será daqui pra frente? Não consigo prever. Uma coisa é certa: minha dedicação e empenho com essa camisa serão sempre íntegros. Tenho meus sonhos e objetivos pessoais. Vou seguir 100% no Flamengo até quando for para ser", escrevera Pedro em uma rede social.

No entendimento dos dirigentes do Fla, ainda não há necessidade de considerar a transferência do jogador, que no começo deste ano esteve no radar do Palmeiras. Na ocasião, houve uma sondagem para pagar 20 milhões de euros, mas o Flamengo sequer abriu negociações, já que confia em sua situação financeira sólida. Apesar do déficit de R$ 63,6 milhões registrado no primeiro trimestre deste ano, há concentração de dinheiro a entrar nos próximos meses. Ou seja, recebíveis de venda e obrigações de compra se equilibrarão.

O jogador, por sua vez, dá a entender que a continuidade no Ninho do Urubu agora é uma incógnita — tudo vai depender do recebimento de propostas atraentes e do aproveitamento que tiver no time no momento em que elas chegarem.

MARCELO CORTES/FLAMENGO/DIVULGAÇÃO/25.04.2022

Interesses. Pedro não pretende forçar adeus, mas baterá o pé por objetivos pessoais caso receba proposta para sair

Se a tal oferta surgir, o atacante a analisará junto com a diretoria, sem forçar o rompimento, mas pensando em seus sonhos e objetivos, que incluem jogar mais tempo para ser reconhecido no clube e na seleção.

A oferta do Palmeiras em fevereiro foi vista internamente como vantajosa, mas descartada por se tratar de um rival brasileiro. A outra razão para negar a possibilidade antes, e mesmo agora, é que o titular, Gabigol, tem sondagens e mais mercado no exterior para que algo concreto chegue na próxima janela. Nesse cenário, Pedro teria sequência.

Não há por parte do Flamengo um preço estipulado para se desfazer do reserva, apenas uma conta em função do que investiu para comprá-lo. A análise de mercado a respeito de um atleta que, em 2020, custou 14 milhões de euros indica a necessidade de vendê-lo por ao menos 12 milhões para que se recupere o valor após duas temporadas — e a três anos do fim do vínculo.

Ainda há quase R$ 37 milhões a serem pagos pelo Fla à Fiorentina, de um total de R$ 102 milhões gastos entre direitos econômicos e intermediação para a compra de Pedro. Se vendido, o atacante faria o rubro-negro economizar três anos e meio de salário, fora o valor devido ao clube italiano. No entanto, a situação financeira do Flamengo o permite resistir. Ao menos por ora.

VASCO

Clube pode ter problemas no STJD

Não é só com a atuação "frustrante" diante da Tombense, conforme definiu o técnico Zé Ricardo, que o Vasco terá que se preocupar. O clube pode ser denunciado ao STJD por causa do comportamento da sua torcida no Estádio Soares de Azevedo, em Muriaé, onde a equipe empatou em 1 a 1 com os mineiros pela Série B do Brasileirão. De acordo com a súmula da partida, assinada pelo árbitro André Luiz Freitas de Castro, além do uso de sinalizadores, que interromperam o jogo no início do segundo tempo, houve arremesso de copo no gramado, e dois torcedores vascaínos tentaram invadir o campo após o apito final. Eles foram detidos e encaminhados para a delegacia. A dupla, um deles menor de idade, assinou um termo circunstanciado de ocorrência na unidade e foi liberada. A súmula da partida será encaminhada para a Procuradoria do STJD, que irá analisar se o clube deve ser denunciado.

FUTEBOL

Reunião hoje pode definir criação da liga

Um encontro entre representantes dos 20 clubes da Série A do Brasileirão, na manhã de hoje, pode sacramentar a criação de uma liga independente no futebol brasileiro. A informação foi divulgada inicialmente pelo site ge e confirmada pelo GLOBO. No fim de semana, os clubes se movimentaram para que todos compareçam ao hotel em São Paulo onde tentarão aparar arestas. A reunião foi convocada pela Codajas Sporst Kapital (CSK) e pelo BTG Pactual, que têm interesse em buscar investimentos no mercado e participar da gestão da futura liga. A dupla está mais conectada ao grupo formado pelo Flamengo e pelos cinco paulistas da primeira divisão, que pretendem registrar a liga. Mas há ainda outros dois blocos: o movimento Forte Futebol, que reúne dez "emergentes" da elite nacional, e um terceiro, com os que não se encaixam nos outros dois. O otimismo para hoje, diz o ge, dá-se pelo esforço em busca de diálogo e consenso.

CARLOS EDUARDO MANSUR
Um futebol cada vez mais violento
PÁGINA 25

CAPÍTULO NOVO, FINAL EM ABERTO
Pedro desabafa, e Flamengo resiste
PÁGINA 25

NOVA CHANCE PARA DAR CERTO

Os desafios no reencontro entre Diniz e Fluminense

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Fernando Diniz foi direto em sua apresentação no Fluminense. Ciente de que o ponto fraco de sua primeira passagem, em 2019, foram os resultados, ele deixou claro que sua meta é não só fazer o time jogar o futebol plástico que seu sistema de jogo oferece (quando bem executado), mas vencer. O que já precisa ocorrer amanhã, contra o Junior Barranquilla, no Maracanã, pela Sul-Americana.

— Pretendo ganhar muito mais do que ganhei em 2019, para ser bem objetivo. E melhorar também o rendimento. Mas o principal é ganhar mais partidas — disse o técnico, que há três anos foi demitido com 49,2% de aproveitamento em 44 jogos.

Entre os mais otimistas, a volta de Diniz é vista como uma oportunidade para a experiência de 2019 dar certo — agora sem fatores externos que a prejudicaram três anos atrás. Mas este sucesso não é tão simples assim. Para ser bem-sucedido, o treinador terá que superar alguns desafios que o seguem na carreira.

A começar pelo principal ponto de vulnerabilidade da equipe no momento: a defesa. O time tem se mostrado bastante exposto atrás. Foram nove gols sofridos nas últimas seis partidas. Só que Diniz é mais conhecido por suas ideias na construção de jogadas, não por bons sistemas defensivos. Esta falta de equilíbrio é justamente um traço de seus trabalhos. Inclusive no próprio tricolor.

Segunda vez. Fernando Diniz volta ao tricolor após passagem com 49,2% de aproveitamento há menos de três anos

NAILSON SANTANA/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO

> *"Pretendo ganhar muito mais do que ganhei em 2019, para ser bem objetivo. E melhorar o rendimento"*
>
> **Fernando Diniz,** novo técnico do Fluminense

Na primeira passagem de Diniz pelo Flu, a equipe levou 48 gols em 44 jogos. A média de mais de um por compromisso, por sinal, se manteve em todos os trabalhos seguintes. No São Paulo, foram 86 em 75 partidas. No Santos, 29 em 27. E no Vasco, última equipe dirigida por ele, 18 em 12. Ao ser questionado sobre como lidar com esta questão, o treinador foi vago na resposta.

— Vamos fazer o possível para que a equipe fique cada vez melhor nas transições defensivas, cada vez mais coesa — limitou-se a dizer.

ELENCO ENCORPADO

Não é só atrás que o técnico de 48 anos terá que se reinventar para obter sucesso. Na frente, ele volta a lidar com uma questão com a qual se deparou no Vasco: o fato de seu sistema de jogo não favorecer jogadores tidos como centroavantes clássicos. Nos times de Diniz, o ataque costuma ser marcado por movimentação e troca de posições intensas entre os atletas. Não há espaço para os que saem pouco da área.

Coincidentemente, Germán Cano era o principal atacante do Vasco durante a passagem de Diniz. Embora tenha encerrado um jejum de dez partidas sem balançar as redes logo na estreia do treinador, o argentino teve dificuldade para se adaptar à sua proposta de jogo. Passou a atuar mais recuado, o que causou estranheza na torcida e exigiu que o técnico saísse em sua defesa. Ainda assim, o camisa 14 registrou cinco gols e uma assistência em 12 confrontos.

Além de Cano, o Fluminense conta com Fred de característica semelhante. Em relação ao camisa 9, pesa ainda o fator idade. Aos 38 anos e próximo da aposentadoria, ele já não consegue entregar mobilidade.

Não que o esquema não seja bom para os atacantes. No São Paulo, Luciano e Brenner viveram fase goleadora. No Fluminense, quem pode crescer é Willian, que atua tanto pelos lados como centralizado.

Nem tudo, porém, são dores de cabeça para o treinador. Principalmente quando se compara o Fluminense de 2019 ao de hoje. Administrativamente, o clube está menos conturbado. O maior sinal disso são os salários em dia, como o próprio Diniz destacou na apresentação. Além disso, o elenco oferece mais opções que há três anos.

— O Fluminense montou um time que tem bastante a minha cara. Tem pelo menos sete jogadores nesse elenco que eu tentei levar (para outros clubes) — comentou o técnico, que não esconde a empolgação de voltar a trabalhar com Ganso, em sua melhor fase pelo tricolor. — Fico feliz que o Abel tenha conseguido junto da equipe ter colocado o Ganso para jogar antes de eu chegar. Senão, iam achar que o coloquei só porque gosto dele. Ele é genial mesmo, e fico muito feliz pelo momento que está vivendo.

Melhor fora de casa, Botafogo liga alerta para lado emocional

'A ansiedade é de todos, mas é necessário controlá-la', diz psicólogo do clube

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Desde a chegada de Luís Castro, o Botafogo tem conquistado resultados melhores longe do Nilton Santos do que em casa, com o estádio lotado. Esse retrospecto coloca em evidência a importância do trabalho psicológico com os jogadores, como o próprio treinador apontou após o empate com o Juventude. No domingo, o português sugeriu que a presença de mais de 34 mil alvinegros possa ter afetado o lado emocional do elenco.

Não há verdade absoluta quando se discutem os efeitos de atuar num estádio cheio sobre os atletas. Há os que se inflamem mesmo sob pressão de rivais, enquanto outros sucumbem. Mas essa é uma força difícil de ignorar.

— O Botafogo vive um período de euforia em relação à torcida, todos muito animados achando que agora vai conquistar tudo. O tempo do esporte não é assim. O grande desafio para o atleta é saber que as pessoas que assistem à partida não podem atrapalhar o desempenho dele — explica Raphael Zaremba, professor de psicologia do esporte da PUC-Rio.

Há quatro anos, o Botafogo conta com Paulo Ribeiro trabalhando diretamente com o time profissional. Na base, há outra equipe que atua com os jovens. Referência na área da psicologia do esporte, Ribeiro vê a ansiedade por parte dos atletas com normalidade e como uma consequência da expectativa alta na Era Textor.

ALEXANDRE CASSIANO/01.05.2022

Expectativa. Torcida tem enchido o Nilton Santos, mas resultados não vêm

— A ansiedade é de todos nós. Minha, do treinador, da torcida, dos dirigentes... É de um novo Botafogo, com uma nova era, que está carregada de esperança. Essa esperança, em alguns momentos, se traduz numa certa ansiedade de querer acertar tudo de uma vez. É necessário controlá-la para que consigamos construir uma equipe, que está se formando agora para dar frutos num futuro próximo — argumenta Ribeiro.

Além do campo, os atletas agora estão sujeitos a pressão no ambiente virtual, o que exige mais cuidado para administrar expectativas.

— É um acesso direto que antes não existia. É inevitável que isso abale a pessoa, a não ser que ela seja muito madura para descartar certos comentários. Para quem é anônimo já é uma questão, para quem é ídolo é muito maior. O atleta tem que conseguir lidar com isso — completa Zaremba.

ZONA SUL Week

Aproveite
as promoções
e os eventos
especiais para
celebrar os 128 anos
de Ipanema.

De 30 de abril
a 08 de maio

O GLOBO
Jornais de Bairro

Confira os participantes aqui.

PROMOÇÕES

Bráz Pizzaria
A Bráz convida os leitores a celebrarem nosso 15º Aniversário de Rio de Janeiro saboreando a pizza Bráz Rio, receita assinada por Sudbrack que leva molho de tomate italiano, queijo caccio cavalo, bok choy, mini pimentões coloridos orgânicos e pancetta, acompanha cortesia de dois Chopp Brahma Claro.
Válido para 2 unidades de Chopp Brahma Claro por mesa.
Consumo apenas no salão, não se aplica no delivery.
Rua Maria Angélica, 129 – Jardim Botânico
(21) 2535-0687
@brazpizzaria
brazpizzaria.com.br

Galezzo Ipanema
Para celebrar o aniversário de Ipanema, o Galezzo está preparando duas ações:
Dia: Lançamento do Galeto Ipanema
Prato para 2 pessoas - Galeto, arroz de brócolis, batata portuguesa e farofa de ovos - R$ 72,00
Preço promocional de lançamento até 08/05
Noite: Colocamos nossas estrelas em promoção: as pizzas queridinhas do cardápio estarão em promoção a partir de R$ 29,00 no happy hour da casa (das 16h às 20h)
Rua Teixeira de Melo, 53 - Ipanema
97094-7931 / 3988-9757
@galezzorestaurante
galezzo.com.br

Poiesis Decoração
Cortina Diamod 50mm manual ou motorizada com desconto de 15%.
Leveza e sofisticação para os ambientes, com suas lâminas horizontais e tecidos translúcidos, sua estrutura funciona como um filtro para a luz criando espaços com privacidade e elegância.
Rua Visconde de Pirajá, 414 - loja 209
Ed. Quartier - Ipanema
(21) 2135-9306 / 99905-3062 / 99861-5045
@poiesis.decor
www.poiesisdecor.com.br

Barreto Antiguidades
10% de desconto na compra de qualquer objeto.
Trabalhamos com uma diversidade de peças que atende a todos os gostos e coleções.
Louças, móveis e diversos itens decorativos, nacionais e importados.
Atendimento on-line (Instagram e WhatsApp) com toda assistência para uma compra cuidadosa e segura.
Segunda-feira a sábado, das 7h às 17h.
Serrinha, Campos dos Goytacazes / RJ / BR 101- KM 119
(22) 99742-9232
@barreto.antiguidades

Westminster – Moda masculina
10% de desconto na seleção de peças em Tamanhos Especiais. Camisas e pijamas até o nº 10.
Calças e bermudas até o nº 60.
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 664 - lj 7
Copacabana
(21) 2256-8160
@westminster-rio

Acqua Aroma
15% de desconto para os leitores comprarem em nossas lojas do Shopping Rio Sul e Rio design Barra. Válido para compras de qualquer valor, no período do Zona Sul Week nas lojas mencionadas.
Avenida Lauro Sodré, 445 Piso 2 - B28A
Botafogo - Shopping Rio Sul
(21) 99588-4858
@acquaaroma.riosul
acquaaroma.com.br

Decorações Pirajá
Promoção: Poltrona Romana, diversas estampas.
De: R$749,00 Por: R$ 650,00
Tecidos, Cortinas de variados tecidos, blackout, reforma de estofados, puffes, fabricação de poltronas, capas de sofá, almofadas, almofadas decorativas (modelos/tamanhos variados), almofada de cadeira, instalação de cortinas, trilhos e tubos, comercialização de pequenos móveis.
Rua Visconde de Pirajá 493, loja B - Ipanema
(21) 2239-2197
@decoracoespiraja

Iracema Estilo de Cabelo
Realizando o serviço de luzes, mechas, balayage, morena iluminada ou mechas invertidas para cabelos grisalhos.
Grátis: Uma hidratação reconstrutora L'oreal.
Rua Marquês de Abrantes, 177. Lj 110 – Flamengo
(21) 2552-1349 / 2551-1004

Majórica Rio
Na compra de uma Picanha Especial (serve até 3 pessoas), ganhe um Pastel de Belém de sobremesa.
Rua Senador Vergueiro, 15 – Flamengo
(21) 2205-6820 / 2205-1448
@majoricario
majoricario.com.br

Recreio dos Anciãos
10% de desconto na primeira mensalidade para os leitores do jornal O Globo.
Validade da promoção: de 30/04 a 08/05.
Rua Conde de Bonfim, 1.098 - Tijuca
3238-9700
recreiodosanciaos.com.br
recreio@centroin.com.br

Artigrano Padaria Artesanal
Taxa de entrega gratuita para todos os pedidos com o código "Zona Sul Week".
Beco do Pinheiro, 10 – Flamengo
Rua Conde de Bonfim, 733 – Tijuca
(21) 99056-7240 e 3449-6025
@artigranopadariaartesanal
artigrano.com

Espaço do Cérebro
Matrícula gratuita e 50% de desconto na primeira mensalidade para os leitores que mencionarem o Zona Sul Week.
Copacabana – Leblon – Barra da Tijuca
(21) 3598-3429 / 96802-3472
@espacodocerebro

EVENTOS

LIVE "Mulheres de 50+"
(com a participação do elenco do espetáculo)
Debate sobre o universo feminino das mulheres com mais de 50 anos e a sociedade atual de maneira descontraída e divertida, com o elenco da peça "Procuro o Homem da Minha Vida, Marido Já Tive", em cartaz no Teatro das Artes - shopping da Gávea.
Data: 04/05/22
Horário: 19h30
@manhasemaniasprojetosculturais

SERVRIO Elevadores
Acesse o Qrcode e assista a entrevista com Luiz Claudio Montenegro da Rosa - Fundador/ Diretor da SERVRIO Elevadores
Empresa 100% nacional, com mais de 1200 elevadores em carteira.
Oferece serviço diferenciado e de qualidade.
Estamos posicionados no mercado para atender aos condomínios que realmente desejam um atendimento de excelência.
Oferecemos garantia em nossa ASSISTÊNCIA TÉCNICA, sempre visando manutenção, modernização e embelezamento.
Travessa Soledade, 16
(21) 2273-5753 / 99695-5426
www.servrioelevadores.com.br

O ESTILO 'NEO EMO' ESTÁ NO AR. BASTA OLHAR...

SILVIO ESSINGER
E TALITA DUVANEL
segundocaderno@oglobo.com.br

SIMPLE PLAN E FRESNO VOLTARAM, TEM FESTIVAL DE 'ROCK MELANCOLIA', O BATMAN USA FRANJA, E A MODA DA SAIA XADREZ COM MEIA ARRASTÃO INVADIU AS RUAS

Agora que chegou à maioridade, a estudante Marcella Alves Serena, de 18 anos, de São Caetano do Sul, finalmente vai conseguir ir a um show da banda Fresno com a irmã, sete anos mais velha e responsável por apresentá-la ao universo emo — aquele que mobilizou a juventude lá se vão quase duas décadas, em torno de grupos como My Chemical Romance, Simple Plan, Panic! At The Disco, Fall Out Boy e NX Zero, além do próprio Fresno. Marcella personifica uma atualização do estilo, que está por todos os lados. Ela é uma "neo emo".

— Cresci ouvindo com ela e peguei gosto — diz a estudante, que define o gênero musical e o entorno que o acompanha como "autênticos", mas admite que muitos dos seus amigos hoje conhecem suas bandas favoritas por causa do TikTok.

'EMOGIRL' E 'EMOBOY'

As dancinhas e desafios na rede social são um importante elemento nesse revival — a hashtag #emo tem 16,5 bilhões de postagens; #emogirl, 1,3 bilhão; #emoboy, 1,1 bilhão.

— Em alguns eventos, eu colocava uma música emo, e meus amigos falavam que era a música do TikTok! E eu tinha que dizer: "não. Isso é emo!" — conta Marcelle.

Cultuado e vivido por adolescentes que enfrentavam pais, professores e demais autoridades "armados" de guitarras, longas franjas que encobriam os rostos, calças justas, camisas e saias com padronagem quadriculada, tênis All Star ou coturnos e pintura nos olhos, o velho emo se revigorou durante a pandemia.

Hoje, ele é tema de festivais como o Sad Club Fest (RJ) e o Emo Revival (em São Paulo, que no sábado conta com a presença virtual dos canadenses do Simple Plan) e até de bloco de carnaval. Cantados em verso por Jorge Benjor em 2007 na canção "Emo" ("Melancolia, tristeza e alegria / tudo isso num mesmo dia / parecem infelizes, mas são felizes"), eles voltam também em slogans ("make Brazil emo again"), inspiração para estrelas como Olivia Rodrigo e Anitta (na canção "Boys don't cry") e até mesmo no corte de cabelo de Robert Pattinson no novo "Batman".

Da primeira geração do emo no Brasil, os gaúchos do Fresno viram bem de perto esse novo público no lançamento do álbum "Vou ter que me virar", em março, no festival Lollapalooza (dia 28, eles fazem show na Fundição Progresso, no Rio).

— Esse nosso fã da geração Z sente saudade de uma coisa que os pais pegaram quando eles eram muito crianças. Acho que esse revival vem muito de pessoas que não viveram aquela primeira explosão do emo, que aconteceu entre 2006 e 2009. É uma molecada que mal teve referência de rock no mainstream — acredita o vocalista do Fresno, Lucas Silveira. — Toda geração tem uma música triste da vez, porque a vida não é só festa e balada. Hoje, a música está ainda mais dominada pela festividade ou por artistas que dizem "nossa, como eu sou incrível!". E muitas vezes o garoto de 15 anos não se acha tão incrível.

Também da primeira geração do emo brasileiro, os cariocas do Darvin andaram confraternizando com o novo público no Sad Fest Club (em agosto, participam do Emo Tour, em São Paulo).

— Tem uma renovação, com jovens fazendo som nessa linha, bebendo nessa estética. Eles pegaram umas pontas soltas, umas coisas que talvez estivessem nas entrelinhas quando começamos, como a questão da masculinidade não viril e a de uma atitude mais aberta em relação à diferença. Existe, inclusive, uma coisa drag bem interessante na cena emo de São Paulo — diz Thiago Niemeyer, cantor e guitarrista do Darvin.

FORÇA NA FRAGILIDADE

Para Simone Pereira de Sá, professora de Estudos de Mídia da UFF, com pesquisas em música pop e internet, um dos grandes apelos do emo está em falar das fragilidades e de saúde mental.

— São coisas que certas vertentes do rock têm mais fragilidade em reconhecer. Sexualidades mais fluidas apareciam nas letras emo e são uma fonte de inspiração para novas gerações — diz. — E não podemos desconsiderar que o cenário da pandemia nos obrigou a uma certa introspecção, e que o emo é uma boa trilha sonora para essa reflexão sobre saúde mental. Isso também faz parte do revival.

Fã de NX Zero desde os 9 anos, a paulistana Marcela Cavalheri (conhecida como DJ Mazoca, do Bloco Emo), hoje com 26, conta que o emo a abraçou principalmente na adolescência:

— O estilo marcou a vida de muitas pessoas nas fases em que a gente se sente rejeitado, sofre bullying na escola, ou não se aceita. Ele vem como uma forma, meio sem querer, de protesto, do tipo "eu sou diferente e vou me aceitar".

NA PÁGINA 3, UMA PROGRAMAÇÃO INTENSA

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/BRUNO POLETTI

Conquista. "Nunca imaginei que pudesse fazer o Batman", diz Rocco Pitanga: "Foi o máximo poder interpretar este personagem neste momento em que se fala muito de representatividade"

PARA VIAJAR OUVINDO O UNIVERSO DE BATMAN

DANIEL REZENDE DIRIGE SÉRIE EM ÁUDIO SOBRE O HOMEM-MORCEGO COM ROCCO PITANGA COMO BRUCE WAYNE; PODCAST FAZ PARTE DE PROJETO INTERNACIONAL CRIADO POR DAVID S. GOYER COM VERSÕES LOCAIS EM OITO PAÍSES

Adam West, Michael Keaton, George Clooney, Christian Bale, Ben Affleck, Robert Pattinson... Rocco Pitanga. O ator brasileiro, filho de Antônio Pitanga, é o mais novo intérprete do Homem-Morcego no ambicioso projeto "Batman despertar". A produção é uma série em áudio do Spotify, que inicia uma parceria com Warner Bros. e DC Comics com a criação de David S. Goyer, roteirista da trilogia do "Cavaleiro das Trevas" de Christopher Nolan. Além do lançamento do texto original nos Estados Unidos, a produção conta com adaptações internacionais em oito países: Brasil, França, Alemanha, Índia, Indonésia, Itália, Japão e México.

Indicado ao Oscar pela montagem de "Cidade de Deus" e diretor dos filmes da "Turma da Mônica", Daniel Rezende foi o escolhido para desenvolver a adaptação brasileira ao lado da diretora de voz Marina Santana.

— Me ligaram e perguntaram se tinha interesse em fazer um podcast de ficção do Batman em parceria com Spotify, Warner e DC, e eu falei: "não precisa falar mais nada, é claro que eu quero" — lembra o cineasta. — Era uma coisa que eu nunca tinha feito, contar uma história de olhos fechados. É uma nova maneira de consumir o herói. Não é um quadrinho, não é um filme. É apenas uma história feita com áudio que vai te transportar para um universo.

Daniel conta que fez apenas dois pedidos antes de assumir o projeto: que não fosse apenas um trabalho de dublagem do texto original, mas aproximar a produção do que é feito para o cinema e a TV; e que o elenco fosse formado por atores do audiovisual ou do teatro. Seguindo a ideia da versão americana, estrelada por Winston Duke, o M'Baku de "Pantera Negra", o diretor fez questão que um ator negro interpretasse Bruce Wayne/Batman. Após uma série de testes, chegou ao nome de Rocco Pitanga.

— Fiquei muito surpreso quando me chamaram para o teste, nunca imaginei que pudesse fazer o Batman. Eu fiquei amarradão — diz Rocco.

— Foi o máximo poder interpretar este personagem neste momento em que se fala muito de representatividade e empoderamento. Espero que possa contagiar bastante outros projetos para que o homem negro seja visto de forma menos estereotipada.

Rocco se preocupou inclusive em fazer uma preparação física para o papel, começando a malhar "para se sentir um super-herói", além de buscar se aprofundar nas referências cinematográficas do personagem.

O elenco de vozes conta também com Camila Pitanga (Kell), Tainá Müller (Barbara Gordon), Augusto Madeira (Charada), Maria Bopp (Vicki Vale) e Hugo Bonemer (Ceifador). Na trama, Gotham é aterrorizada pelo vilão Ceifador, mas não conta com Batman para combatê-lo. Bruce Wayne é um patologista forense sem memórias de quando foi o Cavaleiro das Trevas. Mas, analisando a trilha de corpos deixada pelo serial killer, Bruce vai se colocando cada vez mais dentro da investigação.

Os dois primeiros episódios, de um total de dez, já estão disponíveis para streaming no Spotify. Os próximos serão lançados semanalmente. Ainda não há planos concretos para uma continuação, mas Daniel está só esperando uma ligação do Spotify, da Warner ou da DC.

— Estou pronto para uma continuação. Foi um processo tão bacana e abre tantas portas. É uma forma menos custosa de se contar uma história, mas não menos criativa.

A ideia de realizar uma série em áudio remete diretamente às radionovelas, formato muito popular no Brasil na primeira metade do século XX, mas Daniel diz que o podcast ficcional representa algo novo.

— As radionovelas eram feitas ao vivo, com todo o elenco junto com seus microfones, com efeitos criados na hora. Aqui, tratamos como se estivéssemos fazendo uma filmagem. Gravamos vários takes e tivemos um processo minucioso de montagem, edição e mixagem.

SÉRIE NARRADA POR ADNET TRAÇA 'LINHA EVOLUTIVA' DO JOGO DO BICHO

PRODUÇÃO LEMBRA COMO A ATIVIDADE SURGIU E CAIU NA CLANDESTINIDADE E MOSTRA SEUS EFEITOS NA CULTURA E NA SEGURANÇA PÚBLICA DO RIO

A série documental "Lei da selva — A história do jogo do bicho", de Pedro Asbeg, começou a ser exibida na sexta-feira no Canal Brasil e está disponível nos serviços de streaming Canais Globo e Globoplay, e traça um panorama da atividade, de sua origem até os dias atuais. Marcelo Adnet é o responsável pela narração dos quatro episódios. A escolha parece inusitada, mas o ator e comediante tem muito interesse no assunto, que foi tema de sua monografia na faculdade de Jornalismo.

— Quem frequenta minimamente a rua vê sempre aquele apontador ali na esquina, um senhor sentado numa cadeira escolar fazendo sorteio de um jogo que envolve animais e que nasceu em um zoológico no século retrasado. É uma cena folclórica do Rio de Janeiro e foi algo que sempre me chamou atenção — destaca Adnet.

O futebol e o carnaval, como a série destaca, foram muito explorados pelos chamados banqueiros do bicho, muitas vezes preocupados em lavar sua imagem e delimitar territórios na cidade.

Criado pelo Barão de Drummond em 1892 para ajudar a financiar um jardim zoológico para a cidade, o jogo do bicho logo se popularizou até que foi declarado ilegal em 1895, levando-o à clandestinidade. A série fala sobre a origem com Drummond, passando pela ascensão de nomes como Castor de Andrade e Anísio Abraão David, até chegar ao cenário atual.

O historiador Luiz Antonio Simas, que tem livros e artigos publicados sobre o tema e que é entrevistado pela produção, considera o bicho como parte fundamental para se entender a história do Rio de Janeiro.

REPRODUÇÃO

DIVULGAÇÃO

Reconstituição. Adnet dá voz a "Lei da selva — A história do jogo do bicho", série de Pedro Asbeg sobre atividade que nasceu com zoológico

— Ele cruza todas as questões relevantes a respeito da cidade, das culturas de rua, do poder público e da crise de segurança.

"Lei da selva — A história do jogo do bicho" chega pouco mais de um ano após o lançamento da série documental "Doutor Castor", focada em Castor de Andrade, também disponível no Globoplay. A nova produção traça um claro paralelo entre o bicho e a milícia, reforçando uma evolução natural no cenário da segurança pública no Rio. A produção destaca nomes como Adriano da Nóbrega, ex-policial militar, morto em 2020, que iniciou sua trajetória no crime trabalhando para a segurança do bicheiro Waldomiro Paes Garcia, o Maninho.

Pedro Asbeg destaca a importância de se tratar do tema:

— Se as pessoas conseguirem entender esse emaranhado criminoso em que vivemos e perceber que isso esbarra na política, e, de alguma forma, definir ou mudar seus votos, fico muito feliz. (*Lucas Salgado*)

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@ colunapatriciakogut

Para Silvero Pereira, que cantou "Sujeito de sorte", de Belchior, no "Altas horas", de Serginho Groisman. Quem assistiu pensou: "Sou um sujeito de sorte". Quem perdeu tem que correr para o Globoplay. Pura emoção.

Para o Star+, que oferece só alguns episódios de "This is us" e "Snowdrop" dublados em português. Tudo, claro, sem uma explicação. É sempre uma surpresinha/armadilha para o pobre do assinante.

CRISTINA GRANATO

Em família

Leticia Sabatella levou os pais, Iwan Sabatella e Marilza Ribeiro, para assistir a "Crimes delicados", peça estrelada por Daniel Dantas, namorado dela. Isabel Fillardis, na foto com eles, assina o figurino. O espetáculo dirigido por Marcos Alvisi está em cartaz no Teatro Petra Gold, no Leblon

CRÍTICA

'OZARK', 'OS SOPRANOS' E OUTRAS

A parte final de "Ozark" chegou à Netflix. Pretendo escrever sobre ela mais adiante. Hoje, destaco um de seus principais pilares: a ambiguidade envolvendo as famílias criminosas que levam vida dupla. Esse é o aspecto mais marcante dos personagens.

Quem for convidado a citar a série da chamada "era de ouro" da televisão que tenha iniciado essa onda da mistura de bandidagem com clã vai logo se lembrar de "Os Sopranos". Tony Soprano (James Gandolfini) era um adorável mafioso, mas capaz de matar. Além de amar os filhos e a mulher, era devotado à mãe. E ainda fazia análise, embora isso fosse considerado estranho em seu ambiente. Depois dele, vieram outros personagens equilibrados entre o crime e a existência doméstica banal. O Walter White (Bryan Cranston) de "Breaking bad" é um deles. Nesse caso, a preocupação com o futuro da mulher e dos filhos foi o fator motivador para ele abraçar a fabricação de drogas. A decisão veio quando descobriu que estava com câncer. O Philip Jennings (Matthew Rhys) de "The americans" também combinava a fidelidade à KGB e ao que Moscou exigia dele — matar muito — e a vida burguesa "normal".

OS VALORES DE FAMÍLIA DE PERSONAGENS BANDIDOS FUNCIONAM COMO UMA ESPÉCIE DE 'CAPITAL DE BONDADE'

"Ozark" é estrelada por um casal que arrasta os filhos para o crime. Os espectadores, no entanto, são levados a torcer por eles. É que os valores de família que defendem apesar de tudo funcionariam como uma espécie de "capital de bondade". Só que não. Ser um sujeito família pode ter muito a ver com maldade também.

LEANDRO MONSTRO

Os olhares

Este é o primeiro registro dos bastidores de "Olho por olho", novela de João Emanuel Carneiro para o Globoplay. O diretor de fotografia, Nonato Estrela, está com a assistente de direção Nathalia Santos. Cega, ela quis conhecer a câmera usando o tato. Nathalia era do "Esquenta". Agora, volta a trabalhar com Regina Casé, que vive Zoé, mãe de Maíra, personagem cega vivida por Sophie Charlotte

Documentário

"Fênix: o voo de Davi" (GloboNews em parceria com o Globoplay) venceu o World Film Carnival, em Singapura. Ele conta a história do bombeiro e luthier Davi Lopes (com Paulinho da Viola), que combateu o fogo no Museu Nacional e criou instrumentos com restos de madeira do incêndio

DIVULGAÇÃO

Por trás da cena

Estão conturbados os bastidores de gravação da série "Área de serviço", criada por Pedro Cardoso e Graziella Moretto para a HBO. Um grupo enviou uma carta aberta ao departamento de direção pedindo demissão. O texto fala em "situações de abuso no set que foram se intensificando ao longo de semanas".

Fim de uma era

Depois de 20 anos, o "Superbonita" ficará de fora da grade do GNT. Pelo menos em 2022. O canal precisou priorizar outras produções. São razões de orçamento.

Só em Holliúdy

Após a licença-maternidade, Nanda Costa entrou para o elenco de "Cine Holliúdy". Ela será uma moça que vira gorila quando cai a noite. E Stepan Nercessian viverá um governador.

Subindo

Entre 25 de abril e 1º de maio, as novelas das 19h e das 21h da Globo registraram seus recordes semanais em São Paulo. "Quanto mais vida, melhor!" teve 22,5 pontos, quase dois a mais do que na semana anterior. Já "Pantanal" marcou 29 e também cresceu dois pontos. A audiência de "Pantanal", aliás, é motivo de festa nos bastidores. A trama vem furando a barreira dos 30 pontos, que é o que a emissora almeja.

Homenagem

O Multishow vai homenagear Paulo Gustavo amanhã. A partir das 7h, o canal exibirá pílulas com a família e os amigos, como Thales Bretas, Luciano Huck, Angélica, Fil Braz, Fiorella Mattheis e Didi Wagner. À noite, vai ao ar um especial do "Vai que cola".

CONTINUAÇÃO DA CAPA

NAS FESTAS, A NOVA REGRA DO EMO: É MELHOR SER ALEGRE QUE SER TRISTE

Mateus Simões, da Agência Olga, que produz a Sad Fest Club, conta que a receita do sucesso do emo em 2022 tem sido olhar para o revival mas também para a renovação do gênero, personificada por artistas como a cantora e influencer Laura Schadeck.

— Fizemos um dia mais nostálgico e um com novos, para passar essa ideia de que o movimento nunca acabou e está num momento ascendente, com ótimos novos nomes — explica Mateus. — Essa renovação, para mim, veio muito da produção caseira de músicas durante a pandemia, dessa necessidade do jovem de se expressar. As pessoas voltaram a querer ver show, e o último grande movimento de rock orgânico foi o emo.

DIVULGAÇÃO/GUSTAVO PALMA

DIVULGAÇÃO

Dois momentos. À esquerda, o público da festa do Bloco Emo, promovida no último sábado; ao lado, a banda canadense Simple Plan, que estará virtualmente no Emo Revival, neste fim de semana

Demetrios Leite, um dos sócios do Emo Revival, que existe há quatro anos e este fim de semana faz a festa para o Simple Plan, vê o gênero como um campo bem mais aberto e menos contestador, que reúne influencers e especialistas de moda. A festa, por sinal, tem uma parceria com Oliver Sykes, vocalista do Bring Me The Horizon (banda inglesa que foi do heavy metal extremo e emo), na representação da grife Lobo Bobo, que o artista tem com a mulher, a modelo brasileira Alissa Salls.

— A gente atinge muito a galera que está com seus 20 anos e consome não só o conteúdo, mas também os produtos. A gente faz tatuagem, piercing... tem uma verdadeira Galeria do Rock dentro do evento — informa Demetrios.

Já para Ronaldo Jr., da Agência Pindorama, que produz o Bloco Emo (que começou em 2017 em São Paulo tocando canções de Paramore, My Chemical Romance, Simple Plan, NX Zero e Fresno em ritmo de samba e depois virou festa), o público atual não está muito a fim de sofrimento — quer mesmo é brilhar.

— Antigamente, a galera sofria muito bullying e ficava muito travada, o emo era uma coisa mais de Fotolog. Hoje em dia, ela se veste para ir aos eventos, passa maquiagem — conta. — No momento de retorno das festas depois da pandemia, essa turma veio com força total, tanto para a nossa festa quanto para as outras, como a QuartEmo (*em Porto Alegre*) e Eu Também Fui Emo (*de SP*). São festas onde não tem briga nem discussão, os seguranças até agradecem. (*Silvio Essinger e Talita Duvanel*)

TRAILER TRAZ HARRY STYLES EM CENAS QUENTES

No longa "Não se preocupe, querida", Florence Pugh é uma dona de casa dos anos 1950 vivendo numa comunidade utópica ao lado do marido, interpretado por Harry Styles. O trailer do filme, dirigido por Olivia Wilde, foi lançado ontem.

Nas cenas do thriller psicológico, algumas picantes entre marido e mulher, tudo parece bem até que Alice (Pugh) desconfia que coisas perturbadoras aconteçam por ali. A diretora também atua no filme, como Mary, e no elenco estão Gemma Chan, KiKi Layne e Chris Pine. O filme está programado para chegar aos cinemas em 23 de setembro na Inglaterra. No Brasil ainda não há previsão.

A história foi criada por Carey e Shane Van Dyke. Katie Silberman, uma das corroteiristas no filme "Booksmart", assina a adaptação. Wilde quase foi a protagonista, mas, quando assistiu a "Midsommar", ficou impressionada com o desempenho de Florence Pugh. "Sempre que há novos talentos, é emocionante", disse ela à revista Vogue.

Em 2021, houve rumores de que Harry Styles e Olivia Wilde estivessem num relacionamento.

BRASILEIROS VITORIOSOS EM PRÊMIOS PLATINO 2022

Dois filmes brasileiros foram premiados na 9ª edição dos Prêmios Platino do Cinema Ibero-Americano: "A última floresta", de Luiz Bolognesi, foi o vencedor do troféu de melhor documentário, e "7 prisioneiros", de Alexandre Morato, levou a categoria de melhor montagem, para Germano de Oliveira. A cerimônia aconteceu na noite de domingo, em Madri, na Espanha. Representante oficial espanhol na corrida por uma indicação ao Oscar de melhor filme internacional em 2022, "O bom patrão" foi o grande vencedor da noite. O longa foi premiado nas categorias melhor filme, ator (Javier Bardem), direção e roteiro (ambos para Fernando León de Aranoa).

Último trabalho de Pedro Almodóvar, "Mães paralelas" ficou com os troféus de melhor atriz coadjuvante (Aitana Sánchez-Gijón) e melhor música original (Alberto Iglesias).

Coprodução entre Brasil, Argentina, Chile, México, Bolívia e Noruega, "Karnawal" deixou a cerimônia com duas estatuetas: melhor filme de estreia, para o diretor Juan Pablo Felix, e melhor ator coadjuvante, para Alfredo Castro.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Aquilo que estiver fora de uso deverá ser descartado para não ocupar espaço desnecessariamente. Ao renovar o ambiente ao redor, você verá que a energia se renovará externa e internamente. Desapegue-se.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
É possível que sentimentos profundamente enraizados no seu interior venham à tona, transformando seu humor e estado de espírito. Libere suas energias para seguir adiante com mais leveza. Transforme-se.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Ainda que você seja capaz de absorver diversas informações ao mesmo tempo, agora será necessário selecionar os saberes que serão de fato importantes para o seu desenvolvimento pessoal. Seja objetivo.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
A idealização poderá acabar gerando certas frustrações, já que a realidade nem sempre condiz com aquilo que você imaginava. Por isso, será importante manter os pés no chão. Prefira as ideias sensatas.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Ao adotar uma postura proativa e confiante, os eventuais obstáculos parecerão se resolver com maior facilidade, já que seu pensamento otimista será capaz de encontrar melhores soluções. Irradie sua luz.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Ao manter um olhar inaugural para o seu trabalho e responsabilidades, você sempre poderá descobrir novos motivos que lhe farão reafirmar ou questionar a sua escolha de estar ali todos os dias. Desperte.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Quando você estabelecer diálogos honestos dentro de seus relacionamentos e expressar para o outro suas reais necessidades, irá alcançar níveis mais profundos e transformadores de intimidade. Entregue-se.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Nem sempre as profundezas serão tão reveladoras como o que estiver bem na sua frente. Às vezes, bastará levantar o olhar para enxergar as respostas que procura. Atente-se ao que acontece ao seu redor.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Caso você se veja envolvido em uma discussão ou conflito, busque manter-se sereno para se expressar de forma diplomática e respeitosa. Assim as relações serão preservadas. Acolha o que o outro tem a dizer.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
A expansão da mente sempre abrirá caminhos, por isso será tão importante estar aberto para perceber as infinitas possibilidades que a vida lhe oferecerá agora. Atualize os seus planos para o presente.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
A sua empatia tenderá a estar mais presente neste momento, permitindo que você se coloque com maior facilidade no lugar do outro e possa, assim, acolher os sentimentos alheios. Compartilhe seu tempo.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Pensar de forma pragmática em relação às suas questões poderá ser favorável para que você não se perca em meio a emoções desordenadas. Aja com maturidade para chegar a boas conclusões. Seja objetivo.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

M	M	L	T
E	Ç	O	
N			
A	O	O	B

Foram encontradas 49 palavras: 32 de 5 letras, 11 de 6 letras, 6 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ÇO, foram encontradas 10 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: abono, anelo, átomo, átono, batom, beato, bemol, benta, bento, boate, boato, bolão, botão, ébano, então, láteo, lenta, lento, lombo, malte, mambo, manto, melão, menta, metal, monta, monte, motel, ontem, telão, tombo, tonel; alento, boleto, bolota, embalo, êmbolo, malote, mental, mentol, moela, montão, também; lamento, metanol, molambo, moletom, momento, tômbola; MOLAMBENTO. Com a sequência de letras ÇO: almoço, baço, bolaço, emboço, laço, lenço, maço, maçom, melaço, moço.

Palavras cruzadas

Programa apresentado por Caco Barcellos
Primeiro passo para ser perdoado (Rel.)
Sucesso de Maria Bethânia
Fertilizante químico usado na produção agrícola
Tamanho de roupas (abrev.)
(?) Procel: atesta o consumo de energia
Ator do filme "45 do Segundo Tempo"
A garrafa que conserva a temperatura
Um dos sintomas da covid-19
Apelido carinhoso de "Gisele"
Semelhante
Flexão do verbo "ser"
T A L
Como fica o indivíduo ao ser flagrado
Sergipe (sigla)
Déficit de hemoglobina no sangue
"Risos", nas redes sociais
Grande mamífero herbívoro
A base do sanduíche
Criatura como a Fiona (Cinema)
Rodovia, em inglês
Átomo eletrizado
Museu carioca
Delação (?), acordo que reduz a pena do réu que colabora com as investigações
(?) Maciel, epidemiologista brasileira
901, em romanos
Assistente do "BBB"
Gustavo Scarpa, jogador de futebol
(?) Holland: o Homem-Aranha
Casas noturnas com pistas de dança
Horatio Nelson, almirante inglês
Hora no Meridiano de Greenwich
O esporte de Alison dos Santos
Estojo de couro para o revólver

BANCO 3/gmt. 4/road. 5/dummy — ethel. 8/potássio.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gabi@oglobo.com.br). Editor adjunto: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Denoia (jacque@oglobo.com.br). Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

ENTREVISTA RACHEL CUSK, ESCRITORA

UMA VIDA DENTRO E OUTRA FORA DA CASINHA

COM NOVO LIVRO LANÇADO NO BRASIL, AUTORA BRITÂNICA FALA SOBRE LIBERDADE FEMININA, VIDA NA FRANÇA E CLARICE LISPECTOR

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br

Vivendo hoje na França, a escritora britânica Rachel Cusk descobriu autoras que investigam o que é ser uma mulher. Ela própria está interessada nesse tipo de pesquisa. Em seu romance mais recente, "A segunda casa", recém-lançado no Brasil pela Todavia, ela questiona a influência de artistas homens sobre artistas mulheres. A narradora é M, uma escritora de meia-idade que reforma sua segunda casa para receber artistas como L, um pintor um tanto desagradável. O romance é inspirado nas memórias da mecenas americana Mabel Dogde Luhan, que fundou uma colônia artística em Taos, no estado americano do Novo México, e recebeu o poeta D.H. Lawrence, autor de "O amante de Lady Chatterley".

"Segunda casa" é mais uma virada na carreira de Cusk, de 55 anos. Após seus bem-sucedidos primeiros romances, ela causou escândalo ao descrever o fardo da maternidade e narrar seu divórcio nos livros "A life's worth: On becoming a mother" e "Aftermath: On marriage and separation", inéditos no Brasil. Ao GLOBO, Cusk fala sobre seu atual momento e a esperança de se tornar "amiga íntima" de Clarice Lispector.

Você se mudou para Paris após o Brexit?

Sim. Mas vim para a Inglaterra resolver algumas pendências e acompanhei as eleições daqui. Se Le Pen tivesse ganhado, me sentiria pessoalmente responsável. Parece que sempre que me mudo para um lugar novo, o fascismo vence por lá (*risos*). Por sorte, isso não aconteceu. A França é muito diferente da Inglaterra. Não é só idioma, mas também os maneirismos, a etiqueta, a visão de mundo. Na minha idade é difícil mudar, então tem sido interessante me acostumar com tanta novidade.

O que te atraiu em Mabel Dodge Luhan?

A voz dela. Ela criou uma colônia de artistas em Taos e passou muito tempo perto de gente famosa. Queria facilitar o processo criativo deles. Tentava descobrir quem era se aproximando dessas pessoas. "Lorenzo in Taos" é um dos volumes dos diários dela. É uma relíquia. Um livro morto, ignorado, fora de catálogo. Mas, lendo esse livro, percebemos que a voz única de Luhan continua viva. Essa estranha combinação entre um livro morto narrado por uma voz viva me fez pensar na ancestralidade feminina, nas existências femininas que não são celebradas.

No início de "Segunda casa", M tem uma epifania diante de uma pintura de L. Já teve esse tipo de experiência?

Sim, repetidas vezes. No caso de M, eu estava interessada em entender a apreensão do feminino pela arte. Como é, para uma mulher, sentir-se completa, compreendida, por uma obra de arte feita por um homem, que reflete os valores masculinos da feminilidade? Como é ser uma mulher artista influenciada por artistas homens? M vê que uma nova realidade está sendo criada para as mulheres do futuro. Tem consciência de que sua filha vai enfrentar menos problemas do que ela. É quase uma tristeza feminina: temos orgulho das mudanças para as quais contribuímos, mas sabemos que elas só vão beneficiar aquelas que vierem depois de nós. É como se fôssemos usadas pela História.

Como você lida com a influência masculina?

Tem sido um percurso interessante. Embora tivéssemos Virginia Woolf e muitas escritoras bem-sucedidas, a influência masculina era automática quando comecei a escrever. A feminilidade era uma desvantagem. Como a cultura é ditada pelos homens, a coisa mais óbvia a se fazer é segui-los, é ir aonde está o poder. Mas isso tem mudado.

Você lê mais mulheres hoje?

Já não leio tanto (*risos*). Tento aproveitar o tempo de outras formas. Ando interessada por artes visuais e por aquilo que uma imagem pode dizer e um texto não. Desde que me mudei para a França, encontrei outra tradição de escrita feminina e busco entender o que é ser mulher lá. Procuro pela resposta em textos femininos. Na tradição francesa, o exame do eu não foi completamente marginalizado ou destruído pelo capitalismo, como no mundo anglófono. Aquele caminho proustiano ainda existe e tem sido seguido por muitas mulheres que se dedicam a examinar intimamente a experiência feminina.

Para uma artista mulher, a casa é o lugar onde ela pode se expressar e é também o lugar do qual ela deve cuidar, pois ele estará exposto ao julgamento alheio

Esse exame do eu feminino e as epifanias são marcas de Clarice Lispector. Você conhece a obra dela?

Não muito. Clarice é um projeto em andamento (*risos*). Tentei lê-la, mas falhei em entender seus propósitos. Talvez no futuro eu consiga entendê-la melhor. Ainda não me sinto segura. A liberdade com que ela abandona o literal é o oposto do meu processo criativo. Mas sinto que Clarice e eu ainda seremos grandes amigas.

Você foi atacada por publicar livros de não ficção sobre a maternidade. Hoje, o cenário é diferente...

A triste verdade é que as primeiras pessoas que sugerem uma nova atitude em relação a coisas que a sociedade se esforça para não questionar — e a maternidade talvez seja a maior delas — serão desacreditadas e silenciadas. Antes que a mudança social ocorra, há um ataque violento às novas verdades. Depois, as pessoas começam a aceitar. Não duvido que o meu livro e outros livros tornaram possível escrever sobre maternidade em um ambiente mais civilizado. Gosto de saber que o que eu escrevi significou alguma coisa, contribuiu para um avanço, porque muitos artistas só são valorizados depois de mortos.

Sempre há casas sendo reformadas nos seus livros...

Há uma relação clara entre casa e escrita. Um escritor precisa de um lugar para escrever sem ser perturbado. "Um teto todo seu", como disse Virginia Woolf. Isso é especialmente complicado para as mulheres. Para nós, a casa é o lugar da desigualdade, da limitação, da servidão, do trabalho doméstico. Para uma artista mulher, a casa é o lugar onde ela pode se expressar e é também o lugar do qual ela deve cuidar, pois ele estará exposto ao julgamento alheio. Várias mulheres já me disseram que invejam aquelas que não se importam se a casa está bagunçada ou não. Elas se envergonham de suas casas arrumadas porque não se importar com a bagunça indicaria que uma mulher é mais livre, mais criativa.

Futuro. "Temos orgulho das mudanças para as quais contribuímos, mas sabemos que elas só vão beneficiar aquelas que vierem depois de nós", diz Rachel Cusk, autora de "Segunda casa", da Todavia

DIVULGAÇÃO/SIMEON SCANELL-KATZ

LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

COMO AFASTAR O ADOLESCENTE DO CELULAR

Um pé de cabra, grande, de preferência com um tamanho assustador. Encaixe entre o aparelho e a mão e empurre sem dó nem piedade. Quando o adolescente ainda estiver atônito, aproveite a ferramenta e acerte em cheio o celular. Várias vezes, até torná-lo um monte de vidro. Por via das dúvidas — é um aparelho que tem parte com o demônio — mergulhe os caquinhos em um balde cheio de água salgada, deixando de molho por meia hora. Pronto, o problema está resolvido.

O quê? O adolescente ficou revoltado? Exige um celular novo? Jogue os classificados no colo dele. De preferência aberto na parte dos anúncios de empregos. Recado dado.

Não se preocupe leitor, muito menos acione a polícia, a cena é apenas um delírio de pai. Desconfio que na vida real a atitude me traria muitos cancelamentos e algumas tretas jurídicas, dessas que fazem o oficial de Justiça bater na porta. Melhor não, ainda que tenha certeza de que seria o que meus próprios pais fariam caso o viciado adolescente fosse eu.

Não sei se outros pais têm esse mesmo problema, mas por aqui as telas se tornaram drogas pesadas. Se deixo o Martin solto, ele instala no sofá a sua cracolândia particular, ou seja, um celular na mão, um laptop no colo e a TV ligada ao fundo.

É o combo de Satanás.

Se você somar o conteúdo de tudo o que ele quer assistir não dá o QI de uma ameba sequelada: é youtuber descerebrado, é TikTok alienante, é joguinho sem pé nem cabeça. Complicado. Quem foi o irresponsável que deu o celular, o laptop, a TV para o menino, perguntará o leitor, já indignado. Sim, fui eu, sou culpado, admito. Gostaria de ser como esses pais-prodígios do Instagram, que postam toda hora os filhos adolescentes assistindo a concertos no Municipal, procurando uma edição rara de "Os Lusíadas" na Biblioteca Nacional ou então debatendo a potência artística de uma exposição no Museu de Arte Moderna.

O QUE FAZER? O SEGREDO É O COMEDIMENTO, DIRÃO OS MAIS SÁBIOS. O PROBLEMA É QUE NOS OBRIGA A NEGOCIAR COM OS ADOLESCENTES, QUE É ALGO QUE EXIGE MUITA PACIÊNCIA, ALÉM DE VÁRIAS CAIXAS DE RIVOTRIL

Não sei se os outros pais, os normais, também ficam divididos na hora de tentar resolver o vício digital dos filhos. É uma decisão difícil. Obrigá-los a viver uma vida mais analógica, fora do submundo on-line, pode formar um ser independente, com uma formação sólida. Sim, mas também pode criar um pária, um eremita mirim, isolado dos colegas conectados.

Disso eu entendo.

Os meus pais eram daqueles que achavam que a TV era a moradia do Tinhoso. Uma fábrica de alienados, diziam. Desenhos, só meia hora por dia, e séries e novelas, nem pensar. Telejogo e Atari? Hahahaha. Cresci sem saber quem eram Silvio Santos, Chacrinha ou Space Invaders, muito menos quem matou Salomão Hayalla. Porém, chamava o Cidadão Kane de tio e jogava xadrez por correspondência. Um legítimo nerd, como decreta o meu filho.

Talvez por isso fico com um pé atrás para cortar o wifi e deixá-lo à margem. O que fazer? O segredo é o comedimento, dirão os mais sábios. Uma hora por dia? Só no fim de semana? O problema é que o comedimento nos obriga a negociar com os adolescentes, que é algo que exige muita paciência, além de várias caixas de Rivotril. Uma batalha durante a semana, uma guerra no finde. É tanta briga que às vezes dá vontade de partir para soluções como a do primeiro parágrafo.

Quem sabe se, em vez de usar um pé de cabra, o que seria um desatino primitivo e selvagem, não tento uma tesoura de grama ou um bisturi?

VALERIYA SAFRONOVA
do New York Times

DIVULGAÇÃO/PIXAR

Alternativa. Animação "Red: crescer é uma fera", da Pixar, foi exibida na cidade de Chita, perto da fronteira entre Rússia e Mongólia: pirataria facilitada pela internet

NO ESCURINHO DO CINEMA, UMA VOLTA À ERA SOVIÉTICA

BOICOTE DOS ESTÚDIOS DE HOLLYWOOD À RÚSSIA PELA INVASÃO DA UCRÂNIA LEVA SALAS DO PAÍS A EXIBIREM ABERTAMENTE CÓPIAS ILEGAIS DE FILMES AMERICANOS

Desde a invasão da Ucrânia, grandes estúdios de Hollywood pararam de lançar filmes na Rússia, e a Netflix cancelou seu serviço no país. Ainda assim, algumas produções americanas seguem aparecendo nos cinemas russos, agora ilegalmente. As exibições lembram as da era soviética, quando filmes ocidentais só podiam ser vistos no país por meio de versões piratas. Se na época o caminho eram fitas VHS contrabandeadas, hoje os cinemas no país de Vladimir Putin têm um método mais simples e rápido: a internet.

Algumas salas estão exibindo abertamente essas cópias baixadas da internet, enquanto outras são mais cuidadosas, oferecendo o espaço para ser alugado por particulares. Em Yekaterinburgo, um grupo recentemente alugou várias salas de exibição e usou as mídias sociais para convidar as pessoas a comprarem ingressos para assistir ao novo "Batman".

O filme do homem-morcego também está disponível em Ivanovo, uma cidade a cerca de cinco horas de carro de Moscou. Em Makhachkala, capital do Daguestão, no Cáucaso, um cinema exibe "Não olhe para cima". Já em Chita, perto da fronteira com a Mongólia, os pais podem levar os filhos para assistirem à animação da Pixar "Red: crescer é uma fera".

CLIMA PESADO

As exibições clandestinas são uma tentativa dos cinemas russos de sobreviver após a saída de Disney, Warner Bros e Paramount. Antes da invasão à Ucrânia, os filmes produzidos nos Estados Unidos representavam cerca de 70% do mercado cinematográfico da Rússia, segundo a mídia estatal.

Ainda assim, a população do país não têm ido ao cinema. As salas viram a venda de ingressos cair pela metade em março em comparação com o mesmo período do ano passado, de acordo com a Associação de Exibidores da Rússia.

Artem Komoliatov, 31 anos, notou a mudança quando ele e sua esposa foram ao cinema em Moscou. Como o clima político pesado, eles queriam passar algumas horas em um ambiente descontraído com outras pessoas, "assistindo a algo juntos, talvez rindo e chorando". O casal escolheu "Everything everywhere all at once", filme com Michelle Yeoh e Jamie Lee Curtis no elenco, produzido pelo do estúdio independente americano A24, que parou de lançar filmes na Rússia em meados de abril.

— Além de nós, havia outras três pessoas — diz Komoliatov. — Fomos às 20h, em um fim de semana. Normalmente, a sala estaria cheia.

Dada a escassez de espectadores e de conteúdo, a Associação de Proprietários de Cinemas previu que pelo menos metade das salas na Rússia deve fechar nos próximos dois meses. Mesmo que esse prognóstico se confirme, a história mostra que os filmes chegarão ao público com ou sem canais legais. Décadas atrás, os cidadãos soviéticos se reuniam em escritórios vazios, salas de estar e centros culturais para ver cópias piratas de clássicos ocidentais como "Rocky", "O exterminador do futuro" e "9 1/2 semanas de amor".

'ATMOSFERA SUBVERSIVA'

Durante os anos tumultuados que se seguiram ao desmoronamento da União Soviética, a pirataria continuou a ser o principal ponto de acesso aos filmes de Hollywood na Rússia. As fitas VHS vendidas em mercados locais em grande parte traziam claramente filmes gravados com câmeras portáteis em salas de cinema. Mantendo uma tradição soviética, eles eram dublados em russo com um atraso no tempo, muitas vezes com a mesma voz para todos as personagens masculinas e outra para todas as femininas.

Assim que o primeiro cinema de estilo ocidental foi inaugurado em Moscou, em 1996, os caminhos de distribuição ilegal perderam o sentido, de acordo com um estudo do Social Science Research Council, uma organização sem fins lucrativos com sede em Nova York. No início dos anos 2000, os russos lotaram os cinemas para ver — legalmente — sucessos globais como "Avatar" e "Piratas do Caribe: no fim do mundo". A Rússia se tornou o nono maior mercado de bilheteria estrangeira para os longas de Hollywood, de acordo com a Motion Picture Association. Agora, o futuro desses filmes no país é obscuro.

Na semana passada, cerca de 250 pessoas foram assistir a uma "estreia" de "Batman" em Moscou. A exibição foi organizada pelo diretor teatral Habbilen Halychev, de 25 anos, que classificou o evento como "uma obra de arte performática". Em alusão às exibições soviéticas ilícitas, Halychev disse que "tentou reproduzir a atmosfera subversiva", colocando um projetor no meio da sala entre fileiras de cadeiras fora do lugar.

Mas há diferenças cruciais em relação aos dias soviéticos. Os atuais sucessos de bilheteria ocidentais estão indisponíveis na Rússia por decisão dos estúdios de Hollywood, não por censura imposta pelo Kremlin. Além disso, as exibições ilegais não representam perigo para os espectadores e trazem pouco risco para os organizadores — até agora.

— Dois meses atrás, isso seria impossível — diz Halychev. — Agora, você pode baixar um filme pelo torrent, vender ingressos e o que vai acontecer? Não há consequências.

ÁREA INDUSTRIAL
VIADUTO DO GASÔMETRO
EXCLUSIVIDADE
NITERÓI
CENTRO
LOCAÇÃO R$ 25,00 m²
18.000 m²
QUARTEIRÃO DE 18.000 m² EM SÃO CRISTÓVÃO,
COLADO NO PORTO MARAVILHA
AV. BRASIL
TIJUCA
LINHA VERMELHA

Área Industrial com 18.000 m², compondo toda uma quadra em ponto central, próximo ao Pavilhão de São Cristóvão e ao Porto Maravilha, 4 Frentes, Acesso fácil para todas as regiões do Rio, Niterói e São Gonçalo, assim como Avenida Brasil.

SergioCastro IMÓVEIS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
(21) 99628-3401 (21) 2272-4422
Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares
Centro
sergiocastro.com.br | loja.matriz@sergiocastro.com.br

Filial Porto Maravilha:
Rua Sacadura Cabral, 301
Porto Maravilha

Filial Leblon:
Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

Casa de Laranjeiras
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras

CRECI J. 250 - ABADI 32

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$306.000 Ótima localização, próximo praça Cruz Vermelha. Apartamento 46m2, sala, 1quarto, área interna. Atenção condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5573

CENTRO R$315.000 Apartamento 50m2, Totalmente reformado, sala porcelanato, vista livre, 1quarto, semi mobiliado, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5257

2 Quartos

CENTRO R$590.000 Localização cinematográfica, Av. Beira Mar. Apartamento 77m2, sala, 2quartos, c/ Dep.revertida p/3ºquarto, cozinha planejada, vista livre www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5908

CENTRO R$630.000 Icônico Cores Da Lapa, total infraestrutura, varanda, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, Cozinha bh.bh.blindex, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2074

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$499.000 Oportunidade! Totalmente reformado, mobiliado. Apartamento 73m2, sala, 2quartos, piso porcelanato, cozinha americana planejada. Condomínio barato! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5800

BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, amplo sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11177

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.575.000 Vista Cristo, reformado, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, armários, splits, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$730.000 Excelente oportunidade! Apartamento 109m2, ótima planta, sala, 3 quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Próximo metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5576

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização nobre! R.Eduardo Guinle. Apartamento, sala, vista Pão Açúcar, 3 quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.390.000 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas Sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) c/armários, Coz.planejada. Dep. revertida p/ á.serviço. 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

BOTAFOGO R$1.400.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, academia, S.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11097

Catete

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

C.VELHO R$1.350.000 Prédio luxuoso, infratotal, s.manhã, Salão 2ambientes, 2varandas, 2quartos, suíte master, c/varanda, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11163

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 Vista maravilhosa, varandão, salão, Sl.jantar, Sl.íntima, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11897

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$260.000 Conjugado quadríssima Praia, reformado, piso durafloor, cozinha planejada, banheiro c/ventilação direta, box/ blindex, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10487

FLAMENGO R$280.000 Oportunidade! Juntinho Aterro, Excelente conjugado, silencioso, sala c/janelão, cozinha, banheiro c/blindex, circuito interno tv, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11916

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$310.000 Reformadíssimo, alto, silencioso, junto metrô, Prédio Residencial, Salão, cozinha, banheiro, Condomínio Barato, Entrar Morar. Proprietário Tel:2548-7744 95947-0452 Site: chramatochimoveisproprios.com.br

1 Quarto

FLAMENGO R$450.000 Próx.Metrô Flamengo, excelente sala/ quarto reformado estado 1ºlocação, cozinha c/cooktop, prédio c/ portaria24h. desocupado, entrega imediata. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

FLAMENGO R$450.000 qd. praia, Excelente apartamento, V.Livre, s.manhã, sala, Quarto (Suíte) amplo, confortável, cozinha c/armários, banheiro c/blindex, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1027

2 Quartos

FLAMENGO R$640.000 Oportunidade! Próx.Metrô, vista livre, claro/ arejado, 100m2, salão, 2quartos c/ armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$690.000 Ótima planta! Localização Maravilhosa! Apartamento 74m2, sala, 2 quartos, cozinha, Dep.completas. 1vaga. Prédio c/terraço churrasqueira. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 98m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.300.000 Próx.Metrô, vistão, reformado, sala 2ambientes, 2quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11891

3 Quartos

FLAMENGO R$980.000 Localização Nobre! R.Machado de Assis próximo Largo Machado, Aterro. Apartamento 100m2, sala. 3quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv3494

FLAMENGO R$1.050.000 Excelente! (111m2) prox.Metrô, vista Cristo, salão, 3quartos c/armários, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.490.000 Praia Espetacular Vista Mar Salão, 3 quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Planejada, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3469

FLAMENGO R$1.690.000 1º/andar, luxo, salão, 3qtos, varandão, 4banhs., 2vgas, local nobre, sol manhã. Aceito proposta. Ver c/proprietário Tel :98666-1040

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.600.000 Preço inacreditável! Excelente oportunidade! Apartamento 171m2, 2salas, varanda interna, 4 quartos, cozinha, Dep.completas, 2vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5891

FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11796

FLAMENGO R$1.730.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11034

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 5quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Glória

Conjugados

GLÓRIA R.do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar split, próximo metrô/ Santos Dumont. Isento IPTU Tel: 97931-7194

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/ armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

HUMAITÁ R$1.300.000 Alto padrão, (85m2) reformado, sala 2ambientes, 2dormitórios (1suíte) Banheiro, cozinha, á.serviço, dependência/ closet, garagem/ escritura Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11886

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$250.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

LARANJEIRAS R$250.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

LARANJEIRAS R$330.000 Excelente conjugado R. das Laranjeiras, Próx.G. Glicério/ Alegrete, reformado, alto, armário embutido, box blindex, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10519

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, academia, ótimo apartamento, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$620.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, playground, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

LARANJEIRAS R$650.000 Localização privilegiada, G. Coutinho, Apto.88m2, c/sala 2ambientes, 2 quartos c/armários, closet, banheiro, cozinha, á serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br C.j250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2069

LARANJEIRAS R$840.000 Próx.G. Glicério, V.Livre, s.manhã, reformado, estado 1ºlocação, 2quartos (Suíte) armário, Banheiro, cozinha americana, á.serviço. Acredite! Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11910

LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$900.000 Vista livre, salão 3ambientes, 2dormitórios, suíte, original 3quartos, banheiro c/jacuzzi, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11913

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Excelente condomínio, ótimo, vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11900

LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

LARANJEIRAS R$950.000 Excelente! Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scv11905

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.190.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$ 1.190.000 (118m2) alto, vistão, Próx.G. Glicério, salão, 3quartos, armários, suíte, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11904

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8cômodos (4suítes) banheiros c/blindex, cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$280.000 Lindo de viver, frontal, 50m2, reformado, sala, 1quarto, cozinha americana, banheiro decorado, á.serviço, Doc.Ok! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2021

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.280.000 Majestosa casa triplex, 550m2, verde, 6quartos, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, garagem p/4 carros, piscina, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$490.000 Av.Nossa Senhora Copacabana, próximo R.Raimundo Correa, Praia, Metrô. 34m2, sala comercial, ótimo estado. Condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv9933

1 Quarto

COPACABANA R$550.000 Apartamento 52m2, confortável, sala, piso porcelanato, 1suíte, armários, cozinha. Localização maravilhosa R.Santa Clara Próx. Praia, Metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5846

COPACABANA R$595.000 Próx.Metrô, rua fechada c/ guarita, salão 2ambientes, varandão, vista, suíte armário, banheiros c/blindex, cozinha, vaga escritura. Condomínio c/infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11611

2 Quartos

COPACABANA Domingos Ferreira. Lindo apartamento, totalmente reformado, sala, 2qtos (1suíte), cozinha, 2banheiros, dependência completa, armários novos, prédio tranquilo, portaria 24h. Tel: 97531-7194.

COPACABANA Particular procura para comprar apartamento frente, reformado, 2 cuartos, dependências empregada, em ruas transversais do Posto 4\ Posto 5. Tel: 98580-7379.

3 Quartos

COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$890.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

COPACABANA R$905.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

COPACABANA R$ 1.075.000 R.Belfort Roxo, 1ªquadra praia, magnífico apartamento, Garde110m2 +60m2 á externa, reformado, salão, varandão, 3quartos, 1suíte, adega. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5920

COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$ 1.450.000 Barata Ribeiro (143M2) Excelente! Amplo, Claro, Arejado, 2salas, 3quartos, 3banheiros, Cozinha Planejada, Vaga, Nada Fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13531

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, excelente (244m2) 1p/andar. Salão, sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 1.800.000 Quadríssima, vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, transformado 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$ 2.100.000 Atlântica (217m2) Magnífico! Prédio Considerado, 3salas, Lavabo (3 Suítes) Copa-cozinha, 2dependências, Vaga Solta, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi3432

COPACABANA R$ 3.100.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

COPACABANA R$ 3.140.000 Posto6, Próx. Metrô, (180m2) salão, Sl.jantar, 3quartos (suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$1.750.000 Praça Eugenio Jardim, Próx. Metrô, (256m2) sala, Sl.jantar, 4quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11893

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 2.600.000 R.República do Peru. Magnífico 340m2, luxuosamente reformado, vista mar, salão, 4quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5616

COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

COPACABANA Av.Atlântica Vendo apartamento. Pronto p/morar. Espetacular vista mar. 1P/andar, 4qtos, salão, 2banh, 1lavabo, duas dependências, 2vagas escritura Tratar c/proprietário. Tel 2262-2011,hor.comercial.

COPACABANA Vista verde, 4qtos., armários, área, dependências, 110m. Plp. port 24hs. Pompeu Loureiro, 32. Fotos Zap/ Olx. Alvino Imóveis Tels.:(21)9-8481-4666/ 9-9299-6439.Cj.1589.

Casas e Terrenos

COPACABANA R$ 2.200.000 Magnífica Casa duplex 250m2 de vila, salão 3ambientes, varanda, 4quartos, 1suíte, copa cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5598

Gávea

2 Quartos

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$870.000 Sala, 2qtos., cozinha, banheiro, vaga de garagem. Rua Alberto de Campos, 51. Chaves no local.

IPANEMA R$1.590.000 Quadríssima. Frente, 100m2. Prudente Moraes/ N.S.Paz. Salão, sl.jantar, 2qtos (suíte), original 3qtos. Dep.completas, á.serviço, 1vga. Portaria 24h Doc.Ok. Tel:(21)99876-1906. Cr.27469.

IPANEMA R$2.140.000 Joana Angélica (73M2) 2 Suítes, Living Espaçoso, Banheiro Social, Cozinha Compacta, 2vagas, Fino Acabamento, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2208

3 Quartos

IPANEMA R$1.350.000 próx. Metrô, quadra praia (Fucoente) sala, Sl.jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

IPANEMA R$1.975.000 Visconde Pirajá (111M2) Maravilhoso 3quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Cozinha, Despensa, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2209

IPANEMA R$2.180.000 R. Prudente Morais. Apartamento 190m2, salão, home theater, 3quartos, 1suíte, armários, copa cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4604

IPANEMA R$2.250.000 Sacdock Sá (136M2) Fenomenal 3quartos (SUÍTE) Living Espaçoso, Banheiros, Cozinha Grande, Despensa, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2501

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$5.400.000 Aníbal Mendonça, Quadra Praia, Amplo 1p/ANDAR, Salão (Suíte) Living 2ambientes, Lavabo, 2vagas, Portaria 24hs, Investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3034

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão, cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 1vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, varanda, á.serviço, dependências, vaga, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

Lagoa

2 Quartos

LAGOA 90m2, 2qtos (1 c/suíte), sala, varanda, cozinha c/ despensa, vaga garagem, academia, sauna, portaria, sl festas. Tel:99967-2484. Jorge. Cr/J36183.

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.415.000 Gal. TASSO Fragoso (155M2) Maravilhoso 4quartos, Vista Incrível p/CRISTO 4quartos, Dep.Completa, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3505

LAGOA R$3.995.000 Custódio Serrão (206M2) Espetacular 4quartos (3Suítes) Cozinha, Varanda, Pronto Morar! Você Ao Redor De Tudo www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4303

LAGOA R$7.400.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

Coberturas

LAGOA R$1.850.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.325.000 Almirante Guilhem, Lindo apart-hotel, Totalmente Reformado, Ótima Localização, Todo Equipado, Portaria 24hs, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi1076

LEBLON R$2.600.000 Av.Ataulfo Paiva, junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2, reformado, ampla sala, lavabo, suíte c/ closet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5934

1 ZONA SUL 2 LEBLON

2 Quartos

LEBLON R$1.550.000 José Linhares 74m2, Excelente Apartamento, 2 quartos, Dependência, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2235

LEBLON R$1.957.000 Gilberto Cardoso (82M2) Esplendido 2quartos (SUÍTE) Living, Cozinha Americana, Despensa, Área Serviço, Banheiro Serviço, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2201

3 Quartos

LEBLON R$1.990.000 Venâncio Flores 116M2, Excelente 3quartos (Suíte) Living 3ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa Área, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3514

LEBLON R$2.130.000 Dias Ferreira (105M2) Excelente 3quartos (SUÍTE) Sala Estar, Sala Tv, Cozinha Americana, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3517

LEBLON R$2.290.000 Timóteo Costa, 117M2 Luxuoso 3quartos (Suíte) Living 3ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa, Área, Dependência Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3516

LEBLON R$2.500.000 Timóteo Costa 112m2, Salão, Varanda, Original 3, 2suítes, Lavabo, Dependência, Frente, Vazio, Reformado, Claro, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3369

LEBLON R$3.700.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi3533

4 ou mais Quartos

LEBLON R$4.000.000 Visconde Albuquerque, Andar Alto, indevassável, 150M2, Salão, 4quartos (Suíte) Lavabo, Dependência, Varanda, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4018

LEBLON R$5.200.000 Quadríssima praia, Jardim Alah. Lindíssimo! Visão indevassável, s.manhã, 175m2, Borges Medeiros, 4qtos (1suíte), 2banheiros, lavabo, salão, dependência, 2vagas. Tel.:(21) 97531-7194.

Coberturas

LEBLON R$7.950.000 Aristides Espínola, Quadríssima, Cobertura triplex (330m2) Salão+ 3quartos (2suítes) Ar condicionado toda planta, Lazer total, Vista mar. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$790.000 Barramares, varandão, salão, 1 quarto (1 suíte), 52m2, copa cozinha, armários. Excelente investimento. 1 vaga. Cr.14561. Tel: 99974-9677\ 99124-2213

BARRA R$998.000 Avenida Lúcio Costa, Espetacular Apart Hotel, Reformado, Sala Ampliada, Varanda Cortina Vidro, (Suíte) Banheiro, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi1077

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

3 Quartos

BARRA R$1.600.000 Ilha/ Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5758

BARRA R$1.950.000 Avenida Lúcio Costa, Excelente Oportunidade! Condomínio Summer Dream, 138M2, 2quartos (Suíte) Varanda, Sol Manhã, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi2212

BARRA R$2.590.000 Atlântico Sul, varandão, salão, 3 quartos, (1 suíte), 220m2, armários, dependências, excelente estado, 2vgas. Temos outros. Cr.34563. Tel:99974-9677\ 99124-2213

4 ou mais Quartos

BARRA R$1.800.000 Ilha/ Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5757

Coberturas

BARRA R$7.800.000 Avenida Pepê 750M2, Espetacular Cobertura Duplex, Vista Panorâmica Frente Mar, 4quartos, 6banheiros, Piscina, Sauna, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv5086

BARRA Cobertura 5qtos. (2stes.) 300m2, vista indevassável, 3vgs., nada fazer, infraestrutura. Estudo Permuta menor valor 3qtos Barra/ Z.Sul/ Outros. Creci:34313 Tel.:(21) 99988-7200.

Casas e Terrenos

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGA vendo excelente terreno 3.740m2, vista Barra e Pedra da Gávea, área nobre, com ótimo custo benefício. Tratar c\proprietário tel:99913-4586\ 99996-2854.

Recreio

Coberturas

RECREIO R$3.200.000 Cobertura Espetacular Duplex Salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) Lazer (churrasqueira/ forno lenha) Condomínio infra total (piscina, bar) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Casas e Terrenos

RECREIO R$2.100.000 Casa, 690m2, 4 quartos, 3 salas, cozinha, 4 banheiros, piscina, garagem para 5 carros, cultel. Tel.:(21)99974-5411 Direto com proprietário.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$330.000 Coração bairro Lgo.Verdun. Apartamento reformado, sala, 2quartos, cozinha c/armários, bh.espaçoso, á.serviço, hidráulica, elétrica novas, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2067

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS MARACANÃ

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$375.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$215.000 Barão Itapagipe, 417/bloco-2. Sala, 2qtos, área serviço, pronto morar, documentação cristalina, prédio s/elevador. Tel.:96412-2254 Creci-33636.

TIJUCA R$380.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv5348

TIJUCA R$450.000 R.Uruguai, 64m2, modernizado, sala, 2qtos., 2banhs., cozinha grande, salão festas, portaria 24h. Aceita propostas/ financiamento. Direto proprietário Sra.Sônia Tel.:98749-0225.

3 Quartos

TIJUCA R$550.000 Praça S. Pena frente Metrô, (100m2) vista livre, sala 2ambientes, 3dormitórios (suíte) armários, banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11908

TIJUCA R$600.000 Coração Bairro, excelente 105m2, desocupado, reformado, s.manhã, sala, 3quartos, boa cozinha, a.serviço, Dep.empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3036

TIJUCA R$780.000 Jto. Metrô S. Peña, Amplo 160m2, s.manhã, Salão 3ambientes, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, 2Banheiros, Dep.empregada vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv5276

TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

V.ISABEL R$290.000 Próx. 28 Setembro, 80m2, frontal, salão 2ambiente, 2dormitórios, cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, condomínio barato Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2071

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

Casas e Terrenos

ENG.NOVO R$410.000 E. B. Retiro, melhor trecho, Terreno 560m2, c/5casas, sala, 3dormitório+ pequena loja, alugados+ terreno p/construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6060

1 ZONA NORTE 1 MÉIER

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

LITORAL NORTE

Búzios

Casas e Terrenos

BÚZIOS R$2.000.000 Terreno grande, serve para fins comerciais (Condomínio/ Shopping/ Supermercado, etc) Estrada RJ-102 (Cabo Frio/ Búzios). Documentos ok. Dir. proprietário Tel.(21)97251-8729.

São Pedro da Aldeia

Casas e Terrenos

SP.ALDEIA R$127.000 Passo casa grande, próximo praia. Financio outros imóveis Região Lagos+ RJ. Localizo, troco, alugo, compro. Tel.:(21) 2252-7315/ (21)97976-0581/ (22)2627-7180/ (22)98801-0317.

SERRAS

Teresópolis

Casas e Terrenos

TERESÓPOLIS R$979.000 Casa Cond.Comary próx.lago, 4qtos (2stes), slas estar/jantar, lareira, lavabo, cozinha c/ armários, lavanderia, 2banheiros, piscina, sauna, churrasqueira, casa caseiro. Dir. proprietário Tel/WhatsApp: (21)99454-8973.

TERESÓPOLIS Oportunidade! Chalé/ Terrenos a partir R$ 90.000,00 em Apart-Hotel, reserva florestal, c/piscinas natural c/cachoeira/ convencional, 2km centro. Doctos.: Passo. Tel/WhatsApp:(21) 99454-8973. www.condominiovindavana.com.br

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Atenção investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

TAQUARA R$2.100.000 Atenção Investidores! Prédio residencial c/17 unidades. 90% alugado, Renda possível: R$19.000, Estudamos permuta de até 40%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$600.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/ jirau p/escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7127

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro, Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp) www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$1.100.000 Junto R.Branco, Conjunto 10 salas comerciais 327m2, salão, 2ambientes, sala gerência, refeitório, armários, 4banheiros, V.Livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scv5204

CENTRO R$2.100.000 Av.Almirante Barroso, Andar corrido, 507m2, Salão+ 7salas amplas, cozinha, refeitório, banheiros, mezanino, cozinha, refeitório, Escritórios. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv5214

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$2.200.000 Lapa R.Riachuelo, prédio 1.590m2, loja+ 4pavimentos, terraço c/vista p/Centro, parte Sta.Teresa, Loja c/390m2, andares 300m2 cada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4020

GAMBOA R$2.800.000 P. Maravilha, lindo prédio1.200m2, fachada histórica, 60 quartos, ideal Retrofit, repúblicas, hostel, vários banheiros+ terração www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6046

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

GAMBOA R$450.000 364m2, R.Propósito, Junto Pça Harmonia, ideal logística, depósitos, pé direito alto, vão livre+ mezanino 2Banheiros. Diversas atividades. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7117

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$4.600.000 Atenção investidores. Lojão (438m2) Ótima localização, Locatário Aaa. Aluguel: R$ 32.000, s/condomínio, Contrato 10 anos. Melhor investimento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção investidores! Lojão alugado (1.200m2) Aluguel: R$61.370. Contrato novo, Locatário: Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 0,72%a.m Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IPANEMA Atenção investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$320.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 3salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

Salas e Andares

COPACABANA R$230.000 Excelente Localização! Posto4, Portaria Luxo, Fácil Acesso, Sala, Saleta, Lavabo, Armários Planejados, Silenciosa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv7014

COPACABANA Vendo 2 salas c/40m2./cada, vazias, c/ recepção e banheiro. A partir de R$350.000,00. Melhor localização comercial, próximo Figueiredo Magalhães! Tel.:99973-5357. Cr. 16573.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Casas

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar.condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

LARANJEIRAS R$2.800.000 Casarão início R.Alice. Terreno 288m2, 3pavimentos 104m2 cada, vaga p/10carros. Perfeito p/restaurante, clínica, residência, dependência serviço separada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11888

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

PENHA R$7.100.000 Avenida Brás de Pina, Lojão 1.700m2 (3pisos) Boa localização, Atende qualquer atividade (varejo/ serviços) Excelente estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/9740-6655

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$1.100.000 Coração bairro, Prédio, 2ruas, tt.542m2, p/instituições ensino, clínicas, c/recepção, 14salas, 6banheiros, cozinha, escritórios, 3áreas livres+ terreno 200m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7111

PIEDADE R$500.000 Prédio uniempresarial, ideal p/escolas, Várias salas, espaço livre, Clarimundo de Melo, Frente de 30m, Oportunidade! s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 2534-4333

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

BONSUCESSO R$ 15.000.000 Av.Itaóca, Galpão excelente estado, Área: 15.000m2 área coberta, Bem localizado no trecho. Estudamos incorporação. Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção investidores. Lojão alugado (62 m2) Av.Principal. Locatário órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel R$35.710 Locatário Banco oficial. Localização excepcional, s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$800 Quarto/ Sala Conjugados, Rua Riachuelo Quase Esquina Da Rua André Cavalcanti, Próximo Ao Supermercado Mundial. T:2272-4422 Cj250 Ref:2629

CENTRO R$800 +taxas. Aluga-se apto ótima localização, sala, cozinha, banheiro, área serviço, 16m2. R.Riachuelo, 221/cob.03. Tels.2240-2194/ 99971-6861.

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

Temporada

BOTAFOGO Aluguel temporada, simples, sem burocracia, prazo livre, sem taxas. Direto c/proprietário. Edifício Coral. Valor mercado Zap:(21) 98824-1010.

1 Quarto

BOTAFOGO R.Mena Barreto, alugo quarto, sala, c/dependência completa, armários, cortinas, ar-condicionado, portaria 24h., 1vaga garagem, prédio c/grades. Ótimo ponto. Tels.97959-6760/ 97904-3886.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, áreas serviços. Taxas R$ 562,00. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis Tels.:96826-9207/ 98483-8666 Creci.J:1589

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$3.000 +taxas. R.Cruz Lima, próx. praia/ metrô, 5ºandar, frente, 67m2, 2qtos c/armários, (1 c/ar-condicionado), vga. garagem, ventilado, ótimo estado conservação, port. 24h. Tel.99912-1218.

ZONA SUL 2

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$1.200 +taxas. Alugo excelente conjugado, de frente, ótimo estado de conservação, Rua Santa Clara, próximo a praia. Tels.99617-9001/ 2236-2846.

3 Quartos

COPACABANA R$2.900 Junto Metrô: Taxas R$1.842,00. República do Peru,230/ Apto.: 702. Sala, 3qtos, armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3617

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel 2272-4422 Cj250 Ref:3639

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$2.300.000 328m2, 4qtos (1ste), dependência, vaga garagem. Necessita obra de modernização. Direto proprietário. Tel.: 99635-9251

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$2.300 +taxas R$1.284,00. Salão, 3qtos, suíte, armários, copa-cozinha, área, dependências. Vista verde. Portaria 24hs. Rua Itabaiana,236/apt°: 602. Plantão local. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 Cj:1589.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3982

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Ótima Localização, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci.-16496.

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3911

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525,00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para QUIOSQUES, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m² em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 12 Primeiros meses, livre de todos os encargos.
Ref: 4008
2272-4422

Salas e Andares

CALLCENTER 3 ANDARES JUNTOS OU SEPARADOS
Total 293 baias junto ao Aeroporto Santos Dumont
Aluguel total – R$ 38.040,00
REF: 4056/4057/4058
2272-4422

CALLCENTER 3 ANDARES JUNTOS OU SEPARADOS
Total 293 baias junto ao Aeroporto Santos Dumont
Aluguel total – R$ 38.040,00
REF: 4056/4057/4058
2272-4422

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

CENTRO R$450 <destaque>Conjunto</destaque> Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61,00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 <destaque>Incrível!</destaque> Andar Exclusivo (115,00m2) R.ASSEMBLEIA, Claro Arejado, Sala De Diretoria Reservada, Piso Carpete Perfeito, Ocupação Imediata! Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1536

CENTRO R$2.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Cancelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Conjunto Com Hall 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av TREZE De Maio Junto À Cinelândia Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1200

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254,00m2 Andar Alto, Av Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$6.500 (290,00m2) R$10.000,00 (270,00m2) R$ 30.000,00 (920,00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelândia 2º e 6º. Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:1419/40/41

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 1banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfândega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 371,00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:1464

CENTRO R$13.728 Tudo Incluído! Andar Exclusivo (640m2) 13º Andar, Restaurante Fino, Desativado, Prédio Exclusivo, Rua Tranquila, Ambiente Finíssimo. 2272-4422 Cj250 Ref:3259

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400,00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes Banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:1387

CENTRO R$19.000 2º Andar, 1.042m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1418

CENTRO R$25.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 28 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3635

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF. 3250/3258

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada T:2272-4422 Cj250

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
Ref: 4009

Prédios Comerciais

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 126m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 60.000,00
REF: 3778
2272-4422

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (whatsapp).

COPACABANA R$3.000 Sobreloja Bom Estado, Frente Rua Barata Ribeiro, Local De Grande Movimento, Próximo Metrô Siqueira Campos. Tel 2272-4422 Cj250 Ref:3617

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osório. Tel 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

LARGO do Machado R$ 1.800 Sala 40m2 de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica Funcionamento de Domingo à Domingo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3172

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Av. Atlântica DIVERSOS ANDARES
Diversas metragens, Vista Espetacular, Prédio Moderníssimo com andares sediando diversas Embaixadas, Terraço com Piscina, Diversas Vagas na garagem.
Ref: 3622/3628
2272-4422

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (Ref. 3904)
2272-4422

Casas

HUMAITÁ R$10.000 Casa 310,00m2, Intu Não Residencial, R.JOÃO Afonso, Junto R. HUMAITÁ, 1salas, 4quartos, 3banheiros, Varandão Tipo Terraço, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3476

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$30.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 114,00m2, área 69,00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel 2272-4422 Cj250 Ref:3473

RAMOS R$39.000 Prédio Excelente Estado, 3.600m2, 5 Pavimentos, Próximo À Linha Amarela/ Avenida Brasil, Estacionamento Coberto, 25 Vagas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:2977

Galpões

R.PINA Alugo galpão 900m2, pé direito 6m, com estufa para pinturas, escritório, refeitório, etc. Tel: (21)99988-0294.

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesianos 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

CAIXA /Garçom/ Garçonete. Bar em Botafogo contrata c/ experiência p/horário noturno. Preferência morar próx. Botafogo. Ligar 11/18h. Tels. 2286-8120/ 99654-7844.

INSTALADOR de vidro temperado e esquadria de alumínio contrata-se para início imediato, com disponibilidade para viagem. Contatos 3205-2140/ 97333-5445.

MÉDICO(A) Ginecologista Precisa-se para Clínica Popular na Taquara/ Jacarepaguá, já temos pacientes. Falar com Vânia, tel:(21) 96421-4695 (whatsaap)

PROFESSOR(A) Matemática. Escola no Recreio contrata c/experiência em Ensino Médio. Enviar currículo informando a disponibilidade p/e-mail: seleca.rh.2018@gmail.com

SERRALHEIRO de corte e montagem de esquadrias linhas Gold e Suprema. Contrata-se para início imediato. Contatos Whatsapp 3205-2140/ 97333-5445.

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BAR Tijuca, féria R$ 80.000,00, valor R$ 180.000,00 c/sinal R$ 100.000,00. Temos outros Centro à Copacabana. Antônio Araújo. Cr.46605. Tel:99974-2200.

BAZAR Tijuca, super estoque, aluguel barato. Material construção c/2caminhões Abolição. T.outros. Maiores informações Antônio Araújo. Cr.46605. Tel:99974-2200.

CAFETERIA Confeitaria e Restaurante no Centro de Campo Grande vendo barato. Aceito permuta em imóvel ou automóvel. Tratar Tel.:97012-8536.

CLÍNICA Médica c/consultório, sala procedimentos, sala espera, s/ convênios, cozinha apoio. Grande clientela. R.Senador Dantas, 75 sala 2611. Marcar visitas Tel.:(21)99750-9101 (WhatsApp).

CONSULTÓRIO Dentário R$4.500,00 Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel: 2272-4422 Ref:3958

LANCHES Ipanema, féria R$160.000,00 novíssimo, valor R$500.000,00 c/sinal R$260.000,00. Outra, féria R$210.000,00 esquina, valor R$600.000,00 c/sinal R$350.000,00 Antônio Araújo. Cr.46605. Tel:99974-2200.

LANCHONETE Tijuca, féria R$130.000,00, esquina, valor R$380.000,00 c/sinal R$210.000,00. Copacabana féria R$140.000,00, valor R$450.000,00 c/sinal R$200.000,00 Antônio Araújo. Cr.46605. Tel:99974-2200.

PAISAGISMO. Vendo firma com 20 anos no mercado, contratos em andamento, sem dívidas, 06 veículos, vários equipamentos. Motivo saúde. Tel.:(21)2773-9903.

PASSO LOJA Copacabana 60m2. Frente metrô Sq.Campos. Bebidas, vinhos, laticínios, bombonière, charutaria. Valor combinar. Estudo ofertas. Aluguel R$4.000,00. Contrato novo. Tel/zap:(21) 96721-1500.

PLAZA Hotel, vendo hotel c/58 apartamentos, ao lado do Plaza Shopping, c/dois refeitórios, garagem, dependências de empregados. Abaixo 5lojas, todas livres, de frente. Facilito o seu pagamento. Tratar/ ver Rua Andrades Neves 118, Centro/ Niterói, diariamente c/ Paulo.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo São João Batista, estado excelente, granito, em frente túmulo Cazuza, ótima localização. Dois sepultamentos simultâneos, um ossário. R$260.000,00. Sr. Souza Tel.:(21)968-919-000.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/imóveis/ Capital de giro. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

LEILÕES: Abracadabra 04/05 às 11h; EMGEPRON 06/05 às 10h; FIOCRUZ 06/05 às 11h; LGR 06/05 às 11h; Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro 06/05, às 11:30h; Multimarcas 06/05 às 13h; Máquinas e equipamentos 11/05 a partir de 11h; Corpo do Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, 12/05, às 14h; ICN 18/05 às 11h; Prédio comercial 18/05 às 14h; EMGEPRON 27/05 às 10h. www.joaoemilio.com.br

Caminhões e Ônibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/imóveis/ Capital de giro. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/imóveis/ Capital de giro. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONSTRUÇÃO de Casas e kitinetes, R$960,00/m2. Reformas, alvenaria, cerâmica, porcelanato 3D, eletricidade, hidráulica, vazamentos, telhados/ mantas, instalação de Split. Tel.:98384-0166.

Para Você

SAI DESSE SITE QUE NÃO TE PERTENCE.

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.